













REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DE SÃO PAULO

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
(SECRETARIA DA AGRICULTURA)

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

N.º 1

(SEPARATA, COM ACRÉSCIMOS, DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL,
ANO II — 1936)



SÃO PAULO

Tipografia Brasil de Rothschild & Cia.

Rua 15 de Novembro N. 25

1936

UNIVERSITY OF CALIFORNIA LIBRARY

7047 17/11/48

DUAS PALAVRAS

Quem lançar um olhar retrospectivo sobre a historia economica de São Paulo, observará que a estatistica preocupou a sua administração publica, desde a época colonial. A partir do tempo do Morgado de Matheus — Dom Luis Antonio de Sousa Botelho e Mourão — cujo periodo governamental decorreu de 1765 a 1775, começa a haver recenseamentos regulares na cidade de São Paulo e nas villas da capitania.

O erudito historiador patrio Affonso de E. Taunay, no seu exaustivo estudo «Subsidios para a Historia do Café no Brasil Colonial», transcreve interessantes dados estatísticos insertos na obra «monumental» *Viagem ao Brasil*, dos naturalistas von Spix e von Martius, relativos ao commercio de exportação de São Paulo, durante o biennio de 1801-1802, e fornecidos pelo Marechal Daniel Pedro Müller. (1769-1842). A este cabe a honra de se intitular o patriarcha da estatistica no Brasil, pois lhe devemos o sobremodo notavel trabalho, para o tempo, intitulado «Ensaio d'um Quadro Estatistico da Provincia de S. Paulo», executado em virtude das leis provinciaes de 11 de Abril de 1836 e 10 de Março de 1837, impresso em 1838 e reimpresso em edição litteral, em 1923.

O illustre geologo Barão de Eschwege, em memoria inserta no seu «Journal von Brasilien», publicado em 1818, transcreve, igualmente, muitos dados de estatistica agricola, commercial e demographica sobre a capitania de São Paulo.

Outros escriptores illustres como Augusto de Saint-Hilaire, que por aqui andaram, referem-se tambem em seus livros a informações estatisticas ácerca de São Paulo.

Em 1820, já se fizera um ensaio de tombamento das propriedades agricolas da capitania.

O continuador do patriarcha da estatistica de São Paulo e do Brasil foi o Brigadeiro José Joaquim Machado de Oliveira (1789-1867), o qual, reunindo, além de seu merito militar, qualidades de grande conhecedor dos negocios publicos, enriqueceu muitos relatorios presidenciaes ás assembléas

provinciaes, com um copioso numero de valiosos dados estatisticos como em 1854 a 1857.

Devemos ainda mencionar Adolpho Augusto Pinto, principal autor do livro «A Provincia de São Paulo», publicado em 1888, obra realmente prestante pela enorme massa de valiosos dados nella condensados.

* * *

Passemos, agora, ao periodo republicano.

Ex-vi do artigo 41 da Lei n.º 15, de 11 de Novembro de 1891, foi creada a Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, nos termos do Decreto de 10 de Março de 1892. Logo depois e para melhor attender as necessidades dos seus trabalhos, foi a referida repartição reformada por força da Lei n.º 116, de 1.º de Outubro de 1892, e regulamentada pelo Decreto n.º 124, de 11 de Novembro do mesmo anno, com attribuições muito mais amplas.

A repartição ficou organizada com tres secções e os seus serviços abrangiam estatisticas de ordem economica, financeira, politica e social. Seu primeiro director foi o illustre e saudoso Dr. Antonio de Toledo Piza a quem, como muito bem diz Armando Prado «coube organizar os serviços estatisticos, de cujo valor deixou fartas provas nos grandes e encorpados volumes em que os commentou. Analysando mappas e diagrammas e comparando seus resultados, chegou a muitas conclusões felizes ácerca da vida das populações paulistanas e ácerca dos meritos e desvantagens do solo e ambiente em que essa vida se desenvolveu».

«Os assumptos relativos á estatistica economica e moral de São Paulo, elle os aventou aos sopros potentes de uma erudição adquirida esforçadamente, em vigalias de beneditino sobre os elementos numericos, que ia colhendo, e sobre os tratados deste ramo da penosa sciencia dos factos sociaes». (1) Além destes, muitos outros trabalhos de importancia agitou elle nas paginas dos seus relatorios, durante o largo prazo em que dirigiu com inigualavel dedicação os serviços de estatistica de São Paulo, até Novembro de 1905, quando falleceu.

Pelo Decreto n.º 1.459, de 10 de Abril de 1907, foram creados novos serviços de estatistica a cargo da chamada hoje Directoria de Estatistica, Industria e Commercio. Com o correr dos annos passou esta repartição por duas reformas afim de que as suas attribuições correspondessem ás exigencias da expansão do Estado.

(1) Archivo do Estado de São Paulo, Documentos Interessantes para a Historia e Costumes de S. Paulo, Vol. 44, Diversos.

Actualmente, é ella regulada pelo Decreto n.º 6.596, de 6 de Abril de 1931, competindo-lhe principalmente a organização das estatísticas economicas e sua divulgação nos meios agricola, industrial e commercial, associações congeneres, embaixadas e consulados quer estrangeiros, aqui acreditados, quer nossos, no exterior.

Ha, portanto, quasi trinta annos que as mensagens apresentadas pelos governos do Estado aos antigos Congressos Legislativos aproveitam, para a sua parte economica, os trabalhos organizados pela Directoria de Estatistica, Industria e Commercio.

Foi seu primeiro director e organisador o Snr. Frederico H. Sawyer, que, tendo fallecido logo depois foi succedido pelo illustre economista Snr. Paulo Rangel Pestana, que a dirigiu durante longos annos e a quem me coube a honra de substituir.

A esta Directoria coube realisar, no Estado, o primeiro censo agropecuario em obediencia ao Decreto n.º 1.323, de 23 de Outubro de 1905, operação effectuada de modo satisfactorio.

Finalmente, foi realisado ha pouco tempo um recenseamento demographico, agricola-zootechnico e escolar de acordo com os termos do Decreto n.º 6.397, de 14 de Abril de 1934, a cargo de uma commissão composta de tres funcionarios, sendo um federal e dois outros da Secretaria da Educação e Saude do Estado.

* * *

Entrando em uma nova phase os serviços de estatistica no Brasil, pareceu-nos conveniente dizer o que, nesse sentido já temos feito.

Oxalá possa São Paulo, com os elementos de que dispõe levar ao novo Instituto uma integral contribuição estatistica, encerrando dois fins patrioticos: concorrer para a divulgação de dados efficientes e, por meio dos mesmos, tornar mais conhecidos os productos nacionaes que são a expressão da riqueza do nosso sólo privilegiado.

São Paulo, 1.º de Dezembro de 1936.

Aristides Pompêo do Amaral

Director de Estatistica, Industria e Commercio

PREFÁCIO

O Instituto Nacional de Estatística, segundo o disposto no artigo 17.º Decreto n.º 24.609, de 6 de Julho de 1934, que o organizou, tem como um dos seus principais encargos a publicação regular do Anuário Estatístico do Brasil, onde se condensam, metódicamente, os resultados finais do trabalho cooperativo, no campo das investigações estatísticas, das três ordens autónomas da administração brasileira.

Todos os países civilizados timbram hoje em manter em dia o prontuário dos algarismos que sintetizam suas condições de vida e de desenvolvimento. E vão dando a essa publicação, sem prejuízo da seqüência que suas séries tabulares devem guardar, feição mais e mais aprimorada e tendência a abranger cada vez maior número de assuntos.

O Brasil, tendo publicado o «Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908», trabalho que, referente ao ano anterior, foi, no seu aspecto e no seu conteúdo, o primeiro repositório numérico, de compreensão geral e feição orgânica, elaborado entre nós, só em 1916 iniciou a publicação do seu Anuário Estatístico, cujo primeiro número foi dedicado ao período de 1908 a 1912. A feliz iniciativa, porém, não teve continuidade e a estatística brasileira, considerada na sua expressão sintética, estava, assim, com um atraso de quasi um quarto de século.

Por aí se vê quão prementemente se impunha ao Instituto o preparo e a divulgação do segundo número do Anuário Estatístico do Brasil. Mas duas outras circunstâncias, não menos imperiosas, concitavam-no a agir apressadamente nesse sentido.

Por um lado, uma vez realizada a Convenção Nacional de Estatística, pela qual se integrou o organismo federativo desta instituição, e marcada para 15 de Dezembro próximo a reunião inaugural do Conselho Nacional que vai dirigir-la e cujo primeiro objetivo será fixar as diretrizes e normas da colaboração entre os aparelhos estatísticos da União, das suas Unidades Políticas e dos municípios, tornava-se imprescindível um balanço geral dos resultados estatísticos, de carácter ou de interesse nacional, já conseguidos pelo Governo da República, por isso que haviam eles de ser o ponto de partida e de refe-

rência para o roteiro do trabalho orgânico, construtivo e harmônico a que, doravante, se vão dedicar solidariamente, todas as agências estatísticas da administração brasileira.

Havendo o Instituto resolvido, por outro lado, patrocinar a 1.^a Exposição Nacional de Educação e Estatística, feliz iniciativa da Associação Brasileira de Educação, a parte que lhe tocava na organização do certame não se poderia limitar ao preparo, que logo providenciou, dos mostruários das repartições e secções que lhe estão filiadas. Possuindo o Instituto personalidade própria, e responsabilidades a esta inerentes, que visam a coordenação geral e o desenvolvimento das atividades estatísticas brasileiras, — estas compreendidas no sentido mais amplo possível — requeria-se-lhe uma contribuição especial, adequadamente representativa da sua alta finalidade. Essa contribuição não podia ser outra senão o Anuário Estatístico, a que se juntarão o esquema geral da estrutura do Instituto, como organismo federativo nacional, e a coleção, já obtida, dos mapas municipais da República, cuja elaboração é a base imprescindível ao lançamento eficaz, ao controle e ao desenvolvimento das atividades do aparelho estatístico, quando não ao normal funcionamento de toda a administração.

Se, entretanto, o Instituto devia organizar quanto antes, a tempo de estar distribuído até 15 de Dezembro, o segundo número do Anuário Estatístico, é óbvio que lhe não seria possível apresentar desde já uma coletânea com o desenvolvimento e a perfeição técnica que o caráter e o destino da publicação reclamam.

O Instituto ainda não pode senão iniciar as providências — que são muitas, excessivamente complexas e onerosas — pelas quais se integre a constituição do aparelho estatístico nacional e se dê a cada um dos seus elementos eficiência perfeita dentro do sistema geral de cooperação já lançado. Mas como o ajustamento definitivo desse sistema não ha de ser obra de improvisação, torna-se manifesto que o número inicial desta segunda fase do Anuário Estatístico do Brasil só poderia conter o material já conseguido relativamente aos aspectos fundamentais da vida nacional.

Daí, lacunas e defeitos inevitáveis, além do sensível atraso dos dados sobre algumas ordens de fatos, cujo levantamento sofreu lamentável solução de continuidade. Mas essas circunstâncias não desaconselhariam a divulgação dos algarismos coligidos, pois dão-nos, estes, pontos de referência necessários e o balanço geral da situação dos nossos serviços de estatística no presente momento, traduzindo com precisão, não só as aquisições e aperfeiçoamentos que eles requerem, mas ainda o conhecimento sistemático, por agora possível, da realidade brasileira encarada panoramicamente.

Este, pois, o alcance e o sentido desta publicação. E por serem tais esse sentido e esse alcance, resolveu o Instituto destacar das suas tabelas ainda inéditas, mas com alguns acréscimos possíveis no que de interesse regional, os dados referentes a cada uma das Unidades Políticas da República, organizando, assim, vinte e duas separatas, que foram oferecidas aos respectivos Governos para o fim de, mandadas imprimir com urgência, se divulgarem simultaneamente com a publicação nacional.

As vantagens disso são óbvias. Em primeiro lugar, os serviços estatísticos regionais ficarão dispondo do repertório exato e de fácil manuseio, da contribuição que a estatística federal lhes pode fornecer.

Mas, além disso, a publicidade dos dados coligidos no Anuário Estatístico Federal, que é de tomo pouco acessível á vulgarização e de limitada tiragem, ficará largamente ampliada como convém. Essa vantagem sobe de ponto pela circunstância de se apresentarem as separatas assim organizadas, como conjuntos metódicos de informações estatísticas sôbre cada Unidade da Federação, informações que, tal a sua compreensão, se bastante significativas mesmo para os Estados que já possuem repositórios estatísticos divulgados regularmente, constituirão, de fato, os primeiros anuários daqueles outros que ainda não conseguiram organizar tais coletâneas numéricas.

E' verdade que o opúsculo constituído pela separata dos Estados e do Distrito Federal e Território do Acre abrange apenas uma parte relativamente pequena dos dados estatísticos que o progresso de cada circunscrição já possibilitou. E também é certo que, tal o vicioso regime de dispersão de esforços em que até agora viveu a estatística brasileira, divergência haverá entre muitos dos dados coligidos pela administração federal e os que sôbre os mesmos fatos, em trabalho paralelo, houverem levantado serviços regionais. Mas essas divergências, na maioria dos casos decorrentes da diversidade dos pontos de vista e dos critérios adotados, admitem, via de regra, explicação razoável. E quando alguns significativos afastamentos existam, realmente, entre algarismos de compreensão análoga, de um grupo e outro, é vantajoso que se patenteiem agora essas discrepâncias, pois alertar-se-á com isso a direção superior do Instituto, e principalmente o Conselho Nacional de Estatística, provocando as providências que colimem as realizações mais urgentemente reclamadas para a perfeita coordenação e sistematização dos números que devam traduzir com verdade, precisão e coerência, tanto os aspectos parciais como os geraes da vida nacional.

De resto, os dados do Anuário têm esta significação especial: foram levantados com uniformidade de critérios e de técnica. O que quer dizer que, quaisquer que sejam as deficiências ou divergências que os elementos da esta-

tística nacional ofereçam se examinados á luz das possíveis aquisições dos serviços estatísticos não federais, sua divulgação pelos Governos das varias Unidades Políticas tem indiscutível utilidade, pois dará a conhecer, em cada Estado, no Distrito Federal e no Território do Acre, o que a seu respeito já poude levantar a União, permitindo também a comparação desses dados com os que lhes forem correlatos no levantamento regional, para o fim da uniformização necessária, e exprimindo ainda aspectos locais em números que podem ser confrontados e proporcionalizados com os resultados correspondentes das demais circunscrições da República e com os totais que traduzem a situação geral do país.

O oferecimento á Nação, em tais condições, dêste primeiro repertório tabular organizado em virtude da Convenção de 11 de Agosto, constitue auspiciosas primícias do fecundo pensamento que aproximou e inter-vinculou os Governos da União e das suas Unidades Políticas para o difícil empreendimento que é o estudo estatístico integral da realidade brasileira.

Sendo de esperar que todos os Governos Regionais publiquem a separata que lhes foi oferecida pelo Instituto, este primeiro grande sistema de informações numéricas terá vulgarização adequada, criando, assim, o ambiente e as condições favoráveis ao aperfeiçoamento, á solidariedade e á coordenação dos nossos serviços estatísticos, como condição essencial das iniciativas, reajustamentos e estímulos que reclamam, neste grave momento, as fôrças vivas da Nação.

José Carlos de Macedo, Soares

Presidente do Instituto Nacional de Estatística

ÍNDICE

	Pags.
Duas palavras	3
Prefácio	7

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Limites e área do Estado:	
1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes	19
2. Extensão da linha divisória e sua distribuição	29
3. Área territorial e sua distribuição	29
II — Posição geográfica do Estado:	
1. Posição dos pontos extremos	30
2. Distâncias entre as posições geográficas extremas	30
III — Posição das sédes municipais:	
1. Quadro sistemático	31
2. Quadro resumo	36

CLIMATOLOGIA

Algumas normais meteorológicas da Capital do Estado	38
---	----

DIVISÃO TERRITORIAL

Divisão judiciária e administrativa — 1934 (31-XII)	39
---	----

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — População do Estado e da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais	47
II — População recenseada em 1920 no Estado e na Capital, segundo os principais aspectos da sua composição geral	47
III — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos «de fato» e «de direito»)	52
IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e da Capital, segundo os recenseamentos gerais	53
V — Estimativa da população do Estado e da Capital até 1935, a partir, respectivamente, de 1900 e 1920	54

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Pags.

Movimento de entradas de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Povoamento — 1916/1935	55
---	----

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO

I — Produção de algumas indústrias extrativas vegetais, em 1935	59
II — Produção agrícola:	
1. Área cultivada, em hectares, no quinquênio de 1931/35	59
2. Rendimento médio, por hectare, no quinquênio de 1931/35	60
3. Produção anual no quinquênio de 1931/35 comparada com a média quinquenal de 1926/30	60
III — Produção pecuária:	
1. População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935	61
2. Gado abatido nos matadouros municipais — 1930/1934	61
3. Produção de carne nos matadouros municipais — 1930/1934	61
IV — Produção industrial — 1925/1929:	
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo	62

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

I — Extensão da rêde em tráfego segundo sua composição	64
II — Desenvolvimento da rêde em tráfego	65

FERRO-CARRIS — 1930/1932

Linhas de carris urbanos eletrificadas — Extensão da rêde, número de veículos empregados e passageiros transportados	69
--	----

RODOVIAÇÃO

I — Automóveis para passageiros e para carga e outras espécies de veículos terrestres — 1925/1927	70
II — Veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros e de carga — 1927/1929	70
III — Discriminação dos veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros — 1927/1929	71
IV — Veículos terrestres de auto-propulsão existentes na Capital do Estado — 1927/1929	71
V — Extensão da rêde rodoviária — 1930	71

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária — 1931/1935:	
Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados	72
II — Movimento marítimo — 1933:	
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade	73

AREONÁUTICA CIVIL — 1935

Tráfego aéreo comercial — Movimento dos aero-portos	74
---	----

CORREIOS E TELÉGRAFOS

	Pags.
I — Condições gerais do serviço	79
II — Tráfego postal:	
1. Movimento geral	80
2. Movimento especial	82
III — Tráfego telegráfico	82

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Inscrições hipotecárias — 1923/1932	83
II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1923/1932	83
III — Número, área e valor dos imóveis rurais recenseados em 1920	83
IV — Efetivos prediais segundo o recenseamento de 1920	84

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo	85
II — Relação nominal dos bancos	86
III — Número de estabelecimentos por sédes	93

CASAS DE PENHORES

Quantidade e valor das cautelas emitidas e resgatadas	96
---	----

COMÉRCIO — 1935

I — Exportação por cabotagem:	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	97
2. Valor por portos	97
II — Exportação para o Exterior:	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	98
2. Valor por portos de saída	99

SALÁRIOS — 1924/1934

Salários médios a sêco dos trabalhadores rurais	100
---	-----

RENDIMENTOS — 1928/1935

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda	100
---	-----

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

Alguns dados sôbre iluminação pública, abastecimento d'água e esgotos sanitários	103
--	-----

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA — 1934

I — Número dos estabelecimentos de assistência	104
II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência	105
III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência	105
IV — Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência	106
V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento	107
VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento	108

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA — 1933

	Pags.
I — Discriminação segundo as principais rubricas	109
II — Discriminação segundo a finalidade	109

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

Número de instituições e de asilados	110
--	-----

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — Caixa Econômica Federal — 1934	111
II — Cooperativas registradas pelo Ministério da Agricultura — 1935	111
III — Associações de auxílios mútuos e beneficência — 1917	111

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1934	112
II — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1934	112

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — 1933

I — Ensino em geral:	
1. Unidades escolares	115
2. Corpo docente	116
3. Matrícula geral	117
3. Frequência	118
5. Conclusões de curso	119
II — Ensino primário geral (comum e supletivo):	
1. Estabelecimentos escolares	120
2. Prédios escolares	121
3. Aparelhamento escolar	122
4. Instituições escolares	122
5. Unidades escolares	123
6. Turnos	125
7. Classes	125
8. Pessoal docente	126
9. Matrícula geral	127
10. Matrícula efetiva	128
11. Frequência média	129
12. Conclusões de curso	130
13. Aprovações em geral	131

BIBLIOTECAS — 1934

I — Instituições informantes	132
II — Efetivos bibliográficos	132
III — Movimento anual das instituições franquiadas ao público	133

MUSEUS — 1933

Algumas indicações sobre os museus públicos e particulares arrolados	133
--	-----

DIVERSÕES

	Pags.
Teatros, casas de espetáculos e cinematógrafos arrolados — 1922/1933	133

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1933

I — Número de instituições informantes	134
II — Quadros sociais das instituições informantes	134

ESCOTISMO — 1933

Número de instituições informantes e seus efetivos sociais	134
--	-----

ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS — 1933

I — Número de instituições	135
II — Coleções existentes e movimento anual	135

IMPrensa PERIÓDICA — 1933

Número dos periódicos informantes segundo seus principais característicos	136
---	-----

RÁDIO-DIFUSÃO CULTURAL — 1935

Empresas rádio-difusoras e principais característicos das estações emisoras	136
---	-----

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1933

I — Discriminação segundo as principais rubricas	137
II — Discriminação segundo a finalidade	137

CULTOS

I — Culto católico:	
1. Divisão eclesiástica e templos arrolados	138
2. Movimento religioso — 1912/1933	138
II — Culto protestante — 1922	139

SUICÍDIOS — 1933

Número de suicídios e tentativas de suicídio	139
--	-----

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1935:	
1. Receita arrecadada	143
2. Despesa efetuada	143
II — Finanças estaduais:	
1. Receita orçada e arrecadada — 1931	144
2. Despesa fixada e efetuada — 1931	145
3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1928/1934	146
III — Finanças municipais — 1928/1934:	
Receita arrecadada e despesa efetuada	147

SEGURANÇA PÚBLICA — 1933

	Pags.
I — Polícia militar	148
II — Guarda civil	149

REPRESSÃO

I — Prisões existentes — 1922	150
II — Número de condenados — 1907	150

ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I — Organização e divisão eleitoral — 1933 (3-V)	151
II — Eleição dos representantes à Assembléia Nacional Constituinte — 1933 (3-V)	151
III — Constituição do Poder Legislativo — 1936	151

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios paulistas limítrofes
Norte e Nordeste	Minas Gerais (1)	Começando no ponto em que confluem os rios Grande e Paranaíba, formando o Paraná, sóbe pelo «thalweg» do rio Grande até a confluência do rio Canôas. Da fôz do rio Canôas, no rio Grande, sóbe por aquele até á bifurcação de suas cabeceiras principais, em frente ao Morro da Divisa e daí pelo espigão entre as duas cabeceiras até o mesmo Morro da Divisa, donde continúa pelo espigão a procurar a cabeceira principal do córrego do Boi pelo qual desce até o ribeirão S. Tomé e por este a alcançar a barra do córrego Fundo. Sóbe pelo córrego Fundo e pela sua cabeceira mais meridional até alcançar o divisor que deixa, á direita as águas do ribeirão Águas do Morro Redondo ou Capanema e ribeirão da Mata, e á esquerda as do ribeirão Capetinga e ribeirão das Pedras e por este divisor até a cabeceira do córrego do Frutal ou Estiva, pelo qual desce até o córrego das Pedras. Sóbe por êste até á barra do córrego do Juvencio, prosseguindo por êste até sua cabeceira principal e daí pelo espigão á ponta oriental do Morro Selado. Daí continúa pelo divisor que deixa á direita as águas do córrego Lageado ou Contendas e á esquerda as do ribeirão Jacutinga e córrego dos Coqueiros até á cabeceira principal do córrego Itambé. Desce pelo córrego Itambé até á barra do córrego do Macaco ou Mombuca, seu afluente da margem esquerda subindo a seguir pelo córrego do Macaco até sua cabeceira principal, donde caminha pelo espigão, transpondo-o até á cabeceira do córrego Grotão. Desce pelo córrego Grotão até o ribeirão Santa Barbara e sóbe por êste á barra do córrego da Tulha. Dêste ponto segue pelo espigão fronteiro, que deixa á direita as águas do Campo Limpo e Potreiro e á esquerda as do ribeirão das Araras, até o alto da serra do Major Claudiano ou Vanglória; continúa pelo espigão até o Morro das Araras, e dêste, por uma linha reta, cortando o ribeirão Esmeril, ao alto do Morro Jaborandí e dêste por nova reta ao Morro do Meio, donde continúa sempre em reta ao Morro da Rôscas e, depois, ao centro do Morro da Mesa e daí pelo espigão até o Morro do Baú. Continúa pelo espigão até	Tanabí Olimpia Barretos Guaira Ituverava Igarapava Pedregulho Franca Patrocínio do Sapucaí S. Antonio d'Alegria Cajuru Mocóca Tapiratiba Caconde São José do Rio Pardo Gramma São João da Boa Vista Espírito Santo do Pinhal Itapira Serra Negra Socorro Bragança Joanópolis São José dos Campos São Bento do Sapucaí Guaratinguetá Lorena Piquete Cruzeiro Queluz

(1) A linha descrita é a que consta do acôrdo firmado pelos dois Estados em Bello Horizonte a 28 de Setembro de 1936 e já aprovado pelos respectivos Governos *ad referendum* do Poder Legislativo.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios paulistas limítrofes
Norte e Nordeste	Minas Geraes (Cont.)	<p>á serra da Cobiça e prossegue pela cumiada desta serra até atingir o contraforte chamado pelos moradores «Serra da Rocinha»; daí demanda a confluência dos córregos Rocinha e Macaúbas. Sobe por este até á sua cabeceira e daí pelo espigão, transpondo-o até á cabeceira do córrego da Cachoeira. Desce por este até o ribeirão Tomba Perna pelo qual sobe até á barra do córrego Angola e por este até á sua nascente. Desta segue por uma reta até á cabeceira esquerda do córrego da Olaria, no braço conhecido tambem pelo nome de córrego do Job; desta cabeceira por nova reta, tangenciando os limites do Patrimônio da Fábrica de Santo Antonio até alcançar o rio Pinheirinho, entre o povoado e o córrego do Poção. Sobe pelo Pinheirinho até á barra do ribeirão do Baú e por este á barra do córrego Baúzinho pelo qual continúa a subir até sua cabeceira perto da qual se encontra o cemitério velho. Segue daí contornando pelo alto do espigão do córrego da Delícia até o marco geodesico do Campo Redondo. Continúa pela cumiada do espigão até defrontar a cabeceira principal do córrego Vicente Bento (primeiro afluente da margem direita do córrego das Areias), descendo por este até sua fóz no córrego das Areias. Desce por este até sua barra no ribeirão Canôas e sobe por este até á fóz do córrego Canóinhas ou Igará. Continuando sobe pelo ribeirão Canôas ou Santa Barbara até á fóz do córrego Capituva, primeiro afluente da margem esquerda. Daí pelo alto do espigão da margem direita do córrego Capituva até o divisor, que deixa á direita as águas do córrego Canóinhas e dos Forros e á esquerda as do ribeirão das Canôas ou Santa Barbara; segue pelo dito divisor até á serra do Major Custodio e desce pela encosta da mesma até o rio Guaxupé, defrontando uma grotta situada cêrca de trezentos metros acima da Estação Julio Tavares da Estrada de Ferro Mogiana. Sobe por esta grotta e continúa pelo divisor das águas entre os córregos dos Macedos e Posses até o <i>divorcium acquorum</i> dos rios Pardo e Sapucaí Guassú. Daí prossegue pelo <i>divorcium acquorum</i> até á cabeceira do córrego dos Vieiras e descendo por este e pelo ribeirão São Mateus até á confluência do mesmo São Mateus e ribeirão Bom Jesus.</p>	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios paulistas limítrofes
Norte e Nordeste	Minas Gerais (Cont.)	<p>Sóbe pelo ribeirão Bom Jesus até á barra do ribeirão Campestre e por êste até sua cabeceira principal e daí ao alto do Morro das Corujas. Em seguida pelo espigão do mesmo Morro das Corujas até á cabeceira do Palmital, que desagua no ribeirão Santa Barbara logo acima da barra do Contendas. Desce pelo Palmital até á sua fóz no ribeirão Santa Barbara. Prossegue pelo espigão fronteiró da margem direita do córrego das Contendas até o espigão divisor do rio Pardo e ribeirão Bom Jesus, e por êste espigão até o alto da serra da Faisqueira. Daí continúa pela cumiada desta serra ou espigão, dividindo as águas dos córregos Palmeiral e Faisqueira, e pelo espigão até á confluência dos rios Lambarí e Pardo. Atravessa o rio Pardo e sóbe pelo rio Lambarí até á barra do córrego do Rolador, e por êste até á sua cabeceira principal, donde prossegue pelo espigão divisor das águas dos córregos Matão, Tiririca e Santo Antonio até o cume da serra da Fumaça. Segue pela cumiada desta e pela da de Poços e pelo espigão divisor das águas dos rios Lambarí e Antas; ribeirão do Cipó, córregos Chapadão e Tamanduá, de um lado, e das dos ribeirões Três Barras, Peixe, Grandê, Campestrinho, Recreio, Água Limpá, Campinho, Quartel, Metais e ribeirão do Prata, por outro, até o Pico do Gavião, na serra do Caracól. Daí prossegue pelo espigão, que deixa á direita as águas dos ribeirões Prata e Cachoeira e á esquerda as do ribeirão Cocáis e córrego do Óleo até á cabeceira do córrego Mamonal ou Buracão. Da cabeceira do Mamonal ou Buracão prossegue pelo espigão de sua margem direita até o contraforte entre o mesmo Buracão e o córrego do Pio; e pelo contraforte até o ribeirão Paraízo ou Macuco em frente á primeira grota da margem esquerda dêste logo abaixo da fóz do Buracão. Atravessa o Macuco e sóbe pela grota até o divisor das águas do ribeirão Macuco e Jaguarí-Mirim. Continúa por êste divisor até á cabeceira do córrego Balbina e por êste abaixo até sua fóz no rio Jaguarí-Mirim, pelo qual sóbe até á barra do ribeirão São João; continúa por êste ribeirão e pelo seu braço que vai ter á pedra da Fazenda Rochela. Daí segue pelo espigão até á serra de São João e pela cumiada desta e por</p>	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios paulistas limítrofes
Norte e Nordeste	Minas Gerais (Cont.)	<p>um seu contraforte até á barra do córrego Cateto no ribeirão Santa Barbara. Sôbe pelo córrego Cateto e pela sua cabeceira mais oriental até á serra do Bebedouro, pela qual continúa até á primeira cabeceira do córrego Baena ou Bebedouro. Desce por êste córrego até sua barra no ribeirão da Cachoeira, seguindo pelo espigão fronteiro até á serra da Boa Vista, em frente á cabeceira do córrego do mesmo nome, desce por êste córrego (que passa entre ás sédes das fazendas de Afonso Belcuore e a que foi de Afonso Bento) até sua barra no ribeirão da Baileia ou Ranchão. Daí em linha reta á cabeceira oriental do córrego do Laranjal pelo qual desce até sua fóz no Rio Mogi-Guassú. Depois pelo espigãozinho fronteiro da margem esquerda dêste contornando as cabeceiras do córrego de Bela Vista a procurar a confluência do ribeirão Cavour e córrego Apolinário e pelo Cavour abaixo até o rio Eleutério. Sôbe pelo rio Eleutério até o ponto fronteiro á extremidade de um contraforte da serra dos Coutos, próximo da ponte da Fazenda Velha; sôbe por êste contraforte e pela serra dos Coutos até o Pico do Morro Pelado. Dêste ponto continúa pelo espigão divisor, que deixa á direita as águas do ribeirão Monte Sião e á esquerda as do rio das Pedras até frontear a grota chamada da Divisa e por esta abaixo e pelo córregozinho até sua barra no ribeirão Monte Sião, e por êste abaixo até á barra do pequeno córrego da sua margem direita, chamado Oscar de Castro. Sôbe por êste até o espigão que separa as águas dos ribeirões Monte Sião e Tanque, caminha pelo espigão contornando as cabeceiras do córrego denominado Pimenta ou Volpini, (divisor das terras de Oscar de Castro, Modesto Volpini e Joaquim Modesto) até á cabeceira do córrego Messias e por êste abaixo até sua barra no ribeirão do Tanque. Desta barra numa reta Oeste-Leste até o espigão divisor das águas dos ribeirões Batinga e Tanque e por êste espigão até o divisor das águas do Jaboticabal e Tanque á direita e Batinga á esquerda; daí segue, contornando as cabeceiras do Jaboticabal, até encontrar o alinhamento que vai do eixo da ponte sôbre o ribeirão Sertãozinho ao alto de Pedra Redonda, no espigão entre o bairro</p>	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios paulistas limítrofes
Norte e Nordeste	Minas Gerais (Cont.)	<p>da Guardinha e o ribeirão do Pinhal. Prossegue a princípio por esse alinhamento até a referida Pedra Redonda e depois pelo divisor das águas do rio das Antas e rio do Peixe, até o Pico do Serrote, donde continua pelo divisor da margem direita do rio Cachoeirinha até a Pedra Grande, próxima da mesma margem deste rio. Desta Pedra em reta ao ponto mais próximo do mesmo rio. Desce pelo rio Cachoeirinha até sua confluência com o rio Corrente, ambos formadores do rio do Peixe e segue pelo rio Corrente acima até uma cachoeira situada cerca de três e meio quilômetros além daquela confluência. Daí por um espigão da margem esquerda do rio Corrente até o divisor das águas desse rio e das do ribeirão Gamelão, continuando pelo divisor do Gamelão e das águas do Tamanduá até o Morro do Currupira. Deste Morro segue pelo espigão até a nascente do córrego Boava, desce por este córrego até o rio Camanducaia ou da Guardinha, sobe por este rio passando por São José dos Toledos, alcança a barra do córrego das Pitangueiras e sobe por este a sua cabeceira principal. Desta cabeceira pela cumiada da serra das Anhumas ou Pitangueiras passando pela Pedra do Vicente Simão, até o Pico do Jorge Adão. Do Pico do Jorge Adão prossegue pelo espigão, que deixa à direita as águas do rio Acima e à esquerda as dos ribeirões Lage e Ponte Nova até a primeira cabeceira do ribeirão dos Godois e descendo por este e pelo ribeirão dos Cardosos até a sua barra no rio Jaguarí. Daí sobe pelo rio Jaguarí até a barra do ribeirão Guaraiuva e por este ribeirão até a sua cabeceira mais oriental. Desta cabeceira segue até a Pedra da Guaraiuva, ponto culminante do Morro do Lôpo. Segue pela cumiada da serra até o Pico situado entre Estanislau Pereira e o bairro da Bataínia; daí prossegue no rumo Sul e continua pelo espigão da margem direita do córrego Dario, alcançando o rio Can-Can, na barra daquele córrego; atravessa o rio Can-Can e continua por um espigão da sua margem esquerda para atingir o divisor das águas da margem direita do córrego do Abel; segue por este divisor e por um espigão para atravessar em seguida o córrego do Abel, cerca de dois quilômetros abaixo da Capela do bairro do mesmo</p>	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios paulistas limítrofes
Norte e Nordeste	Minas Gerais (Cont.)	<p>nome. Continúa por um espigão que vai ter á Pedra do Abel e ao Morro Selado, prossegue pela cumiada da serra dos Poncianos, Santa Barbara e Queixo d'Anta que são os nomes locais da serra da Mantiqueira. Da extremidade da serra do Queixo d'Anta segue pelo espigão que rodeia as cabeceiras do rio Preto Pequeno, toma rumo Norte (aproximadamente) e, atravessando o rio Preto Pequeno e o córrego da Guarda Velha, vai até o alto do divisor das águas entre este córrego da Guarda Velha e rio Sapucaí Mirim. Dêste ponto prossegue no rumo Nordeste, mais ou menos, acompanhando o espigão e o contraforte até atravessar o rio Preto Grande, cerca de quinhentos metros acima da barra do ribeirão Cassununga ou Paiol Velho. Segue pelo divisor das águas do bairro do Cassununga e atravessa o ribeirão Paiol Velho, pouco acima do Funil até atingir o espigão da sua margem direita. Continúa por este espigão passando pelo Morro da Jangada, daí prosseguindo pelo divisor, que deixa á direita as águas do ribeirão Lageado e á esquerda as do córrego dos Moradores Novos, afluentes do rio Sapucaí Mirim, até á primeira cabeceira do córrego da Fazenda da Guarda Velha. Desce, a principio por este até á sua barra no córrego das Pedras e depois pelo córrego das Pedras até sua barra do córrego do Rodeio, pelo qual continúa até sua fóz no ribeirão do Baú. Desta fóz atravessa o Baú, galga o espigão fronteiro a alcançar o divisor das águas do Sapucaí Mirim e do Baú, deixando sempre á direita a estrada velha do Caracól. Dêste ponto desce pelo espigão entre o córrego do Caracól e um pequeno córrego afluyente da margem direita do Sapucaí, logo acima do Caracol até á barra do Caracol no Sapucaí. Atravessa aí o Sapucaí, subindo pelo espigão fronteiro (divisor das águas do córrego do Bicudo e córrego dos Ferreiras) e atingindo o entroncamento dêste espigão com o divisor de águas do Sapucaí Mirim e do ribeirão dos Serranos. Prossegue por este divisor passando pelos Morros da Divisa, do Campestre e da Balança, até o Pedrão; daqui continúa pelo divisor das águas da margem esquerda do córrego do Esgôto, até defrontar a barra do córrego do Estevão Costa, na margem direita do rio</p>	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios paulistas limítrofes
Norte e Nordeste	Minas Gerais (Cont.)	<p>Sapucaí Mirim, onde atravessa este rio, seguindo pelo espigão da margem direita do córrego Estevão Costa até atingir o divisor do ribeirão da Bocaina, divisor pelo qual prossegue até o espigão divisor, que deixa á direita o ribeirão da Bocaina e á esquerda o córrego do Mato Dentro ou Areias até á barra do córrego dos Peireiras no ribeirão do Imbirussú. Sobe pelo Imbirussú até á barra do córrego do Carreiro. Daí toma o espigão fronteiro entre o córrego do Carreiro e ribeirão Cantagalo até o divisor mestre entre os ribeirões Candelaria e Imbirussú, prosseguindo por este divisor, contornando as cabeceiras do Candelaria até o entroncamento deste com o divisor que deixa a esquerda o ribeirão Candelaria e á direita o ribeirão do Cêrco e atingindo o alto do Morro do Mundo Novo. Daí desce á barra do ribeirão Morro Vermelho no ribeirão do Cêrco; daí subindo pelo espigão fronteiro até alcançar o divisor das águas do Morro Vermelho do Jacú; contorna as cabeceiras deste ultimo e segue pelo divisor dos ribeirões Jacú e Marmelos até á barra do ribeirão dos Marmelos no rio Sapucaí. Desce pelo rio Sapucaí até á barra do ribeirão Jacú, donde segue pelo divisor das águas até alcançar a serra da Mantiqueira passando pelo alto do Alambique e pelo alto do Peruca. Prossegue pela serra da Mantiqueira até á cabeceira do ribeirão do Salto, ponto de convergencia das divisas dos Estados de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro, na região do Itatiaia.</p>	
Este	Rio de Janeiro	<p>Começando na Serra da Mantiqueira, no ponto que defronta a cabeceira principal do ribeirão do Salto, alcança essa cabeceira e desce o dito ribeirão até á sua barra no rio Paraíba; desce por este até á barra do ribeirão Palmeiras, pelo qual sobe, continuando pelo córrego do Açude, seu afluente, até atingir a cabeceira mais oriental deste; prossegue pelo divisor que deixa á direita as águas do ribeirão Sant'Ana e á esquerda as do Paraíba, alcançando a cabeceira mais ocidental do córrego da Barreira; desce por este, e depois pelo ribeirão Vermelho, até á barra do córrego Santa Rita; sobe por este alcançando a sua cabeceira mais ao sul, e prossegue pelo divisor que deixa á direita as águas do córrego Vargem e ribeirão Vermelho e</p>	<p>Queluz Areias S. José do Barreiro Bananal Cunha Ubatúba</p>

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios paulistas limítrofes
Este	Rio de Janeiro (Cont.)	<p>á esquerda as dos ribeirão Sant'Ana e Passa Vinte, até atingir a cabeceira mais ao norte do córrego da Estrada; desce por este córrego e depois pelo ribeirão Sant'Ana, até á barra do córrego do Monho, pelo qual sóbe, procurando a sua cabeceira principal; prossegue pelo divisor que deixa á direita as águas do córrego da Barra e á esquerda as do ribeirão Sant'Ana, até atingir o alto da Capoeirinha; continúa pelo divisor que deixa á direita as águas dos córregos Carrapato e Barra e á esquerda as do córrego Capoeirinha, até á cabeceira mais ocidental do ribeirão da Onça; desce por este até á barra do córrego Jaguar, pelo qual sóbe até á sua cabeceira; daí, alcança a cabeceira principal do córrego do Jobá, para em seguida descer por este e, sucessivamente, pelo córrego da Grama e ribeirão do Barreiro, alcançando neste a fóz do córrego Vermelho; sóbe por este até á sua cabeceira mais ao sul, passando á cabeceira principal do córrego Santo António, pelo qual desce até á sua barra no ribeirão Feio; vai por este á barra do córrego dos Bambús, subindo por ele á sua cabeceira principal; continúa pelo divisor que deixa á direita as águas do córrego Pinheirinho e á esquerda as do ribeirão Feio, até atingir a cabeceira mais ocidental do córrego Bambual; desce por este até ao córrego dos Pinheirinhos, pelo qual sóbe até á barra do córrego Cafezal, subindo por este até á sua cabeceira mais ao norte; daí, vai pelo alto do espigão que divide as águas do Feio á direita e do rio Formoso á esquerda, ganhando a cabeceira principal da água da Curva da Estrada de Ferro; descendo por ela ao rio Formoso, desce por este e toma a seguir pelo ribeirão da Provisória ou da Cachoeira e depois pelo córrego da Invernada, atingindo o alto do morro da Divisa; prossegue pelo divisor que deixa á direita as águas dos córregos Antero e Coqueiros e do ribeirão do Açude e á esquerda as dos córregos Boa Vista e Bom Destino e do rio Formoso, até atingir a cabeceira mais ocidental do córrego Pimentel; desce por este, pelo ribeirão das Palmeiras e rio Ipiranga, até encontrar neste a barra do córrego Nacional; sóbe por este á sua cabeceira mais ocidental, continuando pelo divisor que deixa á direita as águas do rio Bar-</p>	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios paulistas limítrofes
Este	Rio de Janeiro (Cont.)	<p>reiro e á esquerda as do ribeirão Fortaleza, até encontrar a cabeceira mais ocidental do córrego Reserva; desce por este até ao rio Barreiro, pelo qual sóbe até á barra do córrego da Divisa, subindo ainda por este até á sua cabeceira principal; daí passando pelo Monte Alto, toma pelo divisor que deixa á direita as águas do ribeirão Cantagalo e rio Barreiro e á esquerda as do ribeirão Caracol, córrego Cafundó e água do Piranchim, até atingir a cabeceira mais ocidental do córrego do Cunha; desce por este e pelo rio Turvo até encontrar a fóz do córrego Quebra Canto, pelo qual sóbe á sua cabeceira mais oriental, donde passa á cabeceira principal do córrego Boeiro de Cima; desce por este e pelo rio Bananal até á barra do córrego Soledade, subindo depois por este e pela água Pequena até á sua cabeceira mais oriental; segue pelo espigão que deixa á direita as águas do córrego Soledade e á esquerda as do ribeirão da Bocaina e córrego do Sítio, atingindo a cabeceira mais ocidental do córrego da Estrela; desce por este até á sua barra no ribeirão Bocaina, pelo qual sóbe á confluência do córrego Independência e por este á sua cabeceira principal; ganha a cabeceira principal do córrego Tapir, pelo qual desce até ao rio Carioca ou Antinhas, subindo por este e, depois, pelos córregos Alfa e Béta, até á cabeceira principal deste; prossegue pelo divisor que deixa á direita as águas do rio Carioca ou Antinhas e á esquerda as do rio Barra Mansa, atingindo a Pedra do rio Claro; continúa pela serra da Carioca, alcançando a cabeceira mais oriental do córrego dos Cabritos, pelo qual desce até á sua barra no rio Prata; sóbe por este e depois pelo seu afluente o córrego do Pedro, cuja cabeceira principal atinge no alto do morro do Pedro, continúa pelo divisor que deixa á direita as águas do ribeirão Jararaca e á esquerda as do rio do Braço e do ribeirão Róla ou Valentim, alcançando a barra do ribeirão Jararaca no rio do Braço; sóbe por este e pelo seu afluente o córrego do Ronca, cuja cabeceira alcança; continúa pela crista da serra do Mar ou Geral, até á barra do ribeirão do Tombo no rio Bracuí, prossegue pela crista da serra do Mar, alcançando a cabeceira principal do córrego da Memória; desce por</p>	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios paulistas limítrofes
Este	Rio de Janeiro (Cont.)	êste e depois pelo rio Mambucaba, até á barra do ribeirão Guaripú, pelo qual sóbe até á sua cabeceira mais ocidental; continúa pelo alto da serra do Mar ou Geral, tomando em seguida pelo contraforte que deixa á direita as águas dos ribeirões Picinguaba e Cambuí e do córrego da Escada e á esquerda as dos rios Pata-tiba, Caçada e Carapitanga, contraforte que vai ter á ponta da Trindade, donde alcança em reta o ponto fronteiro da linha que limita as águas territoriais brasileiras.	
Sueste	Oceano Atlântico	Começando em frente á Ponta da Trindade, na linha que limita as águas territoriais brasileiras, segue pela dita linha até defrontar a barra do Ararapira.	Ubatúba Caraguatatuba Villa Béla S. Sebastião Santos S. Vicente Itanhaem Iguape Cananéa
Sul e Sudoeste	Paraná	Começando na linha que limita as águas territoriais brasileiras no ponto fronteiro á barra do Ararapira, alcança em reta a dita barra e acompanha a curva do rio, passando no povoado do mesmo nome, até ao meio do istmo do Varadouro; daí, busca o divisor das águas que correm, á direita, para o mar e canal de Ararapira, e, á esquerda, para as baías do Pinheiro e das Laranjeiras, e segue por êste divisor até ao alto da serra Negra; vai por esta até á altura do morro existente entre ela e a serra da Virgem Maria; prossegue pelo cimo dêste morro e depois pela serra da Virgem Maria até ás nascentes do rio Pardo; desce por êste rio até ao Ribeira, sóbe por êste e depois pelo ribeirão Itapiraquã, alcançando as cabeceiras dêste; daí, ganha do outro lado da serra a nascente do Água Morta e continúa pelos cursos dêste, do Itararé e do Paranapanema até ao rio Paraná.	Presid. Wencesláu Santo Anastacio Presid. Bernardes Presid. Prudente Regente Feijó Rancharia Maracaí Assis Candido Mota Palmital Salto Grande Ourinhos Chavantes Pirajú Fartura Itaporanga Itararé Apiá Ribeira Jacupiranga Cananéa
Oeste	Mato Grosso	Começando no rio Paraná, na barra do rio Paranapanema, sóbe por aquele até ao seu começo, no ponto em que confluem os rios Grande e Paranaíba.	Presid. Wencesláu Araçatuba Monte Aprazivel Tanabí

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

2. Extensão da linha divisória e sua distribuição

Lado	Unidade confrontante	Extensão da linha divisória	
		km.	%
Norte e Nordeste	Minas Gerais	1.340	38,0
Este	Rio de Janeiro	230	6,5
Sueste	Oceano Atlântico	622	17,7
Sul e Sudoeste	Paraná	940	26,7
Oeste	Mato-Grosso	392	11,1
Total		3.524 km.	100,0 ⁰ / ₁₀

3. Área territorial e sua distribuição

Especificação	Área		
	km. ²	%	
Área territorial	Do Estado	247.239 100,0	
	Do município da Capital (São Paulo)	1.455 0,6	
Distribuição da área do Estado	Segundo as bacias hidrográficas	Bacia de Leste	12.370 5,0
		Bacia do Paraná	214.887 86,9
		Bacia de Sueste	19.982 8,1
	Segundo o revestimento florístico	Matas	179.828 72,7
		Campos	36.566 14,8
		Cerrados	28.662 11,5
		Caatingas	991 0,4
		Vegetação litorânea	— —
		Pantanaís	— —
Campos inundáveis	1.192 0,6		

(1) Distribuição de bacias adotada pelo Serviço de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

(2) De acordo com o "Mapa Fitogeográfico do Brasil" na escala de 1:4.500.000, publicado em 1926 pelo Museu Nacional e organizado por J. Cesar Diogo.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO

1. Posição dos pontos extremos

Lado	Ponto	Coordenadas geográficas	
		Latitude	Longitude
Norte	Rio Grande, confluência com o rio Monte Alto, divisa com Minas Gerais	19° 46' 24''	50° 33' 09''
Sul	Barra do Arapira, litoral, divisa com Paraná . .	25° 17' 24''	48° 04' 00''
Este.	Divisa com o Estado do Rio, ao norte de Pouso Sêco	22° 40' 15''	44° 09' 30''
Oeste	Rio Paraná, a montante da confluência com o rio Paranapanema	22° 35' 30''	53° 08' 15''

NOTA — Os dados foram deduzidos da Carta do Centenário ao millionésimo e da Carta Geral de São Paulo (Folha de Bananal).

2. Distâncias entre as posições geográficas extremas

Direção	Valôres extremos	Diferença em ângulo	Distância em km.
NS	19° 46' 24''	} 5° 31' 00''	611
	25° 17' 24''		
EO	44° 09' 30''	} 8° 58' 45''	923
	53° 08' 15''		

NOTA — As distâncias geográficas foram calculadas em geodésica, sendo que, na distância em EO, entre os meridianos extremos, se considerou a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

1. Quadro sistemático

N.º de ordem	Séde municipal (1)		Coordenadas geográficas		Posição relativa á Capital		Altitude (M.)
	Nome	Categoria	Latitude S.	Longitude W. G.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
1	Agudos	Cid.	22°18'00",00	49°05'00",00	ONO	271	604
2	Altinópolis	»	21°01'00",00	47°23'00",00	NNO	290	960
3	Amparo	»	22°42'00",00	46°51'21",00	NNO	95	658
4	Angatuba	»	23°29'00",00	48°24'00",00	ONO	180	598
5	Anápolis	»	22°08'00",00	47°39'00",00	NNO	191	684
6	Apiá	»	24°23'26",00	48°45'23",00	OSO	245	920
7	Aparecida	»	* 22°51'00",00	* 45°13'30",00	ENE	165	550
8	Araçatuba	»	21°12'11",00	50°25'45",00	ONO	467	379
9	Araraquara	»	21°47'39",80	48°10'34",20	NNO	252	650
10	Araras	»	22°24'00",00	47°27'21",00	NNO	154	611
11	Areias	»	22°34'02",00	44°40'27",00	ENE	225	517
12	Ariranha	»	* 21°10'00",00	* 48°50'00",00	NNO	347	471
13	Assis	»	* 22°37'30",00	* 50°25'00",00	ONO	398	555
14	Atibaia	»	23°09'00",00	46°03'21",00	NNE	50	744
15	Avai	»	* 22°08'00",00	* 49°22'00",00	ONO	320	440
16	Avanhandava	»	* 21°28'00",00	49°55'27",00	ONO	413	468
17	Avaré	»	23°07'00",00	* 48°55'30",00	ONO	238	752
18	Bananal	»	22°45'00",00	44°19'21",00	ENE	257	446
19	Bariri	»	22°04'00",00	48°42'00",00	ONO	270	447
20	Barra Bonita	»	22°32'00",00	48°31'00",00	ONO	228	425
21	Barretos	»	20°33'24",30	48°33'57",10	NNO	387	520
22	Batatais	»	20°53'16",00	47°35'51",00	NNO	310	890
23	Baurú	»	22°19'42",00	49°04'12",00	ONO	289	450
24	Bebedouro	»	20°56'59",20	48°28'50",80	NNO	347	550
25	Bernardino de Campos	»	* 23°01'00",00	* 49°29'30",00	ONO	298	675
26	Bica de Pedra	»	* 22°14'30",00	* 48°42'00",00	ONO	258	492
27	Birigui	»	* 21°18'30",00	* 50°19'00",00	ONO	457	388
28	Bôa Esperança	»	* 21°59'30",00	* 48°24'00",00	ONO	250	530
29	Bocaiuva	»	* 22°30'30",00	* 48°41'30",00	ONO	241	495
30	Bofete	»	* 23°06'00",00	* 48°15'30",00	ONO	173	600
31	Borborema	»	* 21°37'00",00	* 49°02'00",00	ONO	327	420
32	Botucatu	»	22°52'42",00	48°26'18",00	ONO	197	777
33	Bragança	»	* 22°58'30",00	* 46°32'30",00	NNE	66	820
34	Brodowski	»	* 21°00'00",00	* 47°39'30",00	NNO	302	840
35	Brotas	»	22°16'00",00	48°07'00",00	ONO	209	664
36	Burí	»	* 23°48'30",00	* 48°35'30",00	OSO	201	658
37	Cabreuva	»	23°19'00",00	47°06'00",00	ONO	54	630
38	Cachoeira	»	22°42'00",00	45°00'21",00	ENE	194	540
39	Caconde	»	* 21°31'00",00	* 46°38'30",00	NNE	226	650
40	Cafelândia	»	* 21°47'00",00	* 49°37'00",00	ONO	364	416
41	Cajobi	»	* 20°53'00",00	* 48°50'00",00	NNO	374	440
42	Cajuru	»	* 21°16'33",00	* 47°18'27",00	NNO	261	763
43	Caçapava	»	23°07'00",00	45°45'21",00	ENE	109	562
44	Campinas	»	22°54'03",00	47°04'22",00	NNO	85	680
45	Campos de Jordão	»	* 22°44'00",00	* 45°30'00",00	ENE	143	1.600
46	Campos Novos	»	22°36'02",00	50°01'36",00	ONO	362	550
47	Cananéia	»	25°01'00",00	47°56'04",00	SSO	206	8
48	Cândido Mota	»	* 22°44'30",00	* 50°23'30",00	ONO	395	464
49	Capão Bonito	»	* 24°00'30",00	* 48°20'30",00	OSO	180	700
50	Capivari	»	23°00'00",00	47°35'21",00	ONO	109	512

(1) — Adotou-se a divisão municipal em vigor em 31/12/35.
O sinal * indica valores aproximados.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

1. Quadro sistemático

N.º de ordem	Séde municipal (¹)		Coordenadas geográficas		Posição relativa à Capital		Altitude (M.)
	Nome	Categoria	Latitude S.	Longitude W. G.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
51	Caraguatuba	Cid.	* 23°38'00",00	* 45°24'34",00	ESE	130	5
52	Casa Branca	»	21°46'36",00	47°05'36",00	NNO	202	717
53	Catanduva	»	* 21°05'30",00	* 49°01'00",00	NNO	368	* 506
54	Cedral	»	* 20°53'30",00	* 49°20'00",00	NNO	405	560
55	Cerqueira Cesar	»	23°02'03",00	49°10'15",00	ONO	266	723
56	Chavantes	»	* 23°06'00",00	* 49°44'00",00	ONO	314	541
57	Colina	»	* 20°43'00",00	* 48°32'30",00	NNO	370	550
58	Conchas	»	* 23°00'30",00	* 48°00'00",00	ONO	152	472
59	Coroados	»	* 21°22'00",00	* 50°15'30",00	ONO	445	403
60	Cotia	»	* 23°36'30",00	* 46°55'00",00	OSO	27	750
61	Cravinhos	»	21°19'00",00	47°45'00",00	NNO	269	783
62	Cruzeiro	»	22°34'49",80	44°57'34",20	ENE	205	514
63	Cunha	»	23°07'00",00	45°08'21",00	ENE	180	950
64	Descalvado	»	21°54'05",40	47°37'26",80	NNO	208	650
65	Dois Córregos	»	* 22°21'30",00	* 48°22'30",00	ONO	222	637
66	Dourado	»	* 22°06'30",00	* 48°19'30",00	ONO	235	696
67	Duartina	»	* 22°24'30",00	* 49°24'30",00	ONO	282	509
68	Espírito Sto. do Pinhal	»	22°11'00",00	46°45'00",00	NNO	151	837
69	Fernando Prestes	»	* 21°16'00",00	* 48°44'00",00	NNO	332	517
70	Fartura	»	* 23°22'30",00	49°32'00",00	ONO	298	480
71	Faxina	»	23°58'44",04	48°54'30",00	OSO	234	639
72	Franca	»	20°32'03",00	47°24'38",00	NNO	345	993
73	Gália	»	* 22°18'00",00	* 49°34'30",00	ONO	332	500
74	Garça	»	* 22°14'30",00	* 49°38'30",00	ONO	341	663
75	Getulina	»	* 21°47'30",00	* 49°55'00",00	ONO	390	* 600
76	Glicério	»	* 21°23'30",00	* 50°11'30",00	ONO	437	350
77	Gramma	»	* 21°43'00",00	* 46°48'00",00	NNO	201	1.000
78	Guará	»	* 20°26'00",00	* 47°49'30",00	NNO	365	569
79	Guararema	»	* 23°25'30",00	* 46°01'30",00	ENE	65	579
80	Guaratinguetá	»	22°52'30",00	45°13'24",00	ENE	170	527
81	Guariba	»	* 21°22'30",00	* 48°13'00",00	NNO	292	602
82	Guarujá	»	* 24°00'30",00	* 46°15'30",00	SSE	65	* 2
83	Guarulhos	»	* 23°28'30",00	* 46°31'30",00	ENE	15	800
84	Guaíra	»	* 20°18'30",00	* 48°18'30",00	NNO	397	485
85	Iacanga	»	* 21°54'30",00	* 48°59'00",00	ONO	301	520
86	Ibirá	»	* 21°03'00",00	* 49°16'00",00	NO	386	450
87	Ibitinga	»	21°45'00",00	48°50'00",00	ONO	304	454
88	Igarapava	»	* 20°02'00",00	* 47°45'30",00	NNO	406	663
89	Inácio Uchôa	»	* 20°56'00",00	* 49°30'00",00	NNO	394	490
90	Iguape	»	24°42'38",00	47°32'45",00	SSO	155	6
91	Indaiatuba	»	* 23°05'00",00	* 47°13'00",00	ONO	79	601
92	Ipaussú	»	23°03'09",30	49°37'37",10	ONO	322	525
93	Itaberá	»	* 23°51'00",00	* 48°08'30",00	OSO	258	600
94	Itaí	»	* 23°23'30",00	* 49°06'30",00	ONO	253	598
95	Itajobi	»	* 21°19'00",00	* 49°09'30",00	ONO	352	500
96	Itanhaem	»	24°11'22",00	46°47'09",00	SSO	70	4
97	ItapetERICA	»	* 23°43'00",00	* 46°49'30",00	SO	25	920
98	Itapetininga	»	23°35'24",00	48°02'42",00	OSO	142	647
99	Itapira	»	* 22°26'00",00	* 46°48'30",00	NNO	125	617
100	Itápolis	»	* 21°24'30",00	* 48°47'30",00	NO	312	540
101	Itaporanga	»	* 23°41'00",00	* 49°30'00",00	OSO	292	560
102	Itararé	»	24°06'48",06	49°22'25",05	OSO	281	750
103	Itatiba	»	* 23°01'00",00	* 46°50'00",00	NNO	64	760

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

1. Quadro sistemático

N.º de ordem	Séde municipal (1)		Coordenadas geográficas		Posição relativa à Capital		Altitude (M.)
	Nome	Categoria	Latitude S.	Longitude W. G.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
104	Itatinga	Cid.	* 23°06'00",00	* 48°37'00",00	ONO	208	763
105	Itirapina	»	22°15'21",10	47°48'42",00	NNO	188	760
106	Itú	»	23°20'00",00	47°21'02",00	ONO	74	552
107	Ituverava	»	* 20°20'30",00	* 47°47'30",00	NNO	375	635
108	Jaboticabal	»	25°15'22",00	48°18'58",00	NNO	309	578
109	Jacaré	»	23°18'12",00	45°57'30",00	ENE	75	562
110	Jacupiranga	»	* 24°42'00",00	* 47°59'30",00	OSO	185	52
111	Jai	»	22°17'44",40	48°33'30",30	ONO	248	550
112	Jambeiro	»	23°15'00",00	45°41'00",00	ENE	103	780
113	Jardinópolis	»	* 21°01'30",00	* 47°46'30",00	NNO	303	585
114	Joanópolis	»	* 22°56'00",00	* 46°17'00",00	NNE	79	900
115	José Bonifácio	»	* 21°01'00",00	* 49°40'30",00	ONO	420	450
116	Jundiaí	»	23°11'36",00	46°52'36",00	NNO	47	750
117	Juquerí	»	* 23°20'00",00	* 46°34'30",00	NNE	25	775
118	Laranjal	»	23°03'00",00	47°49'00",00	ONO	145	527
119	Leme	»	* 22°11'30",00	* 47°22'30",00	NNO	168	610
120	Lençóis	»	* 22°36'30",00	* 48°49'00",00	ONO	246	535
121	Limeira	»	* 22°24'00",00	* 47°24'30",00	NNO	135	540
122	Lins	»	* 21°40'00",00	* 49°45'00",00	ONO	382	465
123	Lorena	»	22°42'00",00	45°05'21",00	ENE	180	525
124	Maracá	»	* 22°37'00",00	* 50°40'30",00	ONO	426	* 450
125	Marília	»	* 22°12'30",00	* 49°57'30",00	ONO	372	652
126	Matão	»	* 21°36'00",00	* 48°22'00",00	NNO	280	559
127	Mineiros	»	* 22°23'30",00	* 48°26'00",00	ONO	224	648
128	Mirasol	»	* 20°47'00",00	* 49°30'30",00	NNO	427	573
129	Mocóca	»	* 21°27'54",00	* 47°00'21",00	NNO	233	644
130	Mogi das Cruzes	»	23°31'24",00	46°11'42",00	E	47	760
131	Mogi Guassú	»	22°22'18",00	46°57'12",00	NNO	131	589
132	Mogi Mirim	»	22°25'54",00	46°57'58",00	NNO	128	612
133	Monte Alto	»	* 21°15'33",00	* 48°29'39",00	NNO	318	719
134	Monte Aprazível	»	* 20°44'30",00	* 49°42'00",00	ONO	444	500
135	Monte Azul	»	* 20°54'30",00	* 48°39'00",00	NNO	359	620
136	Monte Mór	»	* 22°56'48",00	* 47°18'54",00	NO	97	500
137	Morro Agudo	»	* 20°44'00",00	* 48°09'00",00	NNO	346	* 550
138	Mundo Novo	»	* 21°09'30",00	* 49°17'00",00	ONO	380	* 500
139	Natividade	»	23°23'00",00	45°25'00",00	ENE	130	700
140	Nazaré	»	* 23°11'00",00	* 46°23'30",00	NNE	49	1.030
141	Nova Granada	»	* 20°29'30",00	* 49°19'30",00	NNO	438	540
142	Novo Horizonte	»	21°23'00",00	49°11'30",00	ONO	349	620
143	Nupuranga	»	* 20°43'39",00	* 47°45'15",00	NNO	334	800
144	Óleo	»	* 22°56'30",00	* 49°20'21",00	ONO	287	650
145	Olimpia	»	20°44'20",00	48°54'43",00	NNO	392	500
146	Orlândia	»	* 20°43'12",00	* 47°53'39",00	NNO	339	650
147	Ourinhos	»	* 22°59'00",00	* 49°52'00",00	ONO	335	478
148	Palmeiras	»	* 21°49'36",00	* 47°15'30",00	NNO	204	644
149	Palmital	»	* 22°46'00",00	* 50°12'00",00	ONO	374	500
150	Paraguassú	»	* 22°28'00",00	* 50°37'00",00	ONO	423	481
151	Paraibuna	»	23°21'00",00	45°39'00",00	ENE	102	650
152	Parnaíba	»	* 23°27'00",00	* 46°55'00",00	ONO	30	134
153	Patrocínio do Sapucaí	»	20°40'00",00	47°13'00",00	NNO	331	800
154	Pederneiras	»	* 22°23'00",00	* 48°43'00",00	ONO	250	507
155	Pedregulho	»	* 20°15'30",00	* 47°29'00",00	NNO	374	1.031
156	Pedreira	»	* 22°44'21",00	* 46°54'27",00	NNO	95	584

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

1. Quadro sistemático

N.º de ordem	Séde municipal (1)		Coordenadas geográficas		Posição relativa á Capital		Altitude (M.)
	Nome	Categoria	Latitude S.	Longitude W. G	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
157	Penápolis	Cid.	* 21°25'30",00	* 50°03'30",00	ONO	423	390
158	Pereiras	"	* 23°04'30",00	* 47°59'00",00	ONO	146	479
159	Piedade	"	* 23°44'30",00	* 47°23'30",00	OSO	78	740
160	Pindamonhangaba	"	* 22°58'00",00	* 45°29'21",00	ENE	140	552
161	Pindorama	"	* 21°11'30",00	* 48°56'30",00	NNO	353	506
162	Piquete	"	* 22°35'12",00	* 45°09'18",00	ENE	184	670
163	Piracáia	"	* 23°04'00",00	* 46°21'30",00	NNE	62	789
164	Piracicaba	"	* 22°43'27",00	* 47°38'57",00	NNO	138	517
165	Pirajú	"	* 23°12'00",00	* 49°23'45",00	ONO	284	591
166	Pirajui	"	* 21°58'30",00	* 49°29'30",00	ONO	341	449
167	Piramboia	"	* 22°55'00",00	* 48°09'00",00	ONO	168	472
168	Pirangi	"	* 21°05'30",00	* 48°40'00",00	NNO	343	* 600
169	Pirassununga	"	* 22°00'00",00	* 47°25'42",00	NNO	191	634
170	Piratininga	"	* 22°23'00",00	* 49°08'30",00	ONO	288	497
171	Pitangueiras	"	* 21°00'48",00	* 48°13'03",00	NNO	324	503
172	Pontal	"	* 21°01'45",00	* 48°02'27",00	NNO	316	* 520
173	Porangaba	"	* 23°10'30",00	* 48°07'30",00	ONO	159	600
174	Porto Feliz	"	* 23°15'00",00	* 47°29'21",00	ONO	97	532
175	Porto Ferreira	"	* 21°51'00",00	* 47°28'00",00	NNO	205	549
176	Potirendaba	"	* 21°00'30",00	* 49°25'00",00	ONO	402	550
177	Prata	"	* 22°49'30",00	* 48°39'00",00	ONO	222	* 750
178	Presidente Alves	"	* 22°04'30",00	* 49°27'30",00	ONO	332	557
179	Presidente Bernardes	"	* 22°02'30",00	* 51°03'00",00	ONO	536	442
180	Presidente Prudente	"	* 22°09'00",00	* 51°27'00",00	ONO	515	471
181	Presidente Wenceslau	"	* 21°53'30",00	* 51°05'40",00	ONO	570	405
182	Promissão	"	* 21°22'30",00	* 49°51'30",00	ONO	399	420
183	Quatá	"	* 22°16'30",00	* 50°45'30",00	ONO	446	519
184	Queluz	"	* 22°36'06",00	* 44°46'42",00	ENE	223	471
185	Rancharia	"	* 22°15'00",00	* 50°57'00",00	ONO	462	503
186	Redenção	"	* 23°16'00",00	* 47°32'00",00	ENE	118	780
187	Regente Feijó	"	* 22°15'00",00	* 51°22'00",00	ONO	507	479
188	Ribeira	"	* 24°39'30",00	* 48°58'00",00	OSO	246	310
189	Ribeirão Bonito	"	* 22°04'00",00	* 48°10'54",00	NNO	228	588
190	Ribeirão Preto	"	* 21°10'42",00	* 47°48'24",00	NNO	288	550
191	Rio Claro	"	* 22°24'36",00	* 47°03'36",00	NNO	160	612
192	Rio das Pedras	"	* 22°50'27",00	* 47°36'36",00	ONO	123	613
193	Rio Preto	"	* 20°48'12",00	* 49°24'00",00	NNO	420	475
194	Salesópolis	"	* 23°33'00",00	* 45°50'00",00	E	80	800
195	Salto	"	* 23°12'00",00	* 47°17'00",00	ONO	80	521
196	Salto Grande	"	* 22°53'23",50	* 49°59'29",00	ONO	351	368
197	Santa Adélia	"	* 21°16'30",00	* 48°53'00",00	NNO	343	608
198	Santa Bárbara	"	* 22°45'00",00	* 47°24'45",00	NNO	119	550
199	Santa Bárb. do R. Pardo	"	* 22°52'48",00	* 49°14'18",00	ONO	276	* 500
200	Santa Branca	"	* 23°24'00",00	* 45°52'00",00	ENE	82	700
201	Santa Cruz do R. Pardo	"	* 22°55'52",00	* 49°37'06",00	ONO	313	469
202	Santa Isabel	"	* 23°19'00",00	* 46°13'00",00	ENE	50	800
203	Santa Rita	"	* 21°42'26",80	* 47°28'46",50	NNO	222	760
204	Santa Rosa	"	* 21°28'39",00	* 47°22'00",00	NNO	242	735
205	Santo Anastácio	"	* 22°01'00",00	* 51°41'00",00	ONO	544	460
206	Santo Antônio d'Alegria	"	* 21°05'15",00	* 47°09'21",00	NNO	276	740
207	Santos	"	* 23°59'21",60	* 46°18'18",00	SSE	53	4
208	São Bento do Sapucaí	"	* 22°41'15",00	* 45°43'33",00	NE	134	943
209	São Bernardo	"	* 23°42'33",00	* 46°32'45",00	SSE	21	742

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

1. Quadro sistemático

N.º de ordem	Séde municipal (1)		Coordenadas geográficas		Posição relativa á Capital		Altitude (M.)
	Nome	Categoria	Latitude S.	Longitude W. G.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
210	São Carlos	Cid.	22°01'00",00	47°53'33",00	NNO	213	829
211	São João da Boa Vista	»	21°57'00",00	46°47'00",00	NNO	175	729
212	São João da Bocaina	»	* 22°08'33",00	* 48°31'27",00	ONO	248	550
213	São Joaquim	»	* 20°34'48",00	* 47°52'09",00	NNO	353	606
214	São José do Barreiro	»	22°38'41",80	44°34'43",90	ENE	233	458
215	São José dos Campos	»	23°09'00",00	45°56'21",00	ENE	88	690
216	São José do Rio Pardo	»	21°35'00",00	46°56'00",00	NNO	217	700
217	São Luiz do Paraitinga	»	23°13'00",00	45°18'00",00	ENE	143	800
218	São Manoel	»	* 22°44'00",00	* 48°34'06",00	ONO	220	675
219	São Miguel Arcanjo	»	* 23°52'30",00	* 47°59'30",00	OSO	142	720
220	São Paulo	Cap.	23°32'42",00	46°34'30",00	—	—	815
221	São Pedro	Cid.	* 22°33'00",00	* 47°54'39",00	ONO	171	580
222	São Pedro do Turvo	»	* 22°46'30",00	* 49°42'00",00	ONO	327	526
223	São Roque	»	23°31'48",00	47°08'18",00	ONO	50	830
224	São Sebastião	»	23°47'20",00	45°21'00",00	ESE	128	2
225	São Simão	»	21°28'47",00	47°33'25",00	NNO	247	632
226	São Vicente	»	23°58'00",00	46°22'00",00	SSE	53	4
227	Sapésal	»	* 22°22'00",00	* 50°40'30",00	ONO	434	* 528
228	Serra Azul	»	* 21°18'42",00	* 47°33'09",00	NNO	265	622
229	Serra Negra	»	* 22°36'51",00	* 46°41'36",00	NNO	105	915
230	Sertãozinho	»	* 21°08'33",00	* 47°59'09",00	NNO	301	550
231	Silveiras	»	22°42'00",00	44°51'21",00	ENE	207	585
232	Socôro	»	22°36'00",00	46°31'00",00	NNE	108	734
233	Sorocaba	»	23°29'57",90	47°27'25",80	ONO	83	542
234	Tabapuan	»	* 20°57'00",00	* 49°04'30",00	NNO	382	520
235	Tabatinga	»	* 21°43'30",00	* 48°41'30",00	ONO	292	453
236	Tambaú	»	* 21°42'30",00	* 47°16'57",00	NNO	214	689
237	Tanabi	»	* 20°36'00",00	* 49°38'30",00	NNO	451	525
238	Tapiratiba	»	* 21°27'54",00	* 46°45'27",00	NNO	231	730
239	Taquaritinga	»	* 21°24'18",00	* 48°30'12",00	NNO	306	470
240	Taquarí	»	* 23°30'30",00	* 49°15'30",00	ONO	268	649
241	Tatuí	»	23°21'00",00	47°51'37",50	ONO	124	590
242	Taubaté	»	23°01'12",00	45°33'18",00	ENE	124	586
243	Tieté	»	23°06'54",00	47°42'48",00	ONO	119	492
244	Torrinha	»	* 22°25'12",00	* 48°10'45",00	ONO	201	758
245	Tremembé	»	* 22°57'54",00	* 45°32'33",00	ENE	131	554
246	Ubatuba	»	23°25'55",00	45°04'09",00	ENE	162	15
247	Una	»	23°45'00",00	47°12'21",00	OSO	57	900
248	Vargem Grande	»	21°50'00",00	46°51'00",00	NNO	192	632
249	Véra Cruz	»	* 22°14'00",00	* 49°46'00",00	ONO	353	633
250	Vila Americana	»	* 22°44'15",00	* 47°20'03",00	NNO	115	597
251	Vila Béla	»	23°47'41",00	45°21'46",00	ESE	137	* 100
252	Viradouro	»	* 20°52'00",00	* 48°18'00",00	NNO	343	529
253	Xiririca	»	24°31'28",00	48°05'31",00	OSO	184	55

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

2. Quadro resumo

Especificação		Dados Numéricos
I — EXTREMOS		
Latitude Sul	{ Menor (Igarapava)	20°02'00"
	{ Maior (Jaboticabal)	25°15'22"
Longitude WG	{ Menor (Bananal)	44°19'21"
	{ Maior (Presidente Wenceslau)	51°54'00"
Altitude (m.)	{ Maior (Campos do Jordão)	1.600
	{ Menor (Guarujá)	2
Distância de São Paulo (km.)	{ Maior (Presidente Wenceslau)	570
	{ Menor (Guarulhos)	15
II — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SÉDES		
Segundo a significação dos respectivos dados	{ Quanto ás coordenadas { De posição exata	99
	{ De posição aproximada	154
	{ Quanto ás altitudes { De posição exata	245
	{ De posição aproximada	8
Segundo a altitude em metros	{ Até 50	9
	{ De 51 a 100	3
	{ » 101 a 200	1
	{ » 301 a 400	6
	{ » 401 a 500	49
	{ » 501 a 600	78
	{ » 601 a 700	51
	{ » 701 a 800	36
	{ » 801 a 900	9
	{ » 901 a 1.000	8
Segundo a latitude Sul	{ » 1.001 a 2.000	3
	{ Entre 20° e 21°	28
	{ » 21° e 22°	61
	{ » 22° e 23°	67
	{ » 23° e 24°	66
	{ » 24° e 25°	9
	{ » 25° e 26°	2

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

2. Quadro resumo

Especificação	Dados Numéricos
Segundo longitude WG.	Entre 44° e 45° 6
	» 45° e 46° 24
	» 46° e 47° 35
	» 47° e 48° 62
	» 48° e 49° 59
	» 49° e 50° 48
	» 50° e 51° 14
	» 51° e 52° 5
Segundo a posição relativamente a São Paulo	A NNE 8
	» NE 1
	» ENE 29
	» E 2
	» ESE 3
	» SSE 4
	» SSO 3
	» SO 1
	» OSO 15
	» ONO 98
» NO 3	
» NNO 85	
Segundo a distância em linha reta de São Paulo (km.)	Até 50 12
	De 51 a 100 25
	» 101 a 200 58
	» 201 a 300 69
	» 301 a 400 63
	» 401 a 500 20
» 501 a 600 5	

CLIMATOLOGIA

ALGUMAS NORMAIS METEOROLÓGICAS DA CAPITAL DO ESTADO

(Observatório meteorológico do Estado de São Paulo)

Especificação		Dados numéricos		
Coordenadas do Observatório	Latitude austral	23° - 33'		
	Longitude W. Gr.	46° - 39'		
Altitude do Observatório (ms.)		820,0		
Pressão barométrica a 0,° — Média (m/m).		693,9		
Temperatura centigrada á sombra	Média	Geral	17,7	
		Das máximas	24,3	
		Das mínimas.	13,3	
	Absoluta	Máxima.	34,4	
		Mínima	2,0	
Tensão do vapor — Média (m/m)		12,0		
Humidade relativa — Média (‰)		79		
Normais anuais (Período de 20 anos 1902-1921)	Chuva	Quantidade (m/m) {	Altura total	1.356,9
			Máxima em 24 horas	114,0
			Número de dias
Vento	Velocidade média (m. p. s.)	
	Direções predominantes.	
Nebulosidade média (0 - 10)		6,2		
Evaporação total (m/m)		
Insolação total (horas)		

DIVISÃO TERRITORIAL

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1934 (31-XII)

Comarcas	Entrân- cia	Municípios	Categoria da sede municipal	Distritos	
				Judiciá- rios	Admi- nistrati- vos
Agudos	2. ^a	Agudos	Cidade	4	4
		Lençóis	»	3	3
Amparo	3. ^a	Amparo	»	2	2
		Pedreira	»	1	1
Apiáí	1. ^a	Apiáí	»	5	5
Araçatuba	1. ^a	Araçatuba	»	4	4
Araraquara	3. ^a	Araraquara	»	7	7
		Matão	»	3	3
Araras	2. ^a	Araras	»	1	1
		Leme	»	1	1
Areias	1. ^a	Areias	»	1	1
Assis	3. ^a	Assis	»	2	2
		Campos Novos	»	5	5
		Cândido Mota	»	2	2
Atibaia	2. ^a	Atibaia	»	2	2
		Nazaré	»	2	2
Avaré	2. ^a	Avaré	»	1	1
		Cerqueira Cesar	»	1	1
		Itaí	»	2	2
		Santa Barbara do Rio Pardo	»	2	2
Bananal	1. ^a	Bananal	»	1	1
Bariri	1. ^a	Bariri	»	2	2
Barretos	3. ^a	Barretos	»	4	4
		Colina	»	2	2
Batatais	2. ^a	Batatais	»	1	1
		Altinópolis	»	1	1
		Brodowsky	»	1	1
		Jardinópolis	»	2	2
Baurú	3. ^a	Baurú	»	2	2
		Avai	»	2	2
Bebedouro	2. ^a	Bebedouro	»	3	3
		Monte Azul	»	1	1
Birigui	1. ^a	Birigui	»	2	2
		Coroados	»	1	1
Botucatu	3. ^a	Botucatu	»	4	4
		Piramboia	»	2	2
		Itatinga	»	2	2
Bragança	3. ^a	Bragança	»	4	4
Brotas	2. ^a	Brotas	»	1	1
		Torrinha	»	1	1
Caçapava	2. ^a	Caçapava	»	1	1
		Jambeiro	»	2	2
Cachoeira	1. ^a	Cachoeira	»	3	3
Caconde	1. ^a	Caconde	»	1	1
		Tapiratiba	»	1	1
Cafelândia	1. ^a	Cafelândia	»	1	1
Cajuru	2. ^a	Cajuru	»	3	3
		Santo Antônio d'Alegria	»	1	1
Campinas	4. ^a	Campinas	»	7	7
		Vila Americana	»	1	1
Cananéia	1. ^a	Cananéia	»	2	2
Capão Bonito	1. ^a	Capão Bonito	»	2	2
Capivarí	2. ^a	Capivarí	»	3	3
		Monte Mór	»	2	2

NOTA — Na organização Judiciária do Estado, não ocorre a subdivisão da comarca em «termos», como registra, em referência a algumas Unidades da Federação, o quadro que, sobre o assunto, se encontra no «Anuário Estatístico do Brasil».

DIVISÃO TERRITORIAL

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1934 (31-XII)

Comarcas	Entrância	Municípios	Categoria da sede municipal	Distritos	
				Judiciários	Administrativos
Casa Branca	2. ^a	Casa Branca	Cidade	3	3
		Tambaú	»	1	1
Catanduva	2. ^a	Catanduva	»	3	3
		Ariranha	»	1	1
		Ibirá	»	1	1
		Pindorama	»	1	1
		Tabapuam	»	2	2
Cruzeiro	1. ^a	Cruzeiro	»	2	2
Cunha	1. ^a	Cunha	»	3	3
Descalvado	2. ^a	Descalvado	»	1	1
Dois Córregos	2. ^a	Dois Córregos	»	2	2
		Mineiros	»	1	1
Espírito Santo do Pinhal	2. ^a	Espírito Santo do Pinhal	»	2	2
Faxina	2. ^a	Faxina	»	3	3
		Burí	»	2	2
		Itaberá	»	1	1
Franca	3. ^a	Franca	»	7	7
Guaratinguetá	3. ^a	Guaratinguetá	»	1	1
		Aparecida	»	1	1
Ibitinga	2. ^a	Ibitinga	»	2	2
		Tabatinga	»	3	3
Igarapava	1. ^a	Igarapava	»	3	3
		Pedregulho	»	2	2
Iguape	2. ^a	Iguape	»	5	5
		Jacupiranga	»	1	1
Itapetininga	3. ^a	Itapetininga	»	6	6
		Angatuba	»	1	1
		São Miguel Arcanjo	»	1	1
Itapira	2. ^a	Itapira	»	1	1
Itápolis	3. ^a	Itápolis	»	3	3
		Borborema	»	1	1
		Itajobi	»	2	2
		Mundo Novo	»	1	1
Itaporanga	1. ^a	Itaporanga	»	3	3
		Taquarí	»	1	1
Itararé	1. ^a	Itararé	»	1	1
Itatiba	2. ^a	Itatiba	»	2	2
Itú	2. ^a	Itú	»	1	1
		Cabreúva	»	1	1
		Indaiatuba	»	1	1
		Salto	»	1	1
Ituverava	1. ^a	Ituverava	»	2	2
		Guará	»	1	1
Jaboticabal	3. ^a	Jaboticabal	»	9	9
		Guariba	»	1	1
Jacareí	2. ^a	Jacareí	»	1	1
Jaú	3. ^a	Jaú	»	2	2
		Barra Bonita	»	1	1
		Bica de Pedra	»	1	1
		São João da Bocaina	»	1	1
Jundiá	3. ^a	Jundiá	»	2	2
Limeira	2. ^a	Limeira	»	3	3
Lins	2. ^a	Lins	»	5	5
Lorena	2. ^a	Lorena	»	1	1
		Piquete	»	1	1
Marília	1. ^a	Marília	»	4	4
		Vera Cruz	»	2	2

DIVISÃO TERRITORIAL

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1934 (31-XII)

Comarcas	Entrân- cia	Municípios	Categoria da sede municipal	Distritos	
				Judiciá- rios	Admi- nistrati- vos
Mocóca	2.a	Mocóca	Cidade	3	3
Mogí das Cruzes	2.a	Mogí das Cruzes	»	8	8
		Guararema	»	1	1
Mogí-Mirim	2.a	Mogí-Mirim	»	5	5
		Mogí-Guassú	»	1	1
Monte Alto	1.a	Monte Alto	»	5	5
Monte Aprazível	1.a	Monte Aprazível	»	9	9
		Tanabi	»	3	3
Novo Horizonte	1.a	Novo Horizonte	»	3	3
Olimpia	2.a	Olimpia	»	6	6
		Cajobi	»	2	2
Orlândia	2.a	Orlândia	»	2	2
		Guaira	»	1	1
		Morro Agudo	»	1	1
		Nuporanga	»	1	1
Palmeiras	1.a	Palmeiras	»	1	1
Paraguassú	1.a	Paraguassú	»	2	2
		Maracai	»	1	1
		Quatá	»	2	2
		Sapezal	»	3	3
Paraibuna	1.a	Paraibuna	»	3	3
Patrocínio do Sapucaí	1.a	Patrocínio do Sapucaí	»	2	2
Pederneiras	1.a	Pederneiras	»	3	3
		Bocaiuva	»	1	1
		Iacanga	»	2	2
Penápolis	2.a	Penápolis	»	2	2
		Avanhandava	»	1	1
		Glicério	»	4	4
		Promissão	»	1	1
Piedade	1.a	Piedade	»	2	2
Pindamonhangaba	2.a	Pindamonhangaba	»	1	1
Piracaia	2.a	Piracaia	»	1	1
		Joanópolis	»	1	1
Piracicaba	3.a	Piracicaba	»	4	4
		Rio das Pedras	»	2	2
Pirajú	2.a	Santa Bárbara	»	1	1
		Pirajú	»	6	6
		Fartura	»	2	2
		Óleo	»	2	2
Pirajuí	3.a	Pirajuí	»	6	6
		Presidente Alves	»	1	1
Pirassununga	2.a	Pirassununga	»	2	2
		Pôrto Ferreira	»	1	1
Piratininga	1.a	Piratininga	»	2	2
		Duartina	»	2	2
		Gália	»	2	2
		Garça	»	1	1
Pitangueiras	1.a	Pitangueiras	»	3	3
		Viradouro	»	2	2
Pôrto Feliz	1.a	Pôrto Feliz	»	2	2
Presidente Prudente	1.a	Presidente Prudente	»	9	9
Queluz	1.a	Queluz	»	3	3
Ribeirão Bonito	2.a	Ribeirão Bonito	»	2	2
		Boa Esperança	»	2	2
		Dourado	»	1	1
Ribeirão Preto	4.a	Ribeirão Preto	»	2	2
		Cravinhos	»	2	2

DIVISÃO TERRITORIAL

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1934 (31-XII)

Comarcas	Entrân- cia	Municípios	Categoria da sede municipal	Distritos	
				Judiciá- rios	Admi- nistrati- vos
Rio Claro	3.a	Rio Claro	Cidade	6	6
		Anápolis	»	1	1
Rio Preto	4.a	Rio Preto	»	7	7
		Cedral	»	1	1
		Inácio Uchôa	»	1	1
		José Bonifácio	»	2	2
		Mirasol	»	7	7
		Nova Granada	»	5	5
		Potirendaba	»	1	1
Salto Grande	1.a	Salto Grande	»	2	2
		Ourinhos	»	1	1
		Palmital	»	2	2
Santa Branca	1.a	Santa Branca	»	1	1
		Salesópolis	»	1	1
Santa Cruz do Rio Pardo	2.a	Santa Cruz do Rio Pardo	»	3	3
		Bernardino de Campos . .	»	1	1
		Chavantes	»	1	1
		Ipaussú	»	1	1
		São Pedro do Turvo	»	2	2
Santa Isabel	1.a	Santa Isabel	»	2	2
Santa Rita do Passa Quatro	2.a	Santa Rita do Passa Quatro	»	2	2
Santo Anastácio	1.a	Santo Anastácio	»	2	2
		Presidente Wenceslau . . .	»	2	2
Santos	5.a	Santos	»	3	3
		Itanhaem	»	1	1
		São Vicente	»	1	1
São Bento do Sapucaí . . .	1.a	São Bento do Sapucaí . . .	»	4	4
São Carlos	3.a	São Carlos	»	3	3
São João da Boa Vista . . .	3.a	São João da Boa Vista . . .	»	3	3
		Vargem Grande	»	1	1
São Joaquim	1.a	São Joaquim	»	2	2
São José do Barreiro	1.a	São José do Barreiro	»	1	1
São José do Rio Pardo	2.a	São José do Rio Pardo	»	2	2
		Gramma	»	1	1
São José dos Campos	2.a	São José dos Campos	»	6	6
São Luiz do Paraítinga	1.a	São Luiz do Paraítinga	»	1	1
São Manoel	2.a	São Manoel	»	4	4
São Paulo	Especial	São Paulo	Cidade		
			(Capital)	33	33
		Cotia	Cidade	2	2
		Guarulhos	»	1	1
		Itapeverica	»	3	3
		Juqueri	»	2	2
		Parnaíba	»	3	3
		Santo Amaro	»	2	2
		São Bernardo	»	6	6
São Pedro	1.a	São Pedro	»	2	2
São Roque	2.a	São Roque	»	3	3
São Sebastião	1.a	São Sebastião	»	1	1
		Caraguatatuba	»	1	1
		Vila Bela	»	1	1
São Simão	2.a	São Simão	»	1	1
		Santa Rosa	»	1	1
		Serra Azul	»	1	1
Serra Negra	2.a	Serra Negra	»	2	2
Sertãozinho	1.a	Sertãozinho	»	4	4
Silveiras	1.a	Silveiras	»	1	1

DIVISÃO TERRITORIAL

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1934 (31-XII)

Comarcas	Entrân- cia	Municípios	Categoria da sede municipal	Distritos	
				Judiciá- rios	Admi- nistrati- vos
Socorro	2. ^a	Socorro	Cidade	1	1
Sorocaba	3. ^a	Sorocaba	»	6	6
Taquaritinga	2. ^a	Taquaritinga	»	5	5
		Santa Adélia	»	2	2
Tatuí	3. ^a	Tatuí	»	4	4
		Bofete	»	1	1
		Pereiras	»	1	1
		Porangaba	»	2	2
Taubaté	3. ^a	Taubaté	»	2	2
		Tremembé	»	1	1
Tieté	2. ^a	Tieté	»	3	3
		Conchas	»	1	1
		Laranjal	»	1	1
Ubatuba	1. ^a	Ubatuba	»	1	1
Una	1. ^a	Una	»	1	1
Xiririca	1. ^a	Xiririca	»	3	3

RESUMO

Divisão Judiciária	Comarcas.	}	Entrância especial	1
			De 5. ^a entrância.	1
			» 4. ^a »	3
			» 3. ^a »	22
			» 2. ^a »	47
		» 1. ^a »	47	
		Total.	121	
	Distritos		576	
Divisão administrativa.	}	Municípios (todos com sede em cidade)	240	
		Distritos	576	

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — POPULAÇÃO DO ESTADO E DA CAPITAL, E TAXAS DE CRESCIMENTO, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

Especificação	Dados numéricos		
	Do Estado	Da Capital	
População recenseada	1872	837.354	31.385
	1890	1.384.753	64.934
	1900	2.282.279	239.820
	1920	4.592.188	579.033
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0283	0,0412
	1890 a 1900	0,0512	0,1396
	1900 a 1920	0,0362	0,0458

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPECTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

Especificação	Dados numéricos		
	Do Estado	Da Capital	
Totais gerais	4.592.188	579.033	
Segundo o sexo	Homens	2.381.740	294.007
	Mulheres	2.210.448	285.026
Segundo o estado civil	Solteiros	2.903.416	353.805
	Casados	1.480.084	192.968
	Viúvos	197.645	28.395
	De estado civil ignorado	11.043	3.865

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPECTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL:

Especificação		Dados numéricos			
		Do Estado	Da Capital		
Segundo os países de origem	Brasil	3.758.479	372.376		
	Países estrangeiros	Da Europa	Alemanha	11.060	4.555
			Austria	10.643	1.772
			Bélgica	775	377
			Espanha	171.289	24.902
			França	3.576	1.859
			Inglaterra	2.198	1.212
			Itália	398.797	91.544
			Portugal	167.198	64.687
			Outros países	8.682	3.275
		Soma	774.218	194.183	
		Da América	Argentina	8.213	2.621
			Chile	115	48
			Estados Unidos	1.200	642
			Paraguai	107	33
Uruguai	572		273		
De outros continentes ou não especificados	Outros países	337	125		
	Soma	10.544	3.742		
	Japão	24.435	966		
	Turquia Asiática	19.290	5.988		
Total dos países estrangeiros	Outros países	1.364	366		
	Soma	45.089	7.320		
Países não declarados	829.851	205.245			
Segundo a idade	Países não declarados	3.858	1.412		
	Dias	10.399	1.216		
	Meses	129.762	14.778		
	Anos	1	123.445	11.324	
		2	155.154	13.869	
		3	145.164	14.380	
		4	144.532	14.852	
		5	137.033	14.442	
		6	142.383	14.403	
		7	139.719	14.739	

ESTADO DA POPULAÇÃO

II -- POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL,
SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPECTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

Especificação		Dados numéricos			
		Do Estado	Da Capital		
Segundo a idade (concl.)	Anos.	8	136.453	13.296	
		9	111.605	12.131	
		10 a 14	573.839	64.117	
		15 » 20	625.955	82.873	
		21 » 29	716.866	106.025	
		30 » 39	515.697	75.292	
		40 » 49	367.064	49.964	
		50 » 59	228.780	34.374	
		60 » 69	121.714	16.938	
		70 » 79	42.256	5.314	
		80 » 89	10.330	1.031	
	90 » 99	2.473	205		
	100 e mais	681	52		
Segundo o grau de instrução	Idade ignorada	10.884	3.418		
	Sabendo ler e escrever	1.369.579	337.702		
	Não sabendo ler nem escrever	3.222.609	241.331		
Segundo as profissões	Produção de matéria prima	Exploração do solo	865.876	12.520	
		Extração de materias mine- rais	16.683	1.980	
	Transformação e emprego da matéria prima	Indústrias	229.280	100.338	
		Transportes	51.594	13.914	
		Comércio	87.675	30.582	
	Administração e profissões liberais	Administração	Pública	25.630	10.757
			Particular	10.156	4.011
	Profissões liberais	38.229	13.980		
Diversas	Pessoas que vivem de suas ren- das		11.637	3.847	
		Serviço doméstico	45.477	15.476	
		Mal definidas	105.611	37.226	
	Sem profissão e de profissão não declarada.	3.104.340	334.352		
Segundo os defei- tos físicos	Cegos	2.806	293		
	Surdos-mudos	2.690	225		

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL,
SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPECTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

Especificação			Dados numéricos	
			Do Estado	Da Capital
Segundo o estado civil e o sexo	Solteiros . . .	Homens	1.565.749	187.530
		Mulheres	1.337.667	166.275
	Casados	Homens	749.452	97.826
		Mulheres	730.632	95.142
	Viúvos	Homens	60.120	6.601
		Mulheres	137.525	21.794
De estado civil ignorado . . .	Homens	6.419	2.050	
	Mulheres	4.624	1.815	
Segundo a nacionalidade e o sexo	Brasileiros . . .	Natos	1.917.238	183.384
		Mulheres	1.841.241	188.992
	Naturalizados . . .	Homens	6.823	1.961
		Mulheres	2.461	651
	Estrangeiros . . .	Homens	455.347	107.848
		Mulheres	365.220	94.785
De nacionalidade ignorada . .	Homens	2.332	814	
	Mulheres	1.526	598	
Segundo a idade e o sexo	Até 6 anos	Homens	503.232	50.259
		Mulheres	484.640	49.005
	De 7 a 14 anos . . .	Homens	489.532	51.734
		Mulheres	472.084	52.549
	De 15 a 20 anos . . .	Homens	300.939	39.039
		Mulheres	325.016	43.834
	De 21 e mais anos	Homens	1.081.485	151.102
		Mulheres	924.376	138.093
	De idade ignorada	Homens	6.552	1.873
		Mulheres	4.332	1.545

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL,
SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPECTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

Especificação				Dados numéricos	
				Do Estado	Da Capital
Segundo o grau de instrução, a idade e o sexo	Sabendo ler e escrever	Até 6 anos	Homens	3.257	990
			Mulheres	3.314	962
		De 7 a 14 anos	Homens	137.136	34.128
			Mulheres	128.452	33.822
		De 15 e mais anos	Homens	697.987	153.979
			Mulheres	399.433	113.821
	Não sabendo ler nem escrever	Até 6 anos	Homens	499.975	49.269
			Mulheres	481.326	48.043
De 7 a 14 anos		Homens	352.396	17.606	
		Mulheres	343.632	18.727	
De 15 e mais anos	Homens	690.989	38.035		
	Mulheres	854.291	69.651		
Segundo a profissão e o sexo	Produção da matéria prima	Homens	803.909	13.907	
		Mulheres	78.650	593	
	Transformação e emprego de matéria prima	Homens	306.408	112.962	
		Mulheres	62.141	31.922	
	Administração e profissões liberais	Homens	59.881	22.989	
		Mulheres	14.134	5.759	
	Diversos	Homens	109.235	37.188	
		Mulheres	53.490	19.361	
	Sem profissão e profissão não declarada	Homens	Até 14 anos	951.318	90.659
			De 15 a 20 anos	130.091	13.782
De 21 e mais anos			20.898	2.520	
Mulheres		2.002.033	227.391		
Segundo os defeitos físicos	Cegos	Homens	1.595	160	
		Mulheres	1.211	133	
	Surdos-mudos	Homens	1.507	131	
		Mulheres	1.183	94	

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA (EFETIVOS “DE FATO” E “DE DIREITO”)

Especificação	Dados numéricos	Especificação	Dados numéricos
POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE			
População presente no Estado e nele residente	4.583.593	No Paraná	414
População presente no Estado e nele não residente	8.595	Em Pernambuco	98
Da qual:		No Piauí	25
		No Rio de Janeiro	719
		No Rio G. do Norte	24
		No Rio G. do Sul	248
		Em Sta. Catarina	150
		Em São Paulo	—
		Em Sergipe	54
		No Território do Acre	—
		Soma	7.799
Residente no Brasil		Residente no Brasil (Concl.)	
No Distrito Federal	998	Na América	47
Em Alagoas	47	Na Ásia	2
No Amazonas	7	Na Europa	529
Na Baía	2.094	Em países n/ especific.	218
No Ceará	139	Soma	796
No Espírito Santo	18	Residente fóra do Brasil	
Em Goiás	102	Na América	47
Na Maranhão	13	Na Ásia	2
Em Mato Grosso	81	Na Europa	529
Em Minas Gerais	2.463	Em países n/ especific.	218
No Pará	59	Soma	796
Na Paraíba	46	Total da população de fato	4.592.188
POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE			
População residente no Estado e nele presente	4.583.593	No Paraná	355
População residente no Estado mas dele ausente	6.708	Em Pernambuco	151
Da qual:		No Piauí	14
		No Rio de Janeiro	977
		No Rio G. do Norte	23
		No Rio G. do Sul	202
		Em Sta. Catarina	108
		Em São Paulo	—
		Em Sergipe	19
		No Território do Acre	—
		Soma	5.081
Presente no Brasil		Presente no Brasil (Concl.)	
No Distrito Federal	909	Na América	163
Em Alagoas	16	Na Ásia	1
No Amazonas	22	Na Europa	1.290
Na Baía	71	Em países n/ especific.	173
No Ceará	33	Soma	1.627
No Espírito Santo	75	Ausente do Brasil	
Em Goiás	47	Na América	163
Na Maranhão	9	Na Ásia	1
Em Mato Grosso	164	Na Europa	1.290
Em Minas Gerais	1.780	Em países n/ especific.	173
No Pará	39	Soma	1.627
Na Paraíba	67	Total da população de direito	4.590.301

ESTADO DA POPULAÇÃO

IV — ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DA CAPITAL,
SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

		Especificação	Dados numéricos
Estado . . .	1872	Números absolutos . . . { Prédios	66.778
			{ Domicílios
		Números relativos. . . { Densidade predial	12,54
			{ Densidade domiciliária
	1900	Números absolutos . . . { Prédios	429.256
			{ Domicílios
	Números relativos. . . { Densidade predial	5,32	
		{ Densidade domiciliária	5,65
	1920	Números absolutos . . . { Prédios	696.694
			{ Domicílios
		Números relativos. . . { Densidade predial	6,59
			{ Densidade domiciliária
Município da Capital . . .	1872	Números absolutos . . . { Prédios	2.669
			{ Domicílios
		Números relativos. . . { Densidade predial	11,76
			{ Densidade domiciliária
	1920	Números absolutos . . . { Prédios	73.696
			{ Domicílios
	Números relativos. . . { Densidade predial	7,86	
		{ Densidade domiciliária	7,22

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos á Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto á Capital, quer quanto ao Estado. Os efetivos prediais são estudados mais detalhadamente na série de tabelas sobre a propriedade imobiliária.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO E DA CAPITAL ATE' 1935,
A PARTIR, RESPECTIVAMENTE, DE 1900 E 1920

Anos	População	Anos	População	Anos	População
ESTADO			MUNICÍPIO DA CAPITAL		
1900 (R. 31-XII)	2.282.279	1919	4.484.621	1920 (R. 1-IX)	579.033
1901	2.364.877	1920 (R. I-IX)	4.592.188	1920 (C. 31-XII)	587.072
1902	2.450.464	1920 (C. 31-XII)	4.628.720	1921	611.863
1903	2.539.149	1921	4.740.713	1922	637.701
1904	2.631.044	1922	4.855.493	1923	664.630
1905	2.726.264	1923	4.973.128	1924	692.696
1906	2.824.930	1924	5.093.688	1925	721.947
1907	2.927.167	1925	5.217.242	1926	752.434
1908	3.033.104	1926	5.343.866	1927	784.208
1909	3.142.875	1927	5.473.634	1928	817.324
1910	3.256.619	1928	5.606.618	1929	851.838
1911	3.374.480	1929	5.742.897	1930	887.810
1912	3.496.606	1930	5.882.554	1931	925.301
1913	3.623.152	1931	6.025.669	1932	964.375
1914	3.754.278	1932	6.172.324	1933	1.005.099
1915	3.890.149	1933	6.322.604	1934	1.074.877
1916	4.030.938	1934	6.476.596	1935	1.120.405
1917	4.176.822	1935	6.634.389		
1918	4.327.986				

NOTAS — I. Os cálculos que o quadro registra foram efetuados: para o Estado — pelo seu crescimento específico entre os censos de 1900 e 1920, com a retificação efetuada na população brasileira pelo Instituto Nacional de Estatística, tendo em vista que esse crescimento, segundo as conclusões mais seguras a que se presta o estudo do movimento demográfico nacional, confirmadas pelo recenseamento de S. Paulo de 1934, declinou de intensidade, mas permanecendo ainda entre os maiores do mundo, conforme classificação recente realizada pela Liga das Nações; para a Capital, — pelo crescimento intercenitário, levando em conta não só as variações da área municipal, mas ainda, quanto possível, os dados do Registro Civil. — II. Os algarismos sem indicação de data referem-se a 31 de Dezembro.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOVIMENTO DE ENTRADAS DE IMIGRANTES E TRABALHADORES
ENCAMINHADOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL
DO POVOAMENTO — 1916/1935

Especificação		Dados numéricos	
Total no vintênio 1916-1935		97.787	
Discriminação por quinquênios	Quinquênio 1916-1920	1916	1.793
		1917	2.969
		1918	2.037
		1919	3.472
		1920	7.736
		Soma	18.007
	Quinquênio 1921-1925	1921	4.296
		1922	1.727
		1923	2.075
		1924	3.284
		1925	1.330
		Soma	12.712
	Quinquênio 1926-1930	1926	29.420
		1927	1.314
		1928	924
		1929	2.476
		1930	1.686
		Soma	35.820
Quinquênio 1931-1935	1931	5.232	
	1932	5.708	
	1933	7.106	
	1934	7.659	
	1935	5.543	
	Soma	31.248	

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO

I — PRODUÇÃO DE ALGUMAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS, VEGETAIS, EM 1935

Produtos	Medidas	Quantidade
Gordura de côco da Baía e de babassú	Quilos	796.090
Madeiras	m ³	3.508.987
Oleo de amendoim	Quilos	53.720
Oleo de caroço de algodão	»	29.049.444
Oleo de côco da Baía e de babassú	»	852.535
Oleo de linhaça	»	344.010
Oleo de ricino	»	1.080.050
Oleos diversos	»	9.180
Tanino	»	950.000

II — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

1. Área cultivada, em hectares, no quinquênio de 1931-35

Produtos	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxí	1.500	2.470	1.910	1.677	2.050
Alfafa	850	1.500	2.170	3.966	3.250
Algodão	41.632	104.471	177.320	393.294	404.000
Arroz	313.970	446.180	414.620	336.895	443.500
Banana	17.200	26.260	24.780	15.667	29.250
Batata	10.190	24.240	22.068	12.138	19.940
Café	2.087.960	2.251.540	2.304.700	1.807.020	1.989.470
Cana de açúcar	20.010	33.670	46.530	74.030	52.010
Feijão	173.500	354.830	265.280	240.660	300.370
Fumo	2.140	3.290	2.500	1.607	2.430
Laranja	24.300	35.500	41.274	41.950	37.830
Mandioca	18.560	19.400	25.300	15.750	28.800
Milho	876.220	1.133.460	1.172.060	843.028	1.016.000
Uva	2.760	2.580	1.770	2.825	2.800
Total	3.590.792	4.439.391	4.502.282	3.790.507	4.331.700

PRODUÇÃO

II — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

2. Rendimento médio por hectare no quinquênio de 1931-35

Produtos	Medidas	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxí	Fruto	11.980	10.520	12.080	12.180	11.980
Alfafa	Quilo	7.460	7.480	5.490	3.410	5.430
Algodão (em caroço)	»	660	660	680	870	870
Arroz	»	1.450	1.490	1.440	1.660	1.420
Banana	Cacho	1.490	1.500	1.520	1.530	1.010
Batata	Quilo	14.200	7.400	7.100	7.500	6.900
Café	»	370	490	490	670	380
Cana de açúcar	Tonelada	57	39	33	33	30
Feijão	Quilo	1.160	690	920	720	700
Fumo	»	950	1.150	1.200	1.100	1.230
Laranja	Caixa	380	370	350	370	380
Mandioca	Quilo	24.400	19.000	14.800	14.800	15.000
Milho	»	1.270	1.400	1.330	1.300	1.340
Uva	»	4.000	3.900	5.690	4.580	4.110

3. Produção anual no quinquênio de 1931-35 comparada com a média quinquenal de 1926-30

Produtos	Medidas	Média do quinquênio 1926-1930	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxí	Fruto	...	17.975.300	25.973.800	23.066.000	20.422.900	24.559.000
Açúcar	Sc. 60 kgs.	958.589	1.687.054	1.888.554	2.145.800	2.169.000	2.293.000
Aguardente	Litro	44.120.000	36.568.647	42.825.812	44.193.000	40.000.000	39.881.000
Alcool	»	6.486.803	8.438.993	9.289.230	9.165.000	8.411.300	13.217.000
Alfafa	Tonelada	15.927	6.337	11.224	11.920	13.506	17.660
Algodão (caroço de)	»	20.293	18.933	47.835	84.740	238.690	245.000
Algodão (rama)	»	8.700	8.350	21.272	36.317	102.296	105.000
Arroz	Sc. 60 kgs.	5.081.385	7.565.643	11.076.692	9.934.100	9.334.000	10.514.000
Banana	Cacho	...	25.646.700	39.493.300	37.753.700	23.971.000	29.539.000
Batata	Tonelada	65.892	144.365	178.991	157.078	91.037	137.560
Café	Sc. 60 kgs.	15.250.077	12.908.793	18.261.448	18.670.640	20.159.000	12.600.000
Cana de açúcar	Tonelada	...	1.134.420	1.314.730	1.535.510	2.414.140	1.545.000
Farinha de mandioca	Sc. 60 kgs.	878.580	1.511.567	1.228.648	1.248.000	1.329.000	1.440.900
Feijão	» » »	3.599.982	3.353.032	4.063.806	4.073.160	2.886.400	3.504.300
Fumo	Quilo	2.323.320	2.037.225	3.790.305	2.998.000	1.768.000	2.993.300
Laranja	Caixa	...	9.171.000	13.202.000	14.249.800	15.397.500	14.360.300
Mandioca	Tonelada	...	453.500	368.600	374.400	233.100	432.000
Milho	Sc. 60 kgs.	16.417.648	18.526.406	26.523.753	25.908.750	18.329.600	22.750.000
Uva	Quilo	...	11.030.000	10.064.000	10.064.000	12.940.000	11.500.000
Vinho	Litro	3.269.060	2.819.553	4.257.000	4.295.500	2.578.000	5.835.000

PRODUÇÃO

III — PRODUÇÃO PECUÁRIA

1. População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935

Espécies		1912 (Censo)	1916 (Estimativa)	1920 (Censo)	1935 (¹)
Gado maior	Bovinos	1.322.390	1.792.880	2.441.989	2.500.000
	Equinos	508.990	497.970	489.803	500.000
	Asininos e muáres . .	416.700	372.230	326.079	350.000
	Soma	2.248.080	2.663.080	3.257.871	3.350.000
Gado menor	Suínos	1.933.980	2.744.400	2.934.158	3.000.000
	Ovinos	181.860	149.480	96.885	122.700
	Caprinos	297.070	346.610	252.711	240.000
	Soma	2.412.910	3.240.490	3.283.754	3.362.700
Total		4.660.990	5.903.570	6.541.625	6.712.700

2. Gado abatido nos matadouros municipais — 1930/1934

Especificação	Cabeças				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos	383.198	434.388	461.626	497.132	543.976
Suínos	230.032	266.278	263.123	307.032	284.123
Ovinos	2.019	4.910	1.969	2.489	4.242
Caprinos	2.829	4.435	3.715	4.750	6.411
Total	618.078	710.011	730.433	811.403	838.752

3. Produção de carne nos matadouros municipais — 1930/1934

Especificação	Quilos				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos	70.680.400	82.003.600	83.108.600	88.366.700	99.874.200
Suínos	18.200.400	20.194.700	20.942.200	25.251.700	22.955.000
Ovinos	35.200	68.500	39.800	49.700	88.700
Caprinos	29.000	44.700	40.700	50.500	60.000
Total	88.945.000	102.311.500	104.131.300	113.718.600	122.977.900

(¹) — Inquerito da D. E. P. junto às Prefeituras Municipais.

PRODUÇÃO

IV — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — 1925/1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

Produtos	Valor da produção				
	1925	1926	1927	1928	1929
Fumo	39.433:454\$	21.916:514\$	27.631:092\$	38.808:065\$	43.696:968\$
Bebidas	127.245:234\$	136.221:051\$	123.518:015\$	164.175:901\$	180.454:533\$
Fósforos	9.251:813\$	11.316:987\$	13.031:217\$	11.606:254\$	13.126:397\$
Sal	—	—	—	—	—
Calçados	152.509:425\$	156.173:579\$	186.021:756\$	215.591:842\$	236.748:168\$
Perfumarias	16.084:670\$	15.766:882\$	23.379:025\$	32.270:409\$	26.118:141\$
Especialidades farmacêu- ticas	—	—	—	—	—
Conservas	17.736:604\$	23.068:434\$	27.049:971\$	30.751:322\$	38.929:229\$
Vinagre e azeite	1.653:045\$	2.791:817\$	1.838:688\$	3.052:987\$	2.275:692\$
Velas	5.330:416\$	8.481:036\$	11.838:017\$	12.717:072\$	13.233:898\$
Bengalas	50:268\$	227:383\$	123:127\$	141:525\$	236:362\$
Tecidos	653.771:431\$	482.204:709\$	576.362:373\$	584.079:075\$	467.486:633\$
Artefatos de tecidos . . .	120.101:541\$	140.740:760\$	164.879:899\$	225.044:443\$	182.832:882\$
Papel e artefatos de pa- pel	100:005\$	10.755:912\$	17.136:624\$	15.221:985\$	20.150:676\$
Cartas de jogar	990:070\$	415:970\$	482:685\$	513:835\$	509:165\$
Chapéus	95.129:067\$	89.540:062\$	96.530:384\$	103.079:175\$	86.555:776\$
Louças e vidros	6.551:879\$	6.828:125\$	9.455:496\$	10.355:371\$	9.768.083\$
Ferragens	11.659:456\$	12.100:235\$	12.915:401\$	14.687:811\$	14.147:260\$
Café e chá	37.043:289\$	41.579:843\$	44.806:216\$	46.537:978\$	49.253:550\$
Manteiga	6.615:850\$	6.094:598\$	7.471:121\$	7.793:102\$	5.324:980\$
Móveis	70.320:685\$	68.980:602\$	71.844:363\$	77.084:851\$	60.042:541\$
Armas de fogo e suas munições	77:995\$	319:107\$	688:642\$	1.275:252\$	1.506:474\$
Lâmpadas, pilhas e apa- relhos elétricos	63:468\$	504:854\$	237:053\$	188:098\$	513:396\$

NOTA — A estatística nacional não apresenta a discriminação regional dos algarismos referentes ao sal, às especialidades farmacêuticas e às joias e obras de ourives. Está excluído igualmente o valor da energia elétrica, também sujeita ao imposto de consumo.

PRODUÇÃO

IV — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — 1925, 1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

Produtos	Valor da produção				
	1925	1926	1927	1928	1929
Queijo e requeijão . .	8.642:058\$	6.464:789\$	3.386:889\$	3.309:965\$	3.544:064\$
Tintas	1.168:982\$	1.271:540\$	920:173\$	1.078:539\$	1.334:616\$
Leques e ventarolas . .	69:173\$	10:070\$	8:518\$	7:112\$	4:785\$
Boás, pêlos, peles, etc. .	336:995\$	274:663\$	311:757\$	683:944\$	991:099\$
Luvas	785:304\$	830:315\$	1.039:051\$	877:706\$	677:337\$
Artefatos de borracha .	—	106:361\$	65:549\$	8:037\$	668:854\$
Navalhas e pinças para barba	—	26:859\$	45:935\$	156:866\$	76:143\$
Pentes, escovas e espa- nadores	—	6.054:147\$	7.942:472\$	10.393:739\$	7.679:600\$
Caixas de qualquer feitio	—	—	537:927\$	3.666:667\$	1.576:458\$
Brinquedos	—	800:775\$	991:777\$	1.109:857\$	690:187\$
Artefatos de couro e ou- tros materiais	—	4.821:716\$	14.511:492\$	17.437:458\$	14.672:138\$
Jóias e obras de ourives	—	—	—	—	—
Objetos de adorno . .	—	2.324:421\$	4.251:486\$	4.861:295\$	2.987:375\$
Carbureto de cálcio . .	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários . .	—	3.802:200\$	3.971:500\$	4.251:400\$	3.811:200\$
Azulejos, ladrilhos ou mosaicos	—	6.544:369\$	9.482:316\$	9.176:704\$	9.095:142\$
Instrumentos de música	—	626:254\$	809:064\$	1.425:833\$	8.713:834\$
Fogões	—	1.685:250\$	1.938:150\$	1.818:450\$	2.299:500\$
Máquinas fotográficas. (papel para)	—	42:012\$	—	—	288:688\$
Artefatos de ferro esta- nhado, esmaltado e de alumínio	—	—	—	7.860:797\$	25.325:741\$
Total	1.382.722:177\$	1.271.714:192\$	1.467.455:221\$	1.663.100:772\$	1.537.347:565\$

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

I — EXTENSÃO DA RÊDE EM TRÁFEGO SEGUNDO SUA COMPOSIÇÃO

Especificação	Extensão		
	Absoluta (Km.)	Relativa %	
Total	7.225,847	100,00	
Segundo as estradas	Estrada de Ferro Central do Brasil	338,052	4,68
	Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	544,115	7,53
	Estrada de Ferro Sorocabana	2.091,811	28,95
	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1.334,448	18,47
	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1.466,492	20,29
	Rêde Mineira de Viação	24,920	0,34
	São Paulo Railway	247,314	3,42
	Estrada de Ferro Araraquara	300,347	4,16
	Estrada de Ferro Campos do Jordão	46,670	0,65
	Estrada de Ferro do Dourado	273,368	3,78
	Estrada de Ferro São Paulo-Paraná	6,871	0,10
	Estrada de Ferro São Paulo-Goiáz	148,882	2,06
	Estrada de Ferro Itatibense	20,120	0,28
	Ramal Férreo Campineiro	39,553	0,55
	Estrada de Ferro Morro Agudo	40,900	0,57
	Estrada de Ferro Barra Bonita	18,100	0,25
	Estrada de Ferro São Paulo-Minas	149,720	2,07
	Cia. Melhoramentos de Monte Alto	31,350	0,43
	Estrada de Ferro Jaboticabal	25,155	0,35
	Estrada de Ferro Perús-Pirapóra	16,000	0,22
Ramal Férreo Dumont	23,442	0,32	
Tranway da Cantareira	38,217	0,53	
Segundo a bitola	Corrente	5.658,467	78,31
	Larga	1.149,785	15,91
	Estreita	417,595	5,78
Segundo a classificação específica	De propriedade da União e por ela administradas	882,167	12,21
	De propriedade de União arrendadas a Estados	24,920	0,34
	De concessão federal no período de reembolso de juros garantidos	1.087,985	15,06
	De concessão federal sem garantia de juros nem subvenção	139,466	1,93
	De propriedade estadual	1.639,661	22,69
	De concessão estadual	3.451,648	47,77
Segundo a classificação econômica	De 1. ^a categoria	6.047,152	83,69
	De 2. ^a categoria	300,347	4,16
	De 3. ^a categoria	878,348	12,15

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

II — DESENVOLVIMENTO DA RÊDE EM TRÁFEGO

Especificação	Caracterização		
	Bitola (M)	Regime (¹)	Extensão (Km.)
Empresas de 1.ª Categoria			
<i>Estrada de Ferro Central do Brasil:</i>			
Ramal de São Paulo	1,60	A. U.	278,684
Variante do Poá	1,60	A. U.	32,592
Lorena - Piquete	1,00	A. U.	17,250
Ramal de Bananal	1,00	A. U.	9,526
Soma			338,052
<i>Estrada de Ferro Noroeste do Brasil:</i>			
Baurú - Jupiá	1,00	A. U.	461,703
Ramal de Pirajú	1,00	A. U.	10,540
Variante de Araçatuba - Jupiá	1,00	A. U.	71,872
Soma			544,115
<i>Estrada de Ferro Sorocabana:</i>			
Ramal de Tibagi (R. Junior - Presidente Epitacio)	1,00	F. R.	587,703
Ramal de Itararé (Tatuí - Itararé)	1,00	F. R.	249,681
São Paulo - Rubião Junior	1,00	E.	302,859
Ramal de Baurú	1,00	E.	121,901
Ramal de Itararé (Santo Antônio - Tatuí)	1,00	E.	18,575
Ramal de Tieté	1,00	E.	8,218
Ramal de Pirajú	1,00	E.	25,843
Ramal de Porto Martins	1,00	E.	30,177
Sub-ramal de Araquá	1,00	E.	7,107
Ramal de Borebí	1,00	E.	19,412
Linha Mairinque a Santos	1,00	E.	81,755
Secção Ituana	1,00	E.	320,663
Ramal de Santa Cruz	1,00	E.	24,569
Ramal de Itatinga	1,00	E.	13,256
Boituva - Porto Feliz	1,00	E.	24,207
Estrada de Ferro Funilense	1,00	E.	94,435
Santos - Santo Antônio do Juruá	1,00	E.	161,450
Soma			2.091,811

(1) — A. U. — Estradas de propriedade da União e por ela administradas. F. R. — Estradas de concessão federal no período de reembolso de juros garantidos. E. — Estradas de propriedade estadual. C. E. — Estradas de concessão estadual. U. A. — Estradas de propriedade da União, arrendadas. F. S. — Estradas de concessão federal sem garantia de juros, nem subvenção.

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

II — DESENVOLVIMENTO DA RÊDE EM TRÁFEGO

Especificação	Caracterização		
	Bitola (M)	Regime (¹)	Extensão (Km.)
<i>Cia. Mogiana de Estradas de Ferro:</i>			
Linha tronco (Campinas - Ribeirão Preto)	1,00	C. E.	312,630
Ribeirão Preto - Jaguára	1,00	F. R.	190,615
Ramal de Amparo	1,00	C. E.	48,019
Ramal de Socorro	1,00	C. E.	31,628
Ramal de Itapira	1,00	C. E.	49,235
Ramal de Pinhal	1,00	C. E.	36,376
Ramal de Caldas	1,00	F. R.	59,986
Ramal de Vargem Grande	1,00	C. E.	19,528
Ramal de Mocóca	1,00	C. E.	70,784
Ramal de Guaxupé	1,00	C. E.	31,176
Ramal de Cajuru	1,00	C. E.	59,354
Ramal de Jataí	1,00	C. E.	120,181
Ramal de Monteiros	1,00	C. E.	12,087
Ramal de Sertãozinho	1,00	C. E.	39,458
Ramal de Igarapava	1,00	C. E.	156,719
Ramal de Igarapava - Uberaba	1,00	C. E.	12,182
Ramal de Serra Negra	0,60	C. E.	40,190
Ramal de Cravinhos	0,60	C. E.	28,654
Ramal de Jandáia	0,60	C. E.	15,646
Soma			1.334,448
<i>Cia. Paulista de Estradas de Ferro:</i>			
Jundiaí - Colombia	1,60	C. E.	506,655
Ramal de Descalvado	1,60	C. E.	106,808
Ramal de Santa Veridiana	1,60	C. E.	40,374
Ramal de Piracicaba	1,60	C. E.	45,206
Ramal de Anápolis	1,00	C. E.	55,422
Ramal de Jaú	1,00	C. E.	110,798
Ramal de Agua Vermelha	1,00	C. E.	62,976
Ramal de Ribeirão Bonito	1,00	C. E.	40,071
Ramal de Agudos	1,00	C. E.	233,640
Ramal de Baurú	1,00	C. E.	38,588
Ramal de Jaboticabal	1,00	C. E.	116,916
Ramal de Pontal	1,00	C. E.	14,500
Ramal de Terra Roxa	1,00	C. E.	32,180

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

II — DESENVOLVIMENTO DA REDE EM TRÁFEGO

Especificação	Caracterização		
	Bitola (M)	Regime (1)	Extensão (Km.)
Ramal de Santa Rita	0,60	C. E.	48,518
Ramal de Aurora	0,60	C. E.	13,840
Soma			1.466,492
<i>Rêde Mineira de Viação:</i>			
Cruzeiro a Fronteira	1,00	U. A.	24,920
<i>São Paulo Railway:</i>			
Santos - Jundiá	1,60	F. S.	139,466
Campo Limpo - Vargem	1,00	C. E.	77,064
Ramal de Piracáia	1,00	C. E.	30,784
Soma			247,314
Empresas de 2.^a Categoria:			
<i>Estrada de Ferro Araraquara:</i>			
Linha tronco	1,00	E.	249,172
Ramal de Silvania	1,00	E.	51,175
Soma			300,347
Empresas de 3.^a Categoria:			
<i>Estrada de Ferro Campos do Jordão:</i>			
Linha tronco	1,00	E.	46,670
<i>Estrada de Ferro do Dourado:</i>			
Ribeirão Bonito - Baurú	1,00	C. E.	83,248
Porto Rangel - Airosa Galvão	1,00	C. E.	40,000
Trabijú - Ibitinga	1,00	C. E.	89,632
Tabatinga - Itapolis	1,00	C. E.	26,120
Ribeirão Bonito - Trabijú	0,60	C. E.	34,368
Soma			273,368
<i>Estrada de Ferro São Paulo Paraná:</i>			
Ourinhos - Jataí	1,00	C. E.	6,871
<i>Estrada de Ferro São Paulo Goiás:</i>			
Bebedouro - Nova Granada	1,00	C. E.	148,882

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

II — DESENVOLVIMENTO DA RÊDE EM TRÁFEGO

Especificação	Caracterização		
	Bitola (M)	Regime (1)	Extensão (Km.)
<i>Estrada de Ferro Itatibense:</i>			
Louveira - Itatiba	1,00	C. E.	20,120
<i>Ramal Ferreo Campineiro:</i>			
Campinas - Cabras	1,00	C. E.	30,553
Joaquim Egídio - Dr. Lacerda	0,60	C. E.	9,000
Soma			39,553
<i>Estrada de Ferro Morro Agudo:</i>			
Pontal - Morro Agudo	1,00	C. E.	40,900
<i>Estrada de Ferro Barra Bonita:</i>			
Campos Sales - Barreirinho	1,00	C. E.	18,100
<i>Estrada de Ferro São Paulo - Minas:</i>			
Linha tronco	0,60	C. E.	106,000
Ramal de Serrinha	0,60	C. E.	43,720
Soma			149,720
<i>Cia. Melhoramentos de Monte Alto:</i>			
Ibitirama - Vista Alegre	1,00	C. E.	31,350
<i>Estrada de Ferro Jaboticabal:</i>			
Linha tronco	1,00	C. E.	25,155
<i>Estrada de Ferro Perús - Pirapóra:</i>			
Perús - Pirapóra	0,60	C. E.	16,000
<i>Ramal Férreo Dumont:</i>			
Ribeirão Preto - Dumont	0,60	C. E.	23,442
<i>Tramway da Cantareira:</i>			
Linha tronco	0,60	E.	38,217
Total Geral	—	—	7.225,847

FERRO-CARRÍS — 1930/1932

LINHAS DE CARRÍS URBANOS ELETRIFICADOS

Extensão da rêde, número de veículos empregados e passageiros transportados

Especificação		Dados numéricos		
Extensão das linhas (km.)	1930	386		
	1931	388		
	1932	391		
Total geral.	1930	832		
	1931	839		
	1932	838		
Total	1930	684		
	1931	689		
	1932	688		
Número de veículos empregados	Carros motores	1930	618	
		1931	621	
		1932	620	
	Dos quais	Para passageiros	1930	48
			1931	68
			1932	68
	Carros reboques (mistos ou não)	1930	148	
		1931	150	
		1932	150	
Passageiros transportados (Milhares)	1930	266.221		
	1931	260.321		
	1932	263.190		

RODOVIAÇÃO

I — AUTOMÓVEIS PARA PASSAGEIROS E PARA CARGA E OUTRAS
ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES
1925 - 1927

Especificação		Dados numéricos	
Automóveis . . .	{ 1925	37.325	
	{ 1926	51.491	
	{ 1927	60.786	
Bicicletas e triciclos (1926)		7.561	
Veículos a animais (1926) {	Total de veículos a animais	96.957	
	Veículos para transporte de passageiros (1)	15.252	
	Veículos para transporte de carga {	Veículos de 2 rodas	65.465
		Veículos de 4 rodas	8.277
Carros de bois	7.963		
Carroças ou carrinhos de mão para transporte de carga (1926)		5.472	

II — VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO-PROPULSÃO PARA TRANSPORTE
DE PASSAGEIROS E DE CARGA

1927 - 1929

Especificação		Dados numéricos	
Número de veículos . . .	Para passageiros (automóveis, auto-ônibus e motocicletas)	{ 1927	40.757
		{ 1928	46.549
		{ 1929	48.639
	Para carga (auto-caminhões, ambulâncias, autos fechados para transporte de volumes, etc.)	{ 1927	20.029
		{ 1928	26.154
		{ 1929	31.123
	Total	{ 1927	60.786
		{ 1928	72.703
		{ 1929	79.762

(1) Cabriolet, tálburis, caleças, vitórias, etc.

RODOVIAÇÃO

III — DISCRIMINAÇÃO DOS VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO-PROPULSÃO
PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS — 1927-1929

Especificação		Dados numéricos
Número de veículos	Para passageiros	Automóveis comuns { 1927 39.444 1928 45.153 1929 46.856
		Auto-ônibus { 1927 683 1928 846 1929 999
		Motociclos { 1927 630 1928 550 1929 784
	Para carga	Auto caminhões { 1927 19.947 1928 26.113 1929 31.065
		Outras espécies { 1927 82 1928 41 1929 58

IV — VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO-PROPULSÃO EXISTENTES NAS
CAPITAIS DOS ESTADOS — 1927-1929

Especificação		Dados numéricos	
Número de veículos	Para passageiros	{ 1927 12.781 1928 14.257 1929 15.447	
		Para carga	{ 1927 4.458 1928 5.785 1929 5.924
			Total

V — EXTENSÃO DA RÊDE RODOVIARIA — 1930

Especificação	Dados numéricos	
Extensão das estradas de rodagem (Km.)	28.062,0	
Discriminação dos trechos rodoviários segundo a classe respectiva (Km.)	Concreto	12,7
	Concreto asfaltado	31,0
	Macadame	73,4
	Pedra britada	2.364,1
	Terra melhorada	2.674,8
Terra não melhorada	22.906,0	

NAVEGAÇÃO

I — ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

Especificação		Dados numéricos		
PORTO DE SANTOS				
Profundidade em águas mínimas (M)	{ Do canal de acesso	8,50		
	{ Do ancoradouro	10,00		
Amplitude de maré (M)		1,85		
Ano de início da exploração		1892		
Aparelhamento (31-XII-1935)	Cais acostável	Extensão (M.)	5.021,00	
		Altura mínima d'água (M.)	10 a 7	
	Guindastes	Número	139	
		Poder (Ton.)	1,5 a 80,0	
	Armazens	Internos	Número	27
			Área total (M. ²)	110.117,00
		Externos	Número	12
			Área total (M. ²)	102.700,00
	Linhas férreas	Extensão (M.)	38.414,00	
		Locomotivas	Número	16
			Potência (H. P.)	100 a 150
		Vagões	Número	(¹) . . .
	Lotação (Ton.)	
	Índices de utilização (1931/1934)	Em extensão	1931	39
1932			28	
1933			41	
1934			41	
Em profundidade		1931	30	
		1932	21	
		1933	29	
		1934	30	
Aproveitamento (Ton./metro)	1931	492		
	1932	359		
	1933	522		
	1934	555		
Renda bruta da exploração (1931/1934)	1931	35.154:944\$592		
	1932	34.626:542\$693		
	1933	40.873:933\$717		
	1934	41.847:734\$918		

(1) Movimento médio mensal correspondente a 16.187 vagões com 225.494 toneladas.

NAVEGAÇÃO

II — MOVIMENTO MARÍTIMO — 1933

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

Portos	Embarcações nacionais		Embarcações estrangeiras		Total	
	Número	Toneladas	Número	Toneladas	Número	Toneladas
1. ENTRADAS						
Santos	1.386	2.068.142	1.578	8.314.744	2.964	10.382.886
Cananéa	59	23.346	—	—	59	23.346
Caraguatatuba	—	—	—	—	—	—
Iguape	42	8.116	—	—	42	8.116
São Sebastião	119	101.668	33	240.946	152	342.614
Ubatuba	—	—	—	—	—	—
Vila Bela	—	—	—	—	—	—
Totais	1.606	2.201.272	1.611	8.555.690	3.217	10.756.962
2. SAÍDAS						
Santos	1.387	2.074.765	1.579	8.318.644	2.966	10.393.409
Cananéa	59	23.346	—	—	59	23.346
Caraguatatuba	—	—	—	—	—	—
Iguape	42	8.116	—	—	42	8.116
São Sebastião	119	101.668	33	240.946	152	342.614
Ubatuba	—	—	—	—	—	—
Vila Bela	—	—	—	—	—	—
Totais	1.607	2.207.895	1.612	8.559.590	3.219	10.767.485

AERONÁUTICA CIVIL — 1935

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

Movimento dos aeroportos

Especificação		Movimento		
		No ano	No último trimestre	Em Dezembro
AÉROPORTO DE S. PAULO				
Aéronaves . . .	{ Chegadas	265	57	21
	{ Partidas	267	62	24
Passageiros . . .	{ Desembarcados	626	154	68
	{ Embarcados	571	141	64
	{ Em trânsito	1	—	—
Bagagens . . .	{ Descarregadas	6.596	1.751	831
	{ Carregadas	6.048	1.648	694
	{ Em trânsito	15	—	—
Correio . . .	{ Descarregado	560	144	56
	{ Carregado	511	121	44
	{ Em trânsito	1	1	1
Cargas . . .	{ Descarregadas	1.299	281	57
	{ Carregadas	3.126	552	216
	{ Em trânsito	—	—	—
AÉROPORTO DE SANTOS				
Aéronaves . . .	{ Chegadas	429	133	46
	{ Partidas	431	133	46
Passageiros . . .	{ Desembarcados	988	372	130
	{ Embarcados	971	332	131
	{ Em trânsito	3.303	982	341
Bagagens . . .	{ Descarregadas	15.903	5.995	2.026
	{ Carregadas	15.692	5.419	2.192
	{ Em trânsito	56.795	16.766	5.598
Correio . . .	{ Descarregado	3.071	939	333
	{ Carregado	5.178	1.304	489
	{ Em trânsito	21.996	5.809	2.223
Cargas . . .	{ Descarregadas	2.478	759	389
	{ Carregadas	7.014	2.184	845
	{ Em trânsito	19.936	5.223	2.306

AERONÁUTICA CIVIL — 1935

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

Movimento dos aeroportos

Especificação	Movimento			
	No ano	No último trimestre	Em Dezembro	
AÉROPORTO DE BAURÚ				
Aeronaves . . .	Chegadas	107	26	9
	Partidas	107	26	9
Passageiros . . .	Desembarcados	21	7	3
	Embarcados	13	3	—
	Em trânsito	241	67	20
Bagagens	Descarregadas	315	105	45
	Carregadas	205	45	—
	Em trânsito	3.872	1.130	304
Correio	Descarregado	1	1	—
	Carregado	4	—	—
	Em trânsito	790	179	82
Cargas	Descarregadas	—	—	—
	Carregadas	—	—	—
	Em trânsito	634	165	73
AÉROPORTO DE LINS				
Aeronaves . . .	Chegadas	100	23	7
	Partidas	100	23	7
Passageiros . . .	Desembarcados	3	—	—
	Embarcados	13	3	1
	Em trânsito	237	70	21
Bagagens	Descarregadas	54	—	—
	Carregadas	195	45	15
	Em trânsito	3.813	1.175	319
Correio	Descarregado	—	—	—
	Carregado	—	—	—
	Em trânsito	831	219	82
Cargas	Descarregadas	—	—	—
	Carregadas	—	—	—
	Em trânsito	634	165	73

AERONÁUTICA CIVIL — 1935

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

Movimento dos aeroportos

Especificação	Movimento			
	No ano	No último trimestre	Em Dezembro	
AÉROPORTO DE PENÁPOLIS				
Aéonaves . . .	Chegadas	108	28	11
	Partidas	106	26	9
Passageiros . . .	Desembarcados	—	—	—
	Embarcados	1	1	—
	Em trânsito	237	70	22
Bagagens . . .	Descarregadas	—	—	—
	Carregadas	15	15	—
	Em trânsito	3.813	1.175	334
Correio . . .	Descarregado	—	—	—
	Carregado	—	—	—
	Em trânsito	830	219	82
Cargas . . .	Descarregadas	—	—	—
	Carregadas	—	—	—
	Em trânsito	635	165	73
AÉROPORTO DE ARAÇATUBA				
Aéonaves . . .	Chegadas	105	27	10
	Partidas	105	27	10
Passageiros . . .	Desembarcados	11	5	—
	Embarcados	16	2	—
	Em trânsito	209	65	22
Bagagens . . .	Descarregadas	165	75	—
	Carregadas	240	30	—
	Em trânsito	3.393	1.100	334
Correio . . .	Descarregado	5	2	1
	Carregado	12	4	2
	Em trânsito	821	215	80
Cargas . . .	Descarregadas	10	4	1
	Carregadas	1	1	—
	Em trânsito	625	161	72

AERONÁUTICA CIVIL — 1935

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

Movimento dos aeroportos

Especificação	Movimento			
	No ano	No último trimestre	Em Dezembro	
AÉROPORTO DE RIBEIRÃO PRETO				
Aérónaves . . .	{ Chegadas	71	51	17
	{ Partidas	71	51	17
Passageiros . . .	{ Desembarcados	59	44	34
	{ Embarcados	48	39	26
	{ Em trânsito	69	53	19
Bagagens . . .	{ Descarregadas	559	443	368
	{ Carregadas	442	366	272
	{ Em trânsito	562	448	203
Correio . . .	{ Descarregado	—	—	—
	{ Carregado	—	—	—
	{ Em trânsito	3	3	1
Cargas . . .	{ Descarregadas	—	—	—
	{ Carregadas	—	—	—
	{ Em trânsito	—	—	—
AÉROPORTO DE SÃO CARLOS				
Aérónaves . . .	{ Chegadas	12	—	—
	{ Partidas	12	—	—
Passageiros . . .	{ Desembarcados	2	—	—
	{ Embarcados	2	—	—
	{ Em trânsito	3	—	—
Bagagens . . .	{ Descarregadas	14	—	—
	{ Carregadas	11	—	—
	{ Em trânsito	19	—	—
Correio . . .	{ Descarregado	—	—	—
	{ Carregado	—	—	—
	{ Em trânsito	—	—	—
Cargas . . .	{ Descarregadas	—	—	—
	{ Carregadas	—	—	—
	{ Em trânsito	—	—	—

AERONÁUTICA CIVIL — 1935

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

Movimento dos aeroportos

Especificação	Movimento			
	No ano	No último trimestre	Em Dezembro	
AÉROPORTO DE RIO PRETO				
Aérónaves . . .	Chegadas	6	—	—
	Partidas	6	—	—
Passageiros . . .	Desembarcados	3	—	—
	Embarcados	—	—	—
	Em trânsito	—	—	—
Bagagens . . .	Descarregadas	16	—	—
	Carregadas	—	—	—
	Em trânsito	—	—	—
Correio . . .	Descarregado	—	—	—
	Carregado	—	—	—
	Em trânsito	—	—	—
Cargas . . .	Descarregadas	—	—	—
	Carregadas	—	—	—
	Em trânsito	—	—	—
AÉROPORTO DE FRANCA				
Aérónaves . . .	Chegadas	162	28	11
	Partidas	162	28	11
Passageiros . . .	Desembarcados	62	10	4
	Embarcados	61	10	4
	Em trânsito	209	37	23
Bagagens . . .	Descarregadas	436	77	36
	Carregadas	469	90	41
	Em trânsito	1.425	337	242
Correio . . .	Descarregado	—	—	—
	Carregado	—	—	—
	Em trânsito	—	—	1
Cargas . . .	Descarregadas	—	—	—
	Carregadas	—	—	—
	Em trânsito	—	—	—

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1934

I — CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

Especificação		Dados numéricos			
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos "prorata", etc. em exercício em 31 de Dezembro).		3.503			
Próprios nacionais ocupados	Número	7			
	Valor	8.564.249\$400			
Diretorias regionais		3			
Estações (sucursais e agências)	Postais	554			
	Postais telegráficas	59			
	Postais telefônicas	13			
	Rádio elétricas	5			
	Telegráficas	2			
	Telefônicas	—			
Postos telefônicos		15			
Total		648			
Amplitude das rêsdes.	Rêde postal.	Número de linhas	Em estradas de ferro	27	
			Em navegação	—	
		Rêde telegrá- fica	Extensão das linhas (Ms.)	Motorizadas	27
				Em bonde	1
				Mistas	(¹) 282
				A cavalo	22
				Em carros e outros veículos	27
				A pé	28
		Total		414	
		Extensão total (km.)		12.926.483	
Número de condutores		453			
Número de viagens realizadas		(²) 84.696			
Caixas postais	De coleta De distribuição	Quantidade Renda	Extensão das linhas (Ms.)	(³) 2.490.610	
			Desenvolvimento (Ms.)	(³) 7.233.190	
			De coleta	534	
Aparelhos receptores de rádio, registrados	Renda ordinária	Renda "Correios e Telégrafos"	De distribuição	14.687	
			Soma	276.512\$000	
			Outras rendas	17.723	
	Renda extraordinária	Soma geral	Correios	14.624.498\$900	
			Telégrafos	1.529.461\$500	
			Soma	16.153.960\$400	
Total		33.782\$100			
Total		16.187.742\$500			
Despesa	Pessoal Material Decreto n.º 24.768 Total	Renda ordinária		70.374\$200	
		Renda extraordinária		16.258.116\$700	
		Pessoal		10.717.778\$600	
		Material		616.382\$000	
Decreto n.º 24.768		436.123\$800			
Total		11.770.284\$400			

(1) — Total das Linhas não especificadas da D. R. de São Paulo.

(2) — Excluída a D. R. de São Paulo

(3) — Excluída a Rêde telegráfica da D. R. de Botucatu.

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — TRÁFEGO POSTAL

1. Movimento geral

Especificação		Movimento da Correspondência		
		Postada e registrada	Distribuída e expedida	Em trânsito
Correspondência ordinária				
Serviço postal.	Cartas e ofícios	951.487	81.742	93.113
	Impressos	1.149	1.052	258
	Outros objetos	3.122	2.863	384
	Soma	955.758	85.657	93.755
Federal	Cartas e ofícios	323.557	48.499	43.286
	Impressos	6.436	6.579	1.461
	Outros objetos	52.727	11.716	10.278
	Soma	382.720	66.794	55.025
Estadual.	Cartas e ofícios	162.044	83.818	62.199
	Impressos	19.864	17.016	3.780
	Outros objetos	59.928	17.623	30.339
	Soma	241.836	118.457	96.318
Particular	Cartas e cartas bilhetes	75.240.971	26.997.082	14.351.443
	Bilhetes postais	1.990.693	251.749	208.995
	Amostras	227.660	184.535	155.489
	Manuscritos, impressos, jornais	120.068.684	60.657.085	21.132.087
	Expressas	978.950	281.252	113.815
	Correspondência não e insuficientemente franquiada	589.727	375.147	236.573
	Soma	199.096.685	88.746.850	36.198.402
Totais	Da correspondência	200.676.999	89.017.758	36.443.500
	Das malas	1.385.676	1.113.916	658.663

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — TRÁFEGO POSTAL

1. Movimento geral

Especificação		Movimento da Correspondencia		
		Postada e registrada	Distribuída e expedida	Em trânsito
Correspondência registrada				
Serviço postal.	Ofícios e cartas	370.370	261.456	227.335
	Impressos	6.608	6.846	720
	Outros objetos	10.856	9.517	1.838
	Soma	387.834	277.819	229.893
Federal	Ofícios e cartas	205.601	443.204	65.699
	Impressos	4.400	2.150	412
	Outros objetos	6.973	5.774	5.960
	Soma	216.974	451.128	72.071
Estadual	Ofícios e cartas	135.229	90.256	42.221
	Impressos	4.421	3.153	1.464
	Outros objetos	14.965	9.172	8.896
	Soma	154.615	102.581	52.581
Particular	Cartas e cartas bilhetes	4.942.211	6.180.243	2.383.942
	Bilhetes postais	3.940	1.642	639
	Manuscritos	19.676	15.439	7.859
	Impressos	1.074.847	631.588	775.893
	Amostras e encomendas	793.329	602.111	259.927
	Expressas	50.919	26.710	4.446
	Soma	6.884.922	7.457.733	3.432.706
Com valor declarado (oficial e particular)	Cartas e ofícios	707.397	286.500	217.209
	Importância	135.075:747\$	80.584:842\$	71.793:867\$
	Encomendas	88.250	55.327	36.637
	Importância	5,232:310\$	11,515:912\$	1,610:558\$
Totais	Da correspondência	8.439.992	8.631.088	4.041.097
	Das importâncias	140.308:058\$	92.100:754\$	73.404:425\$

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — TRÁFEGO POSTAL

2. Movimento especial

Especificação		Dados numéricos	
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos	614.082
		Malas	12.312
		Peso (Kgr.)	8.507,330
	Correspondência recebida	Objetos	495.064
		Malas	11.025
		Peso (Kgr.)	5.504,746
Títulos cobrados	Quantidade	180	
	Importância	11.593\$700	
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade	2.489	
	Renda em selos	7:467\$000	
Vales postais	Nacionais	Emitidos	82.636
		Importância	14.578:486\$600
		Prêmio	135:806\$900
	Reembolsados	Quantidade	98.435
		Importância	16.602:352\$700
		Quantidade	252
	Devolvidos	Importância	30:062\$200
		Quantidade	171
	Reexpedidos	Importância	26:860\$700
		Quantidade	—
Internacionais (Pagos) (*)	Quantidade	—	
	Importância	909	
(Colis postaux)	Sem valor declarado	Recebidos	186:288\$500
		Expedidos	17.822
	Com valor declarado	Recebidos	1.383
		Importância (frs. ouro)	4.990
		Expedidos	1.032.595,00
		Importância (frs. ouro)	—
Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas	—	
	Importância (frs. ouro)	1.443	
	Expedidas	341.421,64	
	Quantidade	6.502	
	Importância (frs. ouro)	995.176,41	

III — TRÁFEGO TELEGRÁFICO

Especificação		Dados numéricos	Especificação		Dados numéricos
Telegramas	Transmitidos	821.573	Palavras	Transmitidas	13.791.697
	Recebidos	848.786		Recebidas	13.028.589
	Em trânsito	1.376.927		Em trânsito	24.495.193

(*) Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — INSCRIÇÕES HIPOTECÁRIAS — 1923/1932

Especificação		Número	Valor (contos de réis)	
Hipotecas inscritas	Quinquênio 1923 - 1927	1923	10.820	523.964
		1924	11.158	455.634
		1925	12.987	778.392
		1926	12.904	1.063.252
		1927	15.317	560.363
	Quinquênio 1928 - 1932	1928	16.084	646.958
		1929	15.727	886.612
		1930	15.518	842.586
		1931	11.957	719.677
		1932	7.575	281.046

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1923/1932

Especificação		Número	Valor (contos de réis)	
Transmissões transcritas	Quinquênio 1923 - 1927	1923	57.730	692.871
		1924	61.598	920.306
		1925	57.003	891.139
		1926	50.774	671.160
		1927	61.605	905.471
	Quinquênio 1928 - 1932	1928	66.121	1.242.623
		1929	61.427	1.139.498
		1930	47.293	751.480
		1931	60.900	1.164.029
		1932	34.627	507.395

III — NÚMERO, ÁREA E VALOR DOS ESTABELECIMENTOS RURAIS
RECENSEADOS EM 1920

Especificação		Dados numéricos	
Estabelecimentos re- censeados	Número	Total	80.921
		Dos estabelecimentos até 100 ha	59.600
	Área	Total	13.883.269
		Dos estabelecimentos até 100 ha	2.113.707
		Ocupada por matas na totalidade dos estabelecimentos	5.167.606
	Valor	Total	3.591.918:435\$
Dos estabelecimentos até 100 ha		515.302:416\$	
Das terras, somente, na totalidade dos estabelecimentos		2.237.007:668\$	

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

IV - EFETIVOS PREDIAIS SEGUNDO O RECENSEAMENTO DE 1920

		Especificação	Dados numéricos			
Arrolamento predial	Do Estado	Total dos prédios existentes	696.694			
		Segundo a propriedade	Públicos	1.405		
			Particulares	695.289		
		Segundo o tipo	De 1 pavimento	Térreos	678.429	
				Assobradados	6.340	
				Soma	684.769	
			Sobrados	De 2 pavimentos	9.052	
				De 3 e mais pavimentos	625	
		Soma		9.677		
		Sem especificação	2.248			
		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	Habitáveis	Ocupados	Sómente como residências particulares	641.692
					De outros modos	40.064
					Soma	681.756
Desocupados	12.690					
Soma geral	694.446					
Inhabitáveis	Em construção ou reconstrução		1.595			
	Em ruínas		653			
	Soma		2.248			
Do município da Capital	Do município da Capital	Total dos prédios existentes	73.696			
		Segundo a propriedade	Públicos	288		
			Particulares	73.408		
		Segundo o tipo	De 1 pavimento	Térreos	63.514	
				Assobradados	2.670	
				Soma	66.184	
			Sobrados	De 2 pavimentos	6.145	
				De 3 e mais pavimentos	540	
		Soma		6.685		
		Sem especificação	827			
		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	Habitáveis	Ocupados	Sómente como residências particulares	58.905
					De outros modos	12.771
					Somma	71.676
Desocupados	1.193					
Soma geral	72.869					
Inhabitáveis	Em construção ou reconstrução		682			
	Em ruínas	145				
	Soma	827				

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO

Especificação	Valores em contos de réis		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
ATIVO			
1 — <i>Capital a realizar</i>	7.863	—	7.863
2 — <i>Empréstimos</i>	1.987.175	615.688	2.602.863
— por descontos	736.590	161.506	898.096
— em conta corrente	1.250.585	454.182	1.704.767
3 — <i>Letras e efeitos a receber</i>	768.470	506.491	1.274.961
4 — <i>Caixa matriz, agencias, filiais, etc.</i>	569.760	168.682	738.442
5 — <i>Caixa</i>	267.995	263.698	531.693
— em moeda corrente no banco	131.913	95.922	227.835
— em moedas de ouro	—	—	—
— em outras especies no banco	88	1.269	1.357
— no Banco do Brasil	91.682	140.788	232.470
— em outros bancos	44.312	25.719	70.031
6 — <i>Diversas contas</i>	3.703.945	1.277.540	4.981.485
Total do ativo	7.305.208	2.832.099	10.137.307
PASSIVO			
1 — <i>Capital</i>	308.241	30.950	339.191
2 — <i>Fundos de reserva</i>	290.352	9.257	299.609
3 — <i>Depósito á vista</i>	1.334.050	486.026	1.820.076
— em conta corrente com juros	1.054.671	354.459	1.409.130
— em conta corrente limitada	47.279	28.182	75.461
— em conta corrente sem juros	232.100	103.385	335.485
4 — <i>Depósitos a prazo fixo</i>	695.448	153.337	848.785
5 — <i>Caixa matriz, agencias, filiais, etc.</i>	433.427	331.926	765.353
6 — <i>Lucros e perdas</i>	15.629	3.078	18.707
7 — <i>Diversas contas</i>	4.228.061	1.817.525	6.045.586
Total do passivo	7.305.208	2.832.099	10.137.307

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

II — RELAÇÃO NOMINAL DOS BANCOS

Nome	Categoria	Sédes	Capital (contos de réis)	N.º de ordem
BANCOS NACIONAIS				
1. Banco do Brasil	Sucursais	1 São Paulo	—	1
		2 Araraquára	—	2
		3 Barretos	—	3
		4 Baurú	—	4
		5 Bebedouro	—	5
		6 Campinas	—	6
		7 Catanduva	—	7
		8 Chavantes	—	8
		9 Jaú	—	9
		10 Lins	—	10
		11 Piracicaba	—	11
		12 Ribeirão Preto	—	12
		13 Rio Preto	—	13
		14 Santos	—	14
		15 S. João da Boa Vista	—	15
2. Banco Agrícola de Casa Branca	Matriz	1 Casa Branca	500	16
3. Banco Agrícola de Pirassununga	Matriz	1 Pirassununga	341	17
4. Banco Comercial de Jaú	Matriz	1 Jaú	1.000	18
5. Banco Comercial do Estado de São Paulo	Matriz	1 São Paulo	100.000	19
	Sucursais	2 Agudos	—	20
		3 Amparo	—	21
		4 Araçatúba	—	22
		5 Araraquára	—	23
		6 Assis	—	24
		7 Avaré	—	25
		8 Baurú	—	26
		9 Bebedouro	—	27
		10 Biriguí	—	28
		11 Botucatu	—	29
		12 Bragança	—	30
		13 Campinas	—	31
		14 Catanduva	—	32

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

II — RELAÇÃO NOMINAL DOS BANCOS

Nome	Categoria	Sédes	Capital (contos de réis)	N.º de ordem
BANCOS NACIONAIS				
5. Banco Comercial do Estado de São Paulo	Sucursais	15 Cruzeiro	—	33
		16 Descalvado	—	34
		17 Espírito Sto. do Pinhal	—	35
		18 Franca	—	36
		19 Guaratinguetá	—	37
		20 Igarapava	—	38
		21 Inácio Uchôa	—	39
		22 Itapetininga	—	40
		23 Itapira	—	41
		24 Itapolis	—	42
		25 Itatiba	—	43
		26 Itú	—	44
		27 Ituverava	—	45
		28 Jaboticabal	—	46
		29 Jauú	—	47
		30 Jundiá	—	48
		31 Limeira	—	49
		32 Lins	—	50
		33 Marília	—	51
		34 Mogi-Mirim	—	52
		35 Monte Alto	—	53
		36 Olímpia	—	54
		37 Orlandia	—	55
		38 Ourinhos	—	56
		39 Penapolis	—	57
		40 Piracicaba	—	58
		41 Pirajú	—	59
		42 Pirajú	—	60
		43 Presidente Prudente	—	61
44 Promissão	—	62		
45 Ribeirão Preto	—	63		
46 Rio Claro	—	64		
47 Rio Preto	—	65		
48 Santa Adélia	—	66		
49 Sta. Cruz do Rio Pardo	—	67		

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

II — RELAÇÃO NOMINAL DOS BANCOS

Nome	Categoria	Sédes	Capital (contos de réis)	N.º de ordem
BANCOS NACIONAIS				
5. Banco Comercial do Estado de São Paulo	Sucursais	50 Santo André	—	68
		51 Santos	—	69
		52 São Carlos	—	70
		53 São João da Boa Vista	—	71
		54 São José dos Campos	—	72
		55 São Manoel do Paraizo	—	73
		56 São Roque	—	74
		57 São Simão	—	75
		58 Sorocaba	—	76
		59 Taquaritinga	—	77
		60 Tatuí	—	78
		61 Taubaté	—	79
		62 Tieté	—	80
6. Banco de Barrêtos	Matriz	1 Barrêtos	1.400	81
7. Banco de Itú	Matriz	1 Itú	1.000	82
8. Banco de Mocóca	Matriz	1 Mocóca	1.000	83
9. Banco de São Paulo	Matriz	1 São Paulo	50.000	84
	Sucursais	2 São Paulo (Braz)	—	85
		3 São Paulo (Mercado)	—	86
		4 Araçatuba	—	87
		5 Araraquára	—	88
		6 Bariri	—	89
		7 Batatais	—	90
		8 Bica de Pedra	—	91
		9 Cedral	—	92
		10 Colina	—	93
		11 Dois Corregos	—	94
		12 Faxina	—	95
		13 Garça	—	96
14 Ibitinga	—	97		
15 Itapolis	—	98		
16 Itararé	—	99		

MÓVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

II — RELAÇÃO NOMINAL DOS BANCOS

Nome	Categoria	Sédes	Capital (contos de réis)	N.º de ordem
BANCOS NACIONAIS				
9. Banco de São Paulo	Sucursais	17 Laranjal	—	100
		18 Lins	—	101
		19 Marília	—	102
		20 Mirasol	—	103
		21 Mogí das Cruzes	—	104
		22 Nova Granada	—	105
		23 Pederneiras	—	106
		24 Pindoráma	—	107
		25 Pirassununga	—	108
		26 Pompeia	—	109
		27 Ribeirão Preto	—	110
		28 Sta. Rita do Passa Quatro	—	111
		29 Santos	—	112
		30 São Carlos	—	113
		31 São João da Boa Vista	—	114
		32 São João da Bocaina	—	115
		33 São Joaquim	—	116
34 Sorocaba	—	117		
35 Taubaté	—	118		
36 Vargem Grande	—	119		
10. Banco de Sorocaba	Matriz	1 Sorocaba	500	120
	Matriz	1 São Paulo	60.000	121
11. Banco do Comercio e Indústria de São Paulo	Sucursais	2 Amparo	—	122
		3 Araraquára	—	123
		4 Baurú	—	124
		5 Bebedouro	—	125
		6 Botucatu	—	126
		7 Bragança	—	127
		8 Cafelândia	—	128
		9 Campinas	—	129
		10 Catanduva	—	130
		11 Jaboticabal	—	131
12 Marília	—	132		

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

II — RELAÇÃO NOMINAL DOS BANCOS

Nome	Categoria	Sédes	Capital (contos de réis)	N.º de ordem
BANCOS NACIONAIS				
11. Banco do Comercio e Indústria de São Paulo	Sucursais	13 Olímpia	—	133
		14 Ribeirão Preto	—	134
		15 Rio Preto	—	135
		16 Santos	—	136
		17 São Carlos	—	137
		18 São Manoel do Paraizo	—	138
		19 Taquaritinga	—	139
12. Banco do Commercio e Lavoura	Sucursais	1 Dois Corregos	600	140
	Matriz	1 São Paulo	50.000	141
13. Banco do E. de S. Paulo	Sucursais	2 Baurú	—	142
		3 Catanduva	—	143
		4 Santos	—	144
14. Banco F. Barreto	Matriz	1 Mocóca	6.000	145
15. Banco Financal Novo Mundo	Sucursal	1 São Paulo	—	146
16. Banco Hipotecário e Agrícola do E. de M. Gerais	Sucursais	1 São Paulo	—	147
		2 Santos	—	148
17. Banco Hipotecário Lar Brasileiro	Sucursal	1 São Paulo	—	149
18. Banco Industrias Reunidas F. Matarazzo	Matriz	1 São Paulo	500	150
19. Banco Italo Brasileiro	Matriz	1 São Paulo	12.300	151
		2 Botucatu	—	152
		3 Jaboticabal	—	153
		4 Jaú	—	154
		5 Lençóis	—	155
		7 Presidente Prudente	—	156
20. Banco Melhoramentos de Jaú	Matriz	1 Jaú	5.000	157
21. Banco Noroeste do Estado de São Paulo	Matriz	1 São Paulo	12.000	158
	Sucursal	2 Agudos	—	159

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

II — RELAÇÃO NOMINAL DOS BANCOS

Nome	Categoria	Sédes	Capital (Contos de réis)	N.º de ordem
BANCOS NACIONAIS				
21. Banco Noroeste do Estado de São Paulo	Sucursais	3 Biriguí	—	160
		4 Campinas	—	161
		5 Jundiá	—	162
		6 Lins	—	163
		7 Marília	—	164
		8 Penapolis	—	165
		9 Pirajú	—	166
		10 Santos	—	167
22. Banco Paulista	Sucursais	1 Bariri	—	168
		2 Jaú	—	169
	Matriz	3 São João da Bocaina	5,500	170
	Sucursal	4 Pederneiras	—	171
23. Banco Popular de Guaratinguetá	Matriz	1 Guaratinguetá	500	172
24. Banco Português do Brasil	Sucursais	1 São Paulo	—	173
		2 Santos	—	174
25. Sociedade Anonima Martineli	Matriz	1 São Paulo	100	175
BANCOS ESTRANGEIROS				
1. Banca Francesa e Italiana per l'America del Sud	Filial	1 São Paulo	9,800	1
		2 Araraquára	—	2
		3 Barretos	—	3
		4 Biriguí	—	4
		5 Botucatu	—	5
		6 Espírito Santo do Pinhal	—	6
		7 Jaú	—	7
		8 Mocóca	—	8
		9 Ourinhos	—	9
		10 Presidente Prudente	—	10
		11 Ribeirão Preto	—	11
		12 Rio Preto	—	12
		13 Santos	—	13

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

II — RELAÇÃO NOMINAL DOS BANCOS

Nome	Categoria	Sédes	Capital (contos de réis)	N.º de ordem
BANCOS ESTRANGEIROS				
1. Banca Francesa e Italiana per l'America del Sud	Sucursais	14 São Carlos	—	14
		15 São José do Rio Pardo	—	15
		16 São Manoel do Paraizo	—	16
2. Banco Alemão Transatlan- tico	Sucursais	1 São Paulo	—	17
		2 Santos	—	18
3. Banco Germanico da Ame- rica do Sul	Filial	1 São Paulo	1.000	19
	Sucursal	2 Santos	—	20
4. Banco Holandês Unido	Sucursais	1 São Paulo	—	21
		2 Santos	—	22
5. Banco Italo Belga	Filial	1 São Paulo	6.000	23
	Sucursais	2 Campinas	—	24
		3 Santos	—	25
6. Banco Nacional Ultramarino	Sucursal	1 São Paulo	—	26
7. Bank of London South America Ltd.	Sucursais	1 São Paulo	—	27
		2 Santos	—	28
8. Brazilian Warrant Agency & Finance Ltd.	Filiais	1 São Paulo	825	29
		2 Santos	825	30
9. British (The) Bank of South America Ltd.	Filiais	1 São Paulo	8.000	31
		2 Santos	500	32
10. National (The) City Bank of New York	Filial	1 São Paulo	4.000	33
	Sucursal	2 Santos	—	34
11. Royal (The) Bank of Ca- nadá	Sucursais	1 São Paulo	—	35
		2 Santos	—	36
Capital Nacional	—	—	308.241	—
Capital Estrangeiro	—	—	30.950	—
Capital Total	—	—	339.191	—

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

III — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR SÉDES

Sédes	Bancos Nacionais				Bancos estrangeiros	Total geral
	Matrizes	Sucursais		Total		
		Banco do Brasil	Outros bancos			
1 São Paulo	8	1	6	15	11	26
2 Agudos	—	—	2	2	—	2
3 Amparo	—	—	2	2	—	2
4 Araçatuba	—	—	2	2	—	2
5 Araraquára	—	1	3	4	1	5
6 Assis	—	—	1	1	—	1
7 Avaré	—	—	1	1	—	1
8 Bariri	—	—	2	2	—	2
9 Barretos	1	1	—	2	1	3
10 Batatais	—	—	1	1	—	1
11 Baurú	—	1	3	4	—	4
12 Bebedouro	—	1	2	3	—	3
13 Bicas	—	—	1	1	—	1
14 Birigui	—	—	2	2	1	3
15 Botucatu	—	—	3	3	1	4
16 Bragança	—	—	2	2	—	2
17 Cafelândia	—	—	1	1	—	1
18 Campinas	—	1	3	4	1	5
19 Casa Branca	1	—	—	1	—	1
20 Catanduva	—	1	3	4	—	4
21 Cedral	—	—	1	1	—	1
22 Chavantes	—	1	—	1	—	1
23 Colina	—	—	1	1	—	1
24 Cruzeiro	—	—	1	1	—	1
25 Descalvado	—	—	1	1	—	1
26 Dous Corregos	—	—	1	2	—	2
27 Espirito Santo do Pinhal	—	—	1	1	1	2
28 Faxina	—	—	1	1	—	1
29 Franca	—	—	1	1	—	1
30 Garça	—	—	1	1	—	1
31 Guaratinguetá	1	—	1	2	—	2
32 Ibitinga	—	—	1	1	—	1

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

III — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR SÉDES

Séde	Bancos Nacionais			Total	Bancos estrangeiros	Total geral
	Matrizes	Sucursais				
		Banco do Brasil	Outros bancos			
33 Igarapava	—	—	1	1	—	1
34 Inácio Uchôa	—	—	1	1	—	1
35 Itapetininga	—	—	1	1	—	1
36 Itapira	—	—	1	1	—	1
37 Itapolis	—	—	2	2	—	2
38 Itararé	—	—	1	1	—	1
39 Itatiba	—	—	1	1	—	1
40 Itú	1	—	1	2	—	2
41 Ituverava	—	—	1	1	—	1
42 Jaboticabal	—	—	3	3	—	3
43 Jaú	2	1	3	6	1	7
44 Jundiá	—	—	2	2	—	2
45 Laranjal	—	—	1	1	—	1
46 Lençóis	—	—	1	1	—	1
47 Limeira	—	—	1	1	—	1
48 Lins	—	1	3	4	—	4
49 Marília	—	—	4	4	—	4
50 Mirasol	—	—	1	1	—	1
51 Mocóca	2	—	—	2	1	3
52 Mogí das Cruzes	—	—	1	1	—	1
53 Mogí Mirim	—	—	1	1	—	1
54 Monte Alto	—	—	1	1	—	1
55 Nova Granada	—	—	1	1	—	1
56 Olímpia	—	—	2	2	—	2
57 Orândia	—	—	1	1	—	1
58 Ourinhos	—	—	1	1	1	2
59 Pederneiras	—	—	2	2	—	2
60 Penapolis	—	—	2	2	—	2
61 Pindorama	—	—	1	1	—	1
62 Piracicaba	—	1	1	2	—	2
63 Pirajú	—	—	1	1	—	1
64 Pirajui	—	—	2	2	—	2

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

III — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR SEDES

Sédes	Bancos Nacionais				Bancos estrangeiros	Total geral
	Matrizes	Sucursais		Total		
		Banco do Brasil	Outros bancos			
65 Pirassununga	1	—	1	2	—	2
66 Pompeia	—	—	1	1	—	1
67 Presidente Prudente . . .	—	—	2	2	1	3
68 Promissão	—	—	1	1	—	1
69 Ribeirão Preto	—	1	3	4	1	5
70 Rio Claro	—	—	1	1	—	1
71 Rio Preto	—	1	2	3	1	4
72 Santa Adélia	—	—	1	1	—	1
73 Santa Cruz do Rio Pardo . .	—	—	1	1	—	1
74 Sta. Rita do Passa Quatro . .	—	—	1	1	—	1
75 Santo André	—	—	1	1	—	1
76 Santos	—	1	7	8	10	18
77 São Carlos	—	—	3	3	1	4
78 São João da Boa Vista . . .	—	1	2	3	—	3
79 São João da Bocaina . . .	1	—	1	2	—	2
80 São Joaquim	—	—	1	1	—	1
81 São José dos Campos . . .	—	—	1	1	—	1
82 São José do Rio Pardo . . .	—	—	—	—	1	1
83 São Manoel do Paraíso . . .	—	—	2	2	1	3
84 São Roque	—	—	1	1	—	1
85 São Simão	—	—	1	1	—	1
86 Sorocaba	1	—	2	3	—	3
87 Taquaritinga	—	—	2	2	—	2
88 Tatuí	—	—	1	1	—	1
89 Taubaté	—	—	2	2	—	2
90 Tieté	—	—	1	1	—	1
91 Vargem Grande	—	—	1	1	—	1
Totais do Estado	20	15	140	175	36	211

CASAS DE PENHORES — 1934

QUANTIDADE E VALOR DAS CAUTELAS EMITIDAS E RESGATADAS

Especificação		Dados numéricos	
		Quantidade	Valor
Movimento das cautelas emitidas	Janeiro	3.149	1.090:221\$
	Fevereiro	2.879	910:855\$
	Março	3.912	1.385:705\$
	Abril	4.054	1.411:585\$
	Maio	3.967	1.312:089\$
	Junho	4.179	1.464:439\$
	Julho	4.374	1.465:822\$
	Agosto	4.497	1.603:645\$
	Setembro	4.514	1.433:498\$
	Outubro	5.716	1.873:180\$
	Novembro	4.924	1.589:630\$
	Dezembro	4.613	1.652:794\$
	Total	50.778	17.193:463\$
Movimento das cautelas resgatadas	Janeiro	2.715	1.060:639\$
	Fevereiro	2.422	832:395\$
	Março	3.707	1.327:786\$
	Abril	3.811	1.410:893\$
	Maio	3.811	1.319:392\$
	Junho	4.184	1.458:502\$
	Julho	4.062	1.284:819\$
	Agosto	4.701	1.523:169\$
	Setembro	4.583	1.625:224\$
	Outubro	5.982	2.026:401\$
	Novembro	5.074	1.626:256\$
	Dezembro	5.248	1.684:975\$
	Total	50.300	17.180:451\$

COMÉRCIO — 1935

I — EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

Especificação	Quantidade (Kilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I: <i>Animais vivos</i>	217.062	599.390\$
Nacionais	216.662	589.390\$
Nacionalizados	400	10.000\$
CLASSE II: <i>Materias primas</i>	17.653.552	65.683.060\$
Nacionais	15.375.433	60.393.041\$
Nacionalizados	2.278.119	5.290.019\$
CLASSE III: <i>Manufaturas</i>	81.439.994	460.330.260\$
Nacionais	70.623.514	374.566.358\$
Nacionalizados	10.816.480	85.663.902\$
CLASSE IV: <i>Artigos de alimentação e forragens</i>	41.137.119	63.586.274\$
Nacionais	39.354.139	58.244.168\$
Nacionalizados	1.782.980	5.342.106\$
<i>Total geral</i>	140.447.727	590.198.984\$
Mercadorias nacionais	125.569.748	493.892.957\$
Mercadorias nacionalizadas	14.877.979	96.306.027\$

2. Valor por portos

Portos	Valor (Contos de réis)
Ubatuba	—
Caraguatatuba	—
Vila Bela	—
São Sebastião	—
Santos	586.643
Iguaape	3.331
Cananéia	225
<i>Total</i>	590.199

COMÉRCIO — 1935

II — EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

Especificação	Quantidade (Kilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I:		
<i>Animais e seus produtos</i> (libras ouro: 882.480)	77.665.468	110.246.977\$
Aubos animais (inclusive sangue seco moído)	9.840.507	3.285.546\$
Banha e toucinho	3.738.455	10.780.221\$
Carne em conserva e charque	6.442.511	19.203.686\$
Carne, miudos e toucinho, congelados	34.086.152	37.967.250\$
Couros e peles	12.258.460	21.727.995\$
Sêbo	7.128.625	9.995.016\$
Tripas e linguas, secas e salgadas	1.330.586	3.539.174\$
Diversos	2.840.172	3.748.089\$
CLASSE II:		
<i>Minerais e seus produtos</i> (libras ouro: 14.848)	3.515.620	1.845.273\$
Areia de zirconio	1.779.998	899.588\$
Manganês	210.740	23.537\$
Manufaturas de minerais	19.940	253.411\$
Mica	27.828	191.284\$
Minérios de ferro, chumbo e níquel	313.921	142.331\$
Minérios, não especificados	167.650	278.500\$
Diversos	995.543	56.622\$
CLASSE III:		
<i>Vegetais e seus produtos</i> (libras ouro: 15.668.054)	1.023.523.189	1.959.141.514\$
1. <i>Algodão</i>	61.241.022	301.605.229\$
Em fio	18.958	283.859\$
Em rama	56.911.469	292.374.404\$
Resíduos de algodão	4.173.887	7.506.246\$
Tecidos de algodão	135.323	1.392.896\$
Manufaturas de algodão	1.385	47.824\$
2. <i>Farélos</i>	37.105.336	7.881.110\$
De caroço de algodão	1.648.308	733.891\$
De trigo	34.467.708	6.904.407\$
Outros farélos	989.320	242.812\$

COMÉRCIO — 1935

II — EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

Especificação	Quantidade (Kilos)	Valor (Mil réis)
3. <i>Farinhas e féculas</i>	818.057	424:246\$
Farinha de milho	781.067	355:832\$
Outras farinhas e féculas	36.990	68:414\$
4. <i>Frutas de mesa</i>	192.839.643	50.100:173\$
Bananas	155.069.490	28.491:208\$
Laranjas	34.662.472	20.210:724\$
Outras frutas cítricas	2.953.684	1.325:885\$
Outras frutas	153.997	72:356\$
5. <i>Frutos para extração de óleos</i>	18.073.578	7.267:690\$
Baga de mamona	6.627.078	4.278:049\$
Caroço de algodão	11.445.600	2.989:041\$
Outros frutos	900	600\$
6. <i>Tortas</i>	62.778.396	15.990:601\$
De caroço de algodão	62.353.046	15.878:846\$
Outras tortas	425.350	111:755\$
7. <i>Outros produtos</i>	650.667.157	1.575.872:465\$
Arroz, com e sem casca, e quirera	15.267.589	10.985:235\$
Café em grão	626.024.880	1.551.777:249\$
Óleo de caroço de algodão	7.357.053	10.755:155\$
Madeiras (em bruto e preparadas)	454.448	200:886\$
Diversos	1.563.187	2.153:940\$
<i>Total geral</i> (libras ouro: 16.565.382)	1.104.704.277	2.071.233:764\$

2. Valor por portos de saída

Especificação	Valores	
	Contos de réis	Libras Ouro
Santos	2.071.234	16.565,382

SALÁRIOS — 1924/1934

SALÁRIOS MÉDIOS A SÊCO DOS TRABALHADORES RURAIS

Especificação	Valores absolutos		Valores Relativos 1924 = 100
	1924	1934	1934
Arador	7\$000	9\$000	129
Carpinteiro	13\$500	16\$000	119
Feitor	15\$000	8\$500	57
Ferreiro	10\$500	14\$000	133
Pedreiro	10\$500	10\$500	100
Trabalhador de enxada	6\$500	8\$500	131
Tratador de animais	5\$000	6\$000	120

RENDIMENTOS — 1928/1935

ARRECAÇÃO DO IMPOSTO CEDULAR E GLOBAL SOBRE A RENDA

Especificação		Dados numéricos
Arrecadação (Contos de réis)	1928	21.253
	1929	23.576
	1930	17.869
	1931	27.134
	1932	28.413
	1933 ⁽¹⁾	33.228
	1934 ⁽²⁾	36.881
	1935	45.423
Números índices (1928 = 100)	1928	100
	1929	111
	1930	84
	1931	128
	1932	134
	1933 ⁽¹⁾	156
	1934 ⁽²⁾	174
	1935	214

(1) Quinze meses (Janeiro de 1933 a Março de 1934) — (2) Nove meses (Abril a Dezembro).

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

ALGUNS DADOS SOBRE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, ABASTECIMENTO
D'ÁGUA E ESGOTOS SANITARIÓIS

Especificação		Dados numéricos	
Sistema de iluminação das cidades e vilas			
Cidades e vilas com iluminação	Exclusivamente	elétrica	137
		a querozene	17
		a acetileno	2
		a alcool	—
	De mais de um sistema	(1)	2
Total		158	
Localidades (cidades, vilas e povoados) com serviços de água encanada			
Número total de localidades que teem água encanada		113	
Localidades que teem água encanada	Com rede de distribuição domiciliária	104	
	Sem rede de distribuição domiciliária	9	
Extensão dos encanamentos adutores (Metros)		932.199	
Número	De penas d'água	82.046	
	De hidrômetros	31.322	
Abastecimento d'água da Capital	Consumo médio diário (Litros)	120.000.000	
	Extensão das linhas adutoras (Metros)	167.419	
	Extensão da rede distribuidora (Metros)	385.993	
	Número	De penas d'água	43.993
		De hidrômetros	27.254
Consumo médio diário por hab. (Litros)		207,2	
Localidades (cidades, vilas e povoados) servidas por esgotos sanitários			
Número de localidades	Total	63	
	Segundo o sistema adotado	Separador	39
		Misto	20
		Misto e separador	1
		Sem especificação	3

(1) A Capital e mais outra cidade iluminada a gaz e electricidade.

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA — 1934

I — NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

		Especificação	Dados numéricos	
Estabelecimentos arrolados	Incluídos na estatística	Total	212	
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	137
			Tipo pavilionar	29
	Tipo não especificado		46	
	Não incluídos na estatística		19	
Total geral		231		
Estabelecimentos informantes	Total		212	
	Segundo a localização	Existentes na Capital	35	
		Existentes no Interior	177	
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federais	10
			Estaduais	41
			Municipais	2
		Soma	53	
		Particulares	159	
	Segundo o destino da assistência	Franquiados ao público	197	
		Privativos de instituições	Oficiais	12
			Particulares	3
		Soma	15	
	Segundo a modalidade da assistência	Sòmente com internamento	76	
		Também sem internamento	92	
		Sòmente sem internamento	44	
Segundo a especialidade da assistência	De clínica geral	169		
	De clínicas especializadas	Médico-cirúrgica	7	
		Ginecológica e obstétrica	3	
		Doenças tropicais	3	
		Fisiológica	6	
		Leprológica	4	
		Sifiligráfica	1	
		Pediátrica	4	
Neuropsiquiátrica		10		
Outras clínicas	5			
Segundo a idade dos enfermos	Para adultos e crianças	164		
	Sòmente para adultos	46		
	Sòmente para crianças	2		
Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos	197		
	Sòmente para o sexo masculino	11		
	Sòmente para o sexo feminino	4		

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA — 1934

I — NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA (Concl.)

		Especificação	Dados numéricos		
Estabelecimentos informantes (Concl.)	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros	Sòmente a título gratuito	87	
			Sòmente a título oneroso	38	
			A título gratuito e a título oneroso	87	
	Segundo os meios de manutenção	Oficiais		53	
			Particulares	Mantidos com recursos próprios	50
				Mantidos com o auxílio do Poder Público	109

II — CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

		Especificação	Dados numéricos	
Estabelecimentos informantes	Em geral		212	
		A que se referem os dados do quadro	Sobre serviços com internamento	168
			Sobre serviços sem internamento	2
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarias e dependencias análogas	651	
		Quartos para doentes	2.340	
		Pavilhões de observação ou de isolamento	508	
		Leitos	18.395	
	Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes	9	
	Leitos	40		

III — PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

		Especificação	Dados numéricos	
Estabelecimentos informantes	Em geral		212	
		Que forneceram os dados do quadro	204	
Instalações existentes	Salas de operações		358	
		Gabinetes	De raios X	69
			De radioterapia	25
			De electroterapia	65
			Dentários	47
		Laboratórios de análises	115	
		Farmácias	120	
Outras instalações	2.220			

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA — 1934

IV — EFETIVOS DO PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTENCIA

Especificação		Dados numéricos	
Estabelecimentos informantes		212	
Efetivos do corpo clínico	Clínica geral	621	
	Clínicas especializadas	Cirurgiões	346
		Dermatologistas	47
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	160
		Urologistas	52
		Tisiologistas	39
		Pediatras	84
		Neuropsiquiatras	52
		Outras especialidades	118
	Total	1.519	
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	138	
	Dentistas	57	
	Internos (acadêmicos)	45	
	Parteiras	62	
	Enfermeiros	1.060	
	Enfermeiras	733	
	Religiosas	477	
	Outros auxiliares	748	
Total	3.320		

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA — 1934

V — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA
COM INTERNAMENTO

		Especificação	Dados numéricos
Número de estabelecimentos			168
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	7.452
		Femininos	4.806
		Soma	12.258
	Entrados durante o ano	Masculinos	70.168
		Femininos	55.240
		Soma	125.408
	Total	Masculinos	77.620
		Femininos	60.046
		Soma	137.666
	Total		125.408
Segundo a idade	Adultos	109.539	
	Crianças	12.138	
	Sem especificação	3.731	
Segundo a nacionalidade	Brasileiros	97.013	
	Estrangeiros	24.664	
	Sem especificação	3.731	
Enfermos entrados durante o ano	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	8.837
		Tisiológica	1.857
		Dentária e estomatológica	884
		Urológica	3.083
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	6.058
		Sifiligráfica	4.492
		Leprológica	1.745
		Neuropsiquiátrica	2.187
		Radiológica e radioterápica	258
		Ginecológica	4.950
		Obstétrica	8.796
		Cirúrgica geral	25.974
		Pediátrica	4.138
		Geral	18.611
		Não especificadas	33.538

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA — 1934

VI - MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA SEM INTERNAMENTO

		Especificação	Dados numéricos	
Estabelecimentos com serviço do de ambulatório	}	Em geral	136	
		Que forneceram informações	Sôbre o movimento de enfermos	114
			Sôbre o movimento dos serviços	111
		Total	897.484	
	}	Segundo o sexo	Masculinos	468.627
			Femininos	363.579
			Sem discriminação	65.278
	}	Segundo a idade	Adultos	233.925
			Crianças	126.984
			Sem discriminação	536.575
	}	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	191.277
			Estrangeiros	61.007
			Sem discriminação	645.200
Enfermos socorridos durante o ano	}		De doenças tropicais	81.547
			Tisiológica	2.743
			Estomatológica	10.751
			Urológica	24.205
			Oftalmo-oto-rino-laringológica	38.647
			Dermato-sifiligráfica	130.315
			Neuropsiquiátrica	1.663
			Radiológica e radioterápica	2.039
			Ginecológica	10.767
			Cirúrgica	18.936
			Pediátrica	25.953
			Geral	57.890
			Sem discriminação	492.028
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	}	Consultas	1.135.293	
		Receitas aviaadas	1.219.840	
		Curativos	805.694	
		Intervenções cirúrgicas	43.278	
		Exames radiológicos	31.941	
		Exames de laboratório	152.043	

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933

I — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

Especificação	Despesas				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
Custeio {	Pessoal	774:304\$	10.217:029\$	249:912\$	11.241:245\$
	Material	123:554\$	10.857:817\$	51:649\$	11.033:020\$
	Sem especificação	—	—	1.073:312\$	1.073:312\$
	Soma	897:858\$	21.074:846\$	1.374:873\$	23.347:577\$
Subvenções e auxílios	360:681\$	4.373:000\$	1.450:273\$	6.183:954\$	
TOTAL	1.258:539\$	25.447:846\$	2.825:146\$	29.531:531\$	

II — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO A FINALIDADE

Especificação	Despesas				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
Custeio {	Administração central, serviços gerais e institutos científicos .	—	11.813:175\$	301:561\$	12.114:736\$
	Assistência hospitalar oficial . .	672:222\$	4.616:575\$	111:054\$	5.399:851\$
	Outros serviços de assistência sanitária	225:636\$	4.645:096\$	962:258\$	5.832:990\$
	Soma	897:858\$	21.074:846\$	1.374:873\$	23.347:577\$
Subvenções e auxílios	360:681\$	4.373:000\$	1.450:273\$	6.183:954\$	
TOTAL	1.258:539\$	25.447:846\$	2.825:146\$	29.531:531\$	

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES E DE ASILADOS

		Especificação	Dados numéricos		
Número de estabelecimentos	Segundo a dependência administrativa	Total	109		
		Federais	—		
			Estaduais {	Subvencionados	—
				Não subvencionados	4
		Soma		4	
		Municipais {	Subvencionados	1	
			Não subvencionados	5	
			Soma	6	
		Particulares {	Subvencionados	69	
			Não subvencionados	30	
Soma	99				
Movimento geral do ano	Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa	1		
		Amparo a Inválidos da Pátria	—		
		Regeneração social	1		
		Amparo a infância	39		
		» » moças pobres	1		
		» » mendicidade	44		
		» » cegos e surdos-mudos	—		
		» » morféticos	17		
		» » psicopatas	6		
		Estabelecimentos informantes	67		
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII	Pessoas internadas	Existentes em 1.º de Janeiro	6.100		
		Entradas	2.037		
		Falecidas	394		
		Saídas	1.813		
		Existentes em 31 de Dezembro	5.930		
		Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam	Vida contemplativa	—	
Amparo a Inválidos da Pátria	—				
Regeneração social	371				
Amparo a infância	2.536				
» » moças pobres	—				
» » mendicidade	1.923				
» » cegos e surdos-mudos	—				
» » morféticos	822				
» » psicopatas	278				
Total	5.930				

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — 1934

Especificação		Dados numéricos
Saldos dos depósitos (1.º-1) (contos de réis)		250.424
Movimento anual dos depósitos (contos de réis)	{ Entradas	230.273
	{ Juros capitalizados	14.163
	{ Retiradas	177.430
Saldo dos depósitos (31-XII) (contos de réis)		317.430
Diferença das entradas sobre as retiradas (contos de réis)		+ 52.843
Movimento anual de cadernetas	{ Resgatadas	14.361
	{ Emitidas	24.953
	{ Em circulação	239.863

II — COOPERATIVAS REGISTRADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — 1935

Especificação		Dados numéricos	
Número de cooperativas	{ Total	115	
	{ Discriminadamente	{ Bancos Luzzatti	13
		{ Caixas Rurais	3
		{ Cooperativas diversas	99

III — ASSOCIAÇÕES DE AUXÍLIOS MÚTUOS E BENEFICÊNCIA — 1917

Especificação	Dados numéricos
Número de associações arroladas	744

TRABALHO

I — SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL — 1933/1934

Especificação		Dados numéricos	
Registro geral de empregadores	1933	2.148	
	1934	1.373	
	Total	3.521	
Serviço de Carteiras Profissionais	Pedidos formulados	1933	45.030
		1934	37.000
		Total	82.030
	Pedidos processados	1933	45.030
		1934	37.000
		Total	82.030
Carteiras expedidas	1933	45.030	
	1934	37.000	
	Total	82.030	
Movimento geral da receita	Carteiras profissionais	1933	80:670\$000
		1934	67:390\$000
		Total	148:060\$000
	Registro geral de empregadores	1933	41:807\$500
		1934	6:257\$500
		Total	48:065\$000
Renda eventual	1933	—	
	1934	—	
	Total	—	

II — SINDICATOS OFICIALMENTE RECONHECIDOS — 1931/1934

Especificação	Dados numéricos				
	1931	1932	1933	1934	
Número de sindicatos	De empregadores	2	2	21	83
	De empregados	2	6	52	27
	De profissões liberais	—	—	3	2

NOTA — Os algarismos do quadro só se referem aos novos sindicatos cujo reconhecimento se verificou durante cada um dos anos indicados.

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

I. Unidades escolares

Especificação	Dados numéricos																											
Total	5.932																											
<i>Discriminação</i>																												
Segundo o sexo dos alunos	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Para o sexo masculino</td> <td style="border: none; text-align: right;">428</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Para o sexo feminino</td> <td style="border: none; text-align: right;">334</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Para ambos os sexos</td> <td style="border: none; text-align: right;">5.170</td> </tr> </table>	{	Para o sexo masculino	428	{	Para o sexo feminino	334	{	Para ambos os sexos	5.170																		
{	Para o sexo masculino	428																										
{	Para o sexo feminino	334																										
{	Para ambos os sexos	5.170																										
Segundo a dependência administrativa do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino público</td> <td style="border: none;"> <table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Federal</td> <td style="border: none; text-align: right;">3</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Estadual</td> <td style="border: none; text-align: right;">3.622</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Municipal</td> <td style="border: none; text-align: right;">453</td> </tr> </table> </td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino particular</td> <td style="border: none; text-align: right;">1.854</td> </tr> </table>	{	Ensino público	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Federal</td> <td style="border: none; text-align: right;">3</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Estadual</td> <td style="border: none; text-align: right;">3.622</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Municipal</td> <td style="border: none; text-align: right;">453</td> </tr> </table>	{	Federal	3	{	Estadual	3.622	{	Municipal	453	{	Ensino particular	1.854												
{	Ensino público	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Federal</td> <td style="border: none; text-align: right;">3</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Estadual</td> <td style="border: none; text-align: right;">3.622</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Municipal</td> <td style="border: none; text-align: right;">453</td> </tr> </table>	{	Federal	3	{	Estadual	3.622	{	Municipal	453																	
{	Federal	3																										
{	Estadual	3.622																										
{	Municipal	453																										
{	Ensino particular	1.854																										
Segundo a natureza do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino comum</td> <td style="border: none; text-align: right;">5.753</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino supletivo</td> <td style="border: none; text-align: right;">168</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino emendativo</td> <td style="border: none; text-align: right;">11</td> </tr> </table>	{	Ensino comum	5.753	{	Ensino supletivo	168	{	Ensino emendativo	11																		
{	Ensino comum	5.753																										
{	Ensino supletivo	168																										
{	Ensino emendativo	11																										
Segundo o tipo do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino geral</td> <td style="border: none; text-align: right;">5.211</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino semi-especializado</td> <td style="border: none; text-align: right;">178</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino especializado</td> <td style="border: none; text-align: right;">543</td> </tr> </table>	{	Ensino geral	5.211	{	Ensino semi-especializado	178	{	Ensino especializado	543																		
{	Ensino geral	5.211																										
{	Ensino semi-especializado	178																										
{	Ensino especializado	543																										
Segundo o grau do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino elementar</td> <td style="border: none; text-align: right;">5.365</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino secundário ou médio</td> <td style="border: none; text-align: right;">496</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino superior</td> <td style="border: none; text-align: right;">71</td> </tr> </table>	{	Ensino elementar	5.365	{	Ensino secundário ou médio	496	{	Ensino superior	71																		
{	Ensino elementar	5.365																										
{	Ensino secundário ou médio	496																										
{	Ensino superior	71																										
Segundo a padronização do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino oficial ou oficializado</td> <td style="border: none; text-align: right;">4.361</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino livre</td> <td style="border: none; text-align: right;">1.571</td> </tr> </table>	{	Ensino oficial ou oficializado	4.361	{	Ensino livre	1.571																					
{	Ensino oficial ou oficializado	4.361																										
{	Ensino livre	1.571																										
Segundo o destino do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino civil</td> <td style="border: none; text-align: right;">5.928</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino militar</td> <td style="border: none; text-align: right;">4</td> </tr> </table>	{	Ensino civil	5.928	{	Ensino militar	4																					
{	Ensino civil	5.928																										
{	Ensino militar	4																										
Segundo as categorias do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino primário</td> <td style="border: none; text-align: right;">5.081</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino secundário</td> <td style="border: none; text-align: right;">97</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino doméstico</td> <td style="border: none; text-align: right;">119</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino técnico industrial</td> <td style="border: none; text-align: right;">41</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino comercial</td> <td style="border: none; text-align: right;">165</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino artístico</td> <td style="border: none; text-align: right;">126</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino magisterial</td> <td style="border: none; text-align: right;">100</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino superior</td> <td style="border: none; text-align: right;">42</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Outros ensinos</td> <td style="border: none; text-align: right;">161</td> </tr> </table>	{	Ensino primário	5.081	{	Ensino secundário	97	{	Ensino doméstico	119	{	Ensino técnico industrial	41	{	Ensino comercial	165	{	Ensino artístico	126	{	Ensino magisterial	100	{	Ensino superior	42	{	Outros ensinos	161
{	Ensino primário	5.081																										
{	Ensino secundário	97																										
{	Ensino doméstico	119																										
{	Ensino técnico industrial	41																										
{	Ensino comercial	165																										
{	Ensino artístico	126																										
{	Ensino magisterial	100																										
{	Ensino superior	42																										
{	Outros ensinos	161																										

EDUCAÇÃO — 1933.

I — ENSINO EM GERAL

2. Corpo docente

Especificação		Dados numéricos	
Total		18.759	
<i>Discriminação</i>			
Segundo o sexo	Sexo masculino	5.793	
	Sexo feminino	12.966	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	53
		Estadual	11.103
	Municipal	826	
	Ensino particular	6.777	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	18.335	
	Ensino supletivo	389	
	Ensino emendativo	35	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	14.510	
	Ensino semi-especializado	1.793	
	Ensino especializado	2.456	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	13.936	
	Ensino secundário ou médio	4.098	
	Ensino superior	725	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	14.864	
	Ensino livre	3.895	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	18.725	
	Ensino militar	34	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	13.105	
	Ensino secundário	1.304	
	Ensino doméstico	410	
	Ensino técnico industrial	238	
	Ensino comercial	1.172	
	Ensino artístico	344	
	Ensino magisterial	1.083	
	Ensino superior	594	
Outros ensinos	509		

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

3. Matrícula geral

Especificação	Dados numéricos																											
Total	555.286																											
<i>Discriminação</i>																												
Segundo o sexo	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Para o sexo masculino</td> <td style="border: none; text-align: right;">299.965</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Para o sexo feminino</td> <td style="border: none; text-align: right;">255.321</td> </tr> </table>	{	Para o sexo masculino	299.965	{	Para o sexo feminino	255.321																					
{	Para o sexo masculino	299.965																										
{	Para o sexo feminino	255.321																										
Segundo a dependência administrativa do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino público</td> <td> <table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Federal</td> <td style="border: none; text-align: right;">1.675</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Estadual</td> <td style="border: none; text-align: right;">413.938</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Municipal</td> <td style="border: none; text-align: right;">23.246</td> </tr> </table> </td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino particular</td> <td style="border: none; text-align: right;">116.427</td> </tr> </table>	{	Ensino público	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Federal</td> <td style="border: none; text-align: right;">1.675</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Estadual</td> <td style="border: none; text-align: right;">413.938</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Municipal</td> <td style="border: none; text-align: right;">23.246</td> </tr> </table>	{	Federal	1.675	{	Estadual	413.938	{	Municipal	23.246	{	Ensino particular	116.427												
{	Ensino público	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Federal</td> <td style="border: none; text-align: right;">1.675</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Estadual</td> <td style="border: none; text-align: right;">413.938</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Municipal</td> <td style="border: none; text-align: right;">23.246</td> </tr> </table>	{	Federal	1.675	{	Estadual	413.938	{	Municipal	23.246																	
{	Federal	1.675																										
{	Estadual	413.938																										
{	Municipal	23.246																										
{	Ensino particular	116.427																										
Segundo a natureza do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino comum</td> <td style="border: none; text-align: right;">541.829</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino supletivo</td> <td style="border: none; text-align: right;">12.583</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino emendativo</td> <td style="border: none; text-align: right;">874</td> </tr> </table>	{	Ensino comum	541.829	{	Ensino supletivo	12.583	{	Ensino emendativo	874																		
{	Ensino comum	541.829																										
{	Ensino supletivo	12.583																										
{	Ensino emendativo	874																										
Segundo o tipo do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino geral</td> <td style="border: none; text-align: right;">506.365</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino semi-especializado</td> <td style="border: none; text-align: right;">18.356</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino especializado</td> <td style="border: none; text-align: right;">30.565</td> </tr> </table>	{	Ensino geral	506.365	{	Ensino semi-especializado	18.356	{	Ensino especializado	30.565																		
{	Ensino geral	506.365																										
{	Ensino semi-especializado	18.356																										
{	Ensino especializado	30.565																										
Segundo o grau do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino elementar</td> <td style="border: none; text-align: right;">505.094</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino secundário ou médio</td> <td style="border: none; text-align: right;">45.126</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino superior</td> <td style="border: none; text-align: right;">5.066</td> </tr> </table>	{	Ensino elementar	505.094	{	Ensino secundário ou médio	45.126	{	Ensino superior	5.066																		
{	Ensino elementar	505.094																										
{	Ensino secundário ou médio	45.126																										
{	Ensino superior	5.066																										
Segundo a padronização do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino oficial ou oficializado</td> <td style="border: none; text-align: right;">464.273</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino livre</td> <td style="border: none; text-align: right;">91.013</td> </tr> </table>	{	Ensino oficial ou oficializado	464.273	{	Ensino livre	91.013																					
{	Ensino oficial ou oficializado	464.273																										
{	Ensino livre	91.013																										
Segundo o destino do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino civil</td> <td style="border: none; text-align: right;">555.088</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino militar</td> <td style="border: none; text-align: right;">198</td> </tr> </table>	{	Ensino civil	555.088	{	Ensino militar	198																					
{	Ensino civil	555.088																										
{	Ensino militar	198																										
Segundo as categorias do ensino	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino primário</td> <td style="border: none; text-align: right;">488.646</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino secundário</td> <td style="border: none; text-align: right;">16.421</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino doméstico</td> <td style="border: none; text-align: right;">8.122</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino técnico industrial</td> <td style="border: none; text-align: right;">3.928</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino comercial</td> <td style="border: none; text-align: right;">8.440</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino artístico</td> <td style="border: none; text-align: right;">3.379</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino magisterial</td> <td style="border: none; text-align: right;">10.605</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino superior</td> <td style="border: none; text-align: right;">4.437</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Outros ensinos</td> <td style="border: none; text-align: right;">11.308</td> </tr> </table>	{	Ensino primário	488.646	{	Ensino secundário	16.421	{	Ensino doméstico	8.122	{	Ensino técnico industrial	3.928	{	Ensino comercial	8.440	{	Ensino artístico	3.379	{	Ensino magisterial	10.605	{	Ensino superior	4.437	{	Outros ensinos	11.308
{	Ensino primário	488.646																										
{	Ensino secundário	16.421																										
{	Ensino doméstico	8.122																										
{	Ensino técnico industrial	3.928																										
{	Ensino comercial	8.440																										
{	Ensino artístico	3.379																										
{	Ensino magisterial	10.605																										
{	Ensino superior	4.437																										
{	Outros ensinos	11.308																										

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

4. Frequência

Especificação	Dados numéricos																											
Total	334.525																											
<i>Discriminação</i>																												
Segundo o sexo	<table style="border: none; width: 100%;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Sexo masculino</td> <td style="border: none; text-align: right;">183.150</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Sexo feminino.</td> <td style="border: none; text-align: right;">151.375</td> </tr> </table>	{	Sexo masculino	183.150	{	Sexo feminino.	151.375																					
{	Sexo masculino	183.150																										
{	Sexo feminino.	151.375																										
Segundo a dependência administrativa do ensino	<table style="border: none; width: 100%;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino público</td> <td> <table style="border: none; width: 100%;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Federal</td> <td style="border: none; text-align: right;">1.570</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Estadual</td> <td style="border: none; text-align: right;">253.803</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Municipal</td> <td style="border: none; text-align: right;">14.734</td> </tr> </table> </td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino particular</td> <td style="border: none; text-align: right;">64.418</td> </tr> </table>	{	Ensino público	<table style="border: none; width: 100%;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Federal</td> <td style="border: none; text-align: right;">1.570</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Estadual</td> <td style="border: none; text-align: right;">253.803</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Municipal</td> <td style="border: none; text-align: right;">14.734</td> </tr> </table>	{	Federal	1.570	{	Estadual	253.803	{	Municipal	14.734	{	Ensino particular	64.418												
{	Ensino público	<table style="border: none; width: 100%;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Federal</td> <td style="border: none; text-align: right;">1.570</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Estadual</td> <td style="border: none; text-align: right;">253.803</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Municipal</td> <td style="border: none; text-align: right;">14.734</td> </tr> </table>	{	Federal	1.570	{	Estadual	253.803	{	Municipal	14.734																	
{	Federal	1.570																										
{	Estadual	253.803																										
{	Municipal	14.734																										
{	Ensino particular	64.418																										
Segundo a natureza do ensino	<table style="border: none; width: 100%;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino comum</td> <td style="border: none; text-align: right;">324.664</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino supletivo</td> <td style="border: none; text-align: right;">9.061</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino emendativo</td> <td style="border: none; text-align: right;">800</td> </tr> </table>	{	Ensino comum	324.664	{	Ensino supletivo	9.061	{	Ensino emendativo	800																		
{	Ensino comum	324.664																										
{	Ensino supletivo	9.061																										
{	Ensino emendativo	800																										
Segundo o tipo do ensino	<table style="border: none; width: 100%;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino geral</td> <td style="border: none; text-align: right;">293.218</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino semi-especializado</td> <td style="border: none; text-align: right;">15.859</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino especializado</td> <td style="border: none; text-align: right;">25.448</td> </tr> </table>	{	Ensino geral	293.218	{	Ensino semi-especializado	15.859	{	Ensino especializado	25.448																		
{	Ensino geral	293.218																										
{	Ensino semi-especializado	15.859																										
{	Ensino especializado	25.448																										
Segundo o grau do ensino	<table style="border: none; width: 100%;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino elementar</td> <td style="border: none; text-align: right;">291.589</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino secundário ou médio</td> <td style="border: none; text-align: right;">38.652</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino superior</td> <td style="border: none; text-align: right;">4.284</td> </tr> </table>	{	Ensino elementar	291.589	{	Ensino secundário ou médio	38.652	{	Ensino superior	4.284																		
{	Ensino elementar	291.589																										
{	Ensino secundário ou médio	38.652																										
{	Ensino superior	4.284																										
Segundo a padronização do ensino	<table style="border: none; width: 100%;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino oficial ou oficializado</td> <td style="border: none; text-align: right;">292.493</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino livre</td> <td style="border: none; text-align: right;">42.032</td> </tr> </table>	{	Ensino oficial ou oficializado	292.493	{	Ensino livre	42.032																					
{	Ensino oficial ou oficializado	292.493																										
{	Ensino livre	42.032																										
Segundo o destino do ensino	<table style="border: none; width: 100%;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino civil</td> <td style="border: none; text-align: right;">334.339</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino militar</td> <td style="border: none; text-align: right;">186</td> </tr> </table>	{	Ensino civil	334.339	{	Ensino militar	186																					
{	Ensino civil	334.339																										
{	Ensino militar	186																										
Segundo as categorias do ensino	<table style="border: none; width: 100%;"> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino primário</td> <td style="border: none; text-align: right;">277.547</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino secundário</td> <td style="border: none; text-align: right;">14.654</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino doméstico</td> <td style="border: none; text-align: right;">6.823</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino técnico industrial</td> <td style="border: none; text-align: right;">2.950</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino comercial</td> <td style="border: none; text-align: right;">7.257</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino artístico</td> <td style="border: none; text-align: right;">3.057</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino magisterial</td> <td style="border: none; text-align: right;">9.335</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Ensino superior</td> <td style="border: none; text-align: right;">3.657</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">{</td> <td style="border: none;">Outros ensinos</td> <td style="border: none; text-align: right;">9.245</td> </tr> </table>	{	Ensino primário	277.547	{	Ensino secundário	14.654	{	Ensino doméstico	6.823	{	Ensino técnico industrial	2.950	{	Ensino comercial	7.257	{	Ensino artístico	3.057	{	Ensino magisterial	9.335	{	Ensino superior	3.657	{	Outros ensinos	9.245
{	Ensino primário	277.547																										
{	Ensino secundário	14.654																										
{	Ensino doméstico	6.823																										
{	Ensino técnico industrial	2.950																										
{	Ensino comercial	7.257																										
{	Ensino artístico	3.057																										
{	Ensino magisterial	9.335																										
{	Ensino superior	3.657																										
{	Outros ensinos	9.245																										

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

5. Conclusões de curso

Especificação	Dados numéricos																											
Total	42,389																											
<i>Discriminação</i>																												
Segundo o sexo	<table border="0"> <tr> <td data-bbox="441 470 457 537">{</td> <td data-bbox="457 470 845 504">Para o sexo masculino</td> <td data-bbox="845 470 970 504">20,472</td> </tr> <tr> <td data-bbox="441 504 457 537">{</td> <td data-bbox="457 504 845 537">Para o sexo feminino</td> <td data-bbox="845 504 970 537">21,917</td> </tr> </table>	{	Para o sexo masculino	20,472	{	Para o sexo feminino	21,917																					
{	Para o sexo masculino	20,472																										
{	Para o sexo feminino	21,917																										
Segundo a dependência administrativa do ensino	<table border="0"> <tr> <td data-bbox="441 537 457 705">{</td> <td data-bbox="457 537 638 588">Ensino público</td> <td data-bbox="638 537 970 588"> <table border="0"> <tr> <td data-bbox="638 537 654 588">{</td> <td data-bbox="654 537 845 571">Federal</td> <td data-bbox="845 537 970 571">192</td> </tr> <tr> <td data-bbox="638 571 654 588">{</td> <td data-bbox="654 571 845 604">Estadual</td> <td data-bbox="845 571 970 604">26,332</td> </tr> <tr> <td data-bbox="638 604 654 588">{</td> <td data-bbox="654 604 845 638">Municipal</td> <td data-bbox="845 604 970 638">946</td> </tr> </table> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="441 638 457 705">{</td> <td data-bbox="457 638 845 705">Ensino particular</td> <td data-bbox="845 638 970 705">14,919</td> </tr> </table>	{	Ensino público	<table border="0"> <tr> <td data-bbox="638 537 654 588">{</td> <td data-bbox="654 537 845 571">Federal</td> <td data-bbox="845 537 970 571">192</td> </tr> <tr> <td data-bbox="638 571 654 588">{</td> <td data-bbox="654 571 845 604">Estadual</td> <td data-bbox="845 571 970 604">26,332</td> </tr> <tr> <td data-bbox="638 604 654 588">{</td> <td data-bbox="654 604 845 638">Municipal</td> <td data-bbox="845 604 970 638">946</td> </tr> </table>	{	Federal	192	{	Estadual	26,332	{	Municipal	946	{	Ensino particular	14,919												
{	Ensino público	<table border="0"> <tr> <td data-bbox="638 537 654 588">{</td> <td data-bbox="654 537 845 571">Federal</td> <td data-bbox="845 537 970 571">192</td> </tr> <tr> <td data-bbox="638 571 654 588">{</td> <td data-bbox="654 571 845 604">Estadual</td> <td data-bbox="845 571 970 604">26,332</td> </tr> <tr> <td data-bbox="638 604 654 588">{</td> <td data-bbox="654 604 845 638">Municipal</td> <td data-bbox="845 604 970 638">946</td> </tr> </table>	{	Federal	192	{	Estadual	26,332	{	Municipal	946																	
{	Federal	192																										
{	Estadual	26,332																										
{	Municipal	946																										
{	Ensino particular	14,919																										
Segundo a natureza do ensino	<table border="0"> <tr> <td data-bbox="441 705 457 814">{</td> <td data-bbox="457 705 845 739">Ensino comum</td> <td data-bbox="845 705 970 739">40,362</td> </tr> <tr> <td data-bbox="441 739 457 814">{</td> <td data-bbox="457 739 845 772">Ensino supletivo</td> <td data-bbox="845 739 970 772">2,007</td> </tr> <tr> <td data-bbox="441 772 457 814">{</td> <td data-bbox="457 772 845 814">Ensino emendativo</td> <td data-bbox="845 772 970 814">20</td> </tr> </table>	{	Ensino comum	40,362	{	Ensino supletivo	2,007	{	Ensino emendativo	20																		
{	Ensino comum	40,362																										
{	Ensino supletivo	2,007																										
{	Ensino emendativo	20																										
Segundo o tipo do ensino	<table border="0"> <tr> <td data-bbox="441 814 457 940">{</td> <td data-bbox="457 814 845 848">Ensino geral</td> <td data-bbox="845 814 970 848">31,190</td> </tr> <tr> <td data-bbox="441 848 457 940">{</td> <td data-bbox="457 848 845 882">Ensino semi-especializado</td> <td data-bbox="845 848 970 882">2,867</td> </tr> <tr> <td data-bbox="441 882 457 940">{</td> <td data-bbox="457 882 845 940">Ensino especializado</td> <td data-bbox="845 882 970 940">8,332</td> </tr> </table>	{	Ensino geral	31,190	{	Ensino semi-especializado	2,867	{	Ensino especializado	8,332																		
{	Ensino geral	31,190																										
{	Ensino semi-especializado	2,867																										
{	Ensino especializado	8,332																										
Segundo o grau do ensino	<table border="0"> <tr> <td data-bbox="441 940 457 1066">{</td> <td data-bbox="457 940 845 974">Ensino elementar</td> <td data-bbox="845 940 970 974">33,607</td> </tr> <tr> <td data-bbox="441 974 457 1066">{</td> <td data-bbox="457 974 845 1008">Ensino secundário ou médio</td> <td data-bbox="845 974 970 1008">7,943</td> </tr> <tr> <td data-bbox="441 1008 457 1066">{</td> <td data-bbox="457 1008 845 1066">Ensino superior</td> <td data-bbox="845 1008 970 1066">839</td> </tr> </table>	{	Ensino elementar	33,607	{	Ensino secundário ou médio	7,943	{	Ensino superior	839																		
{	Ensino elementar	33,607																										
{	Ensino secundário ou médio	7,943																										
{	Ensino superior	839																										
Segundo a padronização do ensino	<table border="0"> <tr> <td data-bbox="441 1066 457 1150">{</td> <td data-bbox="457 1066 845 1100">Ensino oficial ou oficializado</td> <td data-bbox="845 1066 970 1100">32,223</td> </tr> <tr> <td data-bbox="441 1100 457 1150">{</td> <td data-bbox="457 1100 845 1150">Ensino livre</td> <td data-bbox="845 1100 970 1150">10,166</td> </tr> </table>	{	Ensino oficial ou oficializado	32,223	{	Ensino livre	10,166																					
{	Ensino oficial ou oficializado	32,223																										
{	Ensino livre	10,166																										
Segundo o destino do ensino	<table border="0"> <tr> <td data-bbox="441 1150 457 1251">{</td> <td data-bbox="457 1150 845 1184">Ensino civil</td> <td data-bbox="845 1150 970 1184">42,222</td> </tr> <tr> <td data-bbox="441 1184 457 1251">{</td> <td data-bbox="457 1184 845 1251">Ensino militar</td> <td data-bbox="845 1184 970 1251">167</td> </tr> </table>	{	Ensino civil	42,222	{	Ensino militar	167																					
{	Ensino civil	42,222																										
{	Ensino militar	167																										
Segundo as categorias do ensino	<table border="0"> <tr> <td data-bbox="441 1251 457 1535">{</td> <td data-bbox="457 1251 845 1285">Ensino primário</td> <td data-bbox="845 1251 970 1285">28,961</td> </tr> <tr> <td data-bbox="441 1285 457 1535">{</td> <td data-bbox="457 1285 845 1318">Ensino secundário</td> <td data-bbox="845 1285 970 1318">2,205</td> </tr> <tr> <td data-bbox="441 1318 457 1535">{</td> <td data-bbox="457 1318 845 1352">Ensino doméstico</td> <td data-bbox="845 1318 970 1352">2,860</td> </tr> <tr> <td data-bbox="441 1352 457 1535">{</td> <td data-bbox="457 1352 845 1386">Ensino técnico industrial</td> <td data-bbox="845 1352 970 1386">367</td> </tr> <tr> <td data-bbox="441 1386 457 1535">{</td> <td data-bbox="457 1386 845 1419">Ensino comercial</td> <td data-bbox="845 1386 970 1419">1,588</td> </tr> <tr> <td data-bbox="441 1419 457 1535">{</td> <td data-bbox="457 1419 845 1453">Ensino artístico</td> <td data-bbox="845 1419 970 1453">895</td> </tr> <tr> <td data-bbox="441 1453 457 1535">{</td> <td data-bbox="457 1453 845 1486">Ensino magisterial</td> <td data-bbox="845 1453 970 1486">3,357</td> </tr> <tr> <td data-bbox="441 1486 457 1535">{</td> <td data-bbox="457 1486 845 1520">Ensino superior</td> <td data-bbox="845 1486 970 1520">551</td> </tr> <tr> <td data-bbox="441 1520 457 1535">{</td> <td data-bbox="457 1520 845 1535">Outros ensinos</td> <td data-bbox="845 1520 970 1535">1,605</td> </tr> </table>	{	Ensino primário	28,961	{	Ensino secundário	2,205	{	Ensino doméstico	2,860	{	Ensino técnico industrial	367	{	Ensino comercial	1,588	{	Ensino artístico	895	{	Ensino magisterial	3,357	{	Ensino superior	551	{	Outros ensinos	1,605
{	Ensino primário	28,961																										
{	Ensino secundário	2,205																										
{	Ensino doméstico	2,860																										
{	Ensino técnico industrial	367																										
{	Ensino comercial	1,588																										
{	Ensino artístico	895																										
{	Ensino magisterial	3,357																										
{	Ensino superior	551																										
{	Outros ensinos	1,605																										

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Estabelecimentos escolares

Especificação		Dados numéricos		
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:				
Total	Públicos	Federais	—	
		Estaduais	3.520	
		Municipais	420	
		Em geral	970	
	Particulares	Dos quais	De ensino gratuito	28
			Subvencionados	Pela União
	Pelo Estado	9		
	Pelos Municípios.	86		
	Soma geral		4.910	
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos		Federais	—	
		Estaduais	3.520	
		Municipais	420	
		Particulares	970	
Tendo simultaneamente cursos		Pre-primário e fundamental	102	
		Fundamental e complementar	23	
		Pre-primário, fundamental e complementar	19	
Mantendo conjuntamente ensino		Secundário	8	
		Especializado	Técnico	3
			Pedagógico	48
			De outros ramos	1
	Superior geral		1	

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. Prédios escolares

Especificação		Dados numéricos		
<i>Da União</i> Em que funcionaram organizações escolares	Federais	—		
	Estaduais ou municipais	21		
	Particulares	—		
	Soma	21		
<i>Do Estado</i> Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais	259		
	Federais ou municipais	8		
	Particulares	2		
	Soma	269		
<i>Dos Municípios</i> Em que funcionaram organizações escolares	Municipais	81		
	Federais ou estaduais	78		
	Particulares	13		
	Soma	172		
<i>De Particulares</i> Em que funcionaram organizações escolares	Públicas	A título gratuito	2,119	
		A título oneroso	1,295	
	Particulares	Da mesma entidade proprietária	338	
		De outras entidades	A título gratuito	143
			A título oneroso	433
	Soma	4,328		
<i>Em geral</i> Em relação as entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram	Próprios	Públicos	340	
		Particulares	338	
	Cedidos gratuitamente	Para escolas públicas	2,226	
		Para escolas particulares	158	
	Arrendados	Para escolas públicas	1,295	
		Para escolas particulares	433	
	Total	4,790		

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

3. Aparelhamento escolar

Especificação			Dados numéricos					
			Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	Total	
Estabelecimentos que possuíam	Bibliotecas	Para os professores	—	212	6	194	412	
		Para os alunos	—	428	12	149	589	
	Museus	—	243	3	58	304		
	Laboratórios e gabinetes	—	23	8	57	88		
	Aparelhamento especial para:	Projeções luminosas	{ Fixas Animadas	—	17	3	37	57
		Trabalhos práticos de agricultura		—	455	34	100	589
		Outros trabalhos manuais.	—	123	9	139	271	
		Educação física	—	60	15	104	179	

4. Instituições escolares

Especificação			Dados numéricos				
			Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	Total
Estabelecimentos que possuíam	Instituições intra-escolares	Clubes de leitura	—	16	5	1	22
		Auditórios	—	—	—	—	—
		Pelotões de saúde	—	—	—	—	—
		Organizações de escotismo	—	70	—	10	80
		Clubes desportivos	—	40	8	6	54
		Ligas de bondade	—	6	1	3	10
		Diversas	—	301	56	10	367
	Instituições peri-escolares.	Associações de pais e professores	—	291	49	—	340
		Conselhos escolares	—	—	—	—	—
		Caixas escolares	—	353	25	—	378
Fundos escolares		—	—	—	—	—	
	Diversas	—	—	—	—	—	

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

5. Unidades escolares

Especificação		Dados numéricos	
Total		5,081	
Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federais	—
		Estaduais	3,524
		Municipais	420
	Particulares	1,137	
Segundo a localização	Urbanas	1,822	
	Distritais	354	
	Rurais	2,905	
Segundo o tipo	Grupos escolares	515	
	Escolas agrupadas	235	
	Escolas singulares	4,331	
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	4,844	
	Anexas	A outras unidades escolares	237
		A instituições não didáticas	—
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	968
		Durante o dia	3,059
		A' tarde	214
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	591
		Durante o dia e á tarde	51
		Pela manhã e á tarde	29
Funcionando em três turnos	169		
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita	3,964	
	De matrícula remunerada	1,117	

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

5. Unidades escolares

Especificação		Dados numéricos	
Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primario {	Maternal	2
		Infantil	150
	De ensino fundamental {	Comum	4.791
		Supletivo	40
De ensino complementar	98		
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período	215	
	De 2 anos ou períodos	29	
	De 3 anos ou períodos	3.816	
	De 4 anos ou períodos	1.015	
	De 5 anos ou períodos	6	
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas	265	
	Femininas	94	
	Mistas	4.722	
Segundo a idade dos alunos	Para crianças	4.961	
	Para adolescentes	103	
	Para adultos	17	
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens	1.114	
	Dirigidas por mulheres	3.967	
	Dirigidas por normalistas	3.912	
	Dirigidas por não normalistas	1.169	

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

6. Turnos

		Especificação	Dados numéricos	
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	Total		6.090	
	Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federais	—
			Estaduais	4.115
			Municipais.	441
		Particulares.		1.534
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	2
			Infantil	177
		De ensino fundamental	Comum.	5.724
			Supletivo	42
		De ensino complementar.		145
Segundo o horário	Pela manhã.		1.757	
	Durante o dia		3.870	
	A' tarde		463	

7. Classes

		Especificação	Dados numéricos	
Classes que funcionaram nas unidades escolares	Total		14.249	
	Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federais	—
			Estaduais	10.204
			Municipais.	811
		Particulares.		3.234
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	18
			Infantil	299
		De ensino fundamental	Comum.	13.583
			Supletivo	141
		De ensino complementar.		208

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

8. Pessoal docente

Especificação		Dados numéricos	
Total		13.105	
Segundo a entidade mantenedora	No ensino público	Federal	—
		Estadual	10.195
Municipal		498	
	No ensino particular	2.412	
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos urbanos	8.975	
	Nos estabelecimentos distritais	1.050	
	Nos estabelecimentos rurais	3.080	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	13
		Infantil	204
	No ensino fundamental	Comum	12.520
		Supletivo	78
	No ensino complementar	290	
Segundo a especialização pedagógica	Normalistas	10.906	
	Não normalistas	2.199	
Segundo a categoria	Catedráticos	12.168	
	Auxiliares	937	
Segundo o sexo	Homens	1.706	
	Mulheres	11.399	

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

9. Matrícula geral

Especificação		Dados numéricos			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral . . .	Total	260.703	227.943	488.646	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	13.061	15.545	28.606
		Em unidades escolares mistas	247.642	212.398	460.040
	Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—
Estadual			212.702	186.966	399.668
Municipal			11.754	9.363	21.117
No ensino particular		36.247	31.614	67.861	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	237	256	493
		Infantil	3.265	3.532	6.797
	No ensino fundamental	Comum	253.708	222.572	476.280
		Supletivo	2.478	747	3.225
	No ensino complementar	1.015	836	1.851	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	164.535	149.010	313.545	
	Na zona distrital	23.437	21.169	44.606	
	Na zona rural	72.731	57.764	130.495	

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

10. Matrícula efetiva

Especificação		Dados numéricos			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral . . .	Total	205.079	183.005	388.084	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	10.171	11.492	21.663
		Em unidades escolares mistas	194.908	171.513	366.421
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	170.842	152.637	323.479
		Municipal	8.295	6.507	14.802
	No ensino particular	25.942	23.861	49.803	
Segundo a natureza do ensino	No ensino primário	Maternal	161	202	363
		Infantil	2.086	2.323	4.409
	No ensino fundamental	Comum	200.560	179.278	379.838
		Supletivo	1.606	603	2.209
	No ensino complementar	666	599	1.265	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	133.017	124.376	257.393	
	Na zona distrital	18.205	15.447	33.652	
	Na zona rural	53.857	43.182	97.039	

EDUCAÇÃO — 1933

11 — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

11. Frequência média

Especificação		Dados numéricos			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral . . .	Total	150.015	127.532	277.547	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	7.650	8.557	16.207
		Em unidades escolares mistas	142.365	118.975	261.340
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	129.221	112.674	241.895
		Municipal	7.285	5.603	12.888
	No ensino particular	13.509	9.255	22.764	
Segundo a natureza do ensino	No Ensino primário	Maternal	141	177	318
		Infantil	1.339	1.385	2.724
	No ensino fundamental	Comum	146.902	125.071	271.973
		Supletivo	1.142	420	1.562
	No ensino complementar	491	479	970	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	98.412	86.231	184.643	
	Na zona distrital	14.546	12.171	26.717	
	Na zona rural	37.057	29.130	66.187	

EDUCAÇÃO — 1933.

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

12. Conclusões de curso

Especificação		Dados numéricos			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral . . .	Total	14.607	14.354	28.961	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	1.600	1.534	3.134
		Em unidades escolares mistas	13.007	12.820	25.827
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	11.632	11.773	23.405
		Municipal	266	184	450
	No ensino particular	2.709	2.397	5.106	
Segundo a natureza do ensino	No ensino primário	Maternal	35	56	91
		Infantil	60	58	118
	No ensino fundamental	Comum	13.872	13.986	27.858
		Supletivo	569	204	773
	No ensino complementar	71	50	121	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	11.501	11.633	23.134	
	Na zona distrital	1.847	1.659	3.506	
	Na zona rural	1.259	1.062	2.321	

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL — (COMUM E SUPLETIVO)

13. Aprovações em geral

Especificação		Dados numéricos			
		Sexo maculino	Sexo feminino	Total	
Total		116.017	110.384	226.401	
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público {	Federal	—	—	—
		Estadual	97.991	93.134	191.125
		Municipal	3.401	2.788	6.189
	No ensino particular	14.625	14.462	29.087	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário {	Maternal	89	118	207
		Infantil	974	1.028	2.002
	No ensino fundamental {	Comum	113.586	108.531	222.117
		Supletivo	832	295	1.127
	No ensino complementar	536	412	948	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	83.557	83.283	166.840	
	Na zona distrital	10.262	9.058	19.320	
	Na zona rural	22.198	18.043	40.241	

BIBLIOTECAS -- 1934

I -- INSTITUIÇÕES INFORMANTES

		Especificação	Dados numéricos	
Número de instituições	Franquiadas ao público	Federais	—	
		Estaduais	1	
		Municipais	4	
		Particulares	5	
	Privativas	De serviços públicos	Federais	—
			Estaduais	10
			Municipais	—
		De corporações particulares	62	
	De educandários	205		
	Total		287	

II -- EFETIVOS BIBLIOGRÁFICOS

		Especificação	Dados numéricos	
Instituições franquiadas ao público	}	Número de instituições	10	
		Efetivos	Volumes	142.442
			Peças avulsas	47.186
Instituições privadas de serviços públicos	}	Número de instituições	10	
		Efetivos	Volumes	117.896
			Peças avulsas	6.711
Instituições privadas de corporações particulares	}	Número de instituições	62	
		Efetivos	Volumes	102.850
			Peças avulsas	4.553
Instituições escolares	}	Número de instituições	205	
		Efetivos	Volumes	428.281
			Peças avulsas	18.404
Resumo	}	Número de instituições	287	
		Efetivos	Volumes	791.469
			Peças avulsas	76.854

BIBLIOTECAS — 1934

III — MOVIMENTO ANUAL NAS INSTITUIÇÕES

FRANQUIADAS AO PÚBLICO

Especificação		Dados numéricos
Número de instituições	{ Informantes em geral	10
	{ Que declararam o número de consulentes	7
	{ Que declararam o número de obras consultadas	4
Número de consulentes		106.627
Número de peças e volumes consultados		222.669

MUSEUS — 1933

ALGUMAS INDICAÇÕES SOBRE OS MUSEUS PÚBLICOS

E PARTICULARES ARROLADOS

Especificação		Dados numéricos	
Museus arrolados	{ Numero total (1)	3	
	{ Segundo a propriedade	{ Públicos	3
		{ Particulares	—
	{ Segundo a natureza	{ Artísticos	1
		{ Científicos e históricos	1
{ Históricos		1	
Organização e movimento	{ Museus públicos	{ Secções	6
		{ Coleções	13
		{ Visitantes (2)	146.793
	{ Museus particulares	{ Secções	—
		{ Coleções	—
		{ Visitantes	—

DIVERSÕES

TEATROS E OUTRAS CASAS DE ESPETÁCULOS 1922/1933

Especificação		Dados numéricos		
Estabelecimentos arrolados	{ Em 1922 - Total	398		
	{ Em 1933	{ Total	301	
		{ Discriminadamente	{ Teatros	19
			{ Cine-teatros	147
	{ Cinematógrafos	135		

(1) — Museu Paulista, científ. e hist.; Museu Republicano "Convenção de Itú, hist.; Pinacoteca do Estado, artist.

(2) — Faltando informações da Pinacoteca do Estado.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1933

I — NÚMERO DE INSTITUIÇÕES INFORMANTES

Especificação		Dados numéricos
Instituições informantes	{ Científicas	10
	{ Literárias	6
	{ Artísticas	9
	{ Educativas	10
	{ Cívicas	2
	{ Recreativas	32
	{ Desportivas	16
	{ Mistas	36
{ Total	121	

II — QUADROS SOCIAIS DAS INSTITUIÇÕES INFORMANTES

Especificação		Dados numéricos	
Total		44.508	
Discriminação	{ Segundo o sexo { Homens	39.901	
		{ Mulheres	1.857
		{ Sem especificação	2.750
	{ Segundo a nacionalidade { Brasileiros	23.428	
		{ Estrangeiros	14.372
		{ Sem especificação	6.708

ESCOTISMO — 1933

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES INFORMANTES E SEUS EFETIVOS SOCIAIS

Especificação		Dados numéricos
Número de instituições informantes		4
Efetivos sociais	{ Número de «lobinhos»	449
	{ Número de «escoteiros»	1.312
	{ Número de «pioneiros»	88
	{ Total	1.849

ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS — 1933

I — NÚMERO DE INSTITUIÇÕES

		Especificação	Dados numéricos	
Arquivos	Arrolados	Total	2	
		Segundo a dependência administrativa	Federais	—
			Estaduais	1
			Municipais	1
	Informantes	Total	2	
	Dos quais	Declararam o número de peças	2	
		Declararam o movimento anual	2	

II — COLEÇÕES EXISTENTES E MOVIMENTO ANUAL

		Especificação	Dados numéricos
Peças inventariadas		Livros	65.619
		Processos	156.251
		Outras peças	—
		Total	221.870
Movimento		Peças recolhidas	26.023
		Certidões ou informações fornecidas	280

IMPrensa PERIÓDICA — 1933

NÚMERO DOS PERIÓDICOS INFORMANTES SEGUNDO SEUS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICOS

Especificação		Dados numéricos
Número de periódicos	Total	312
	Segundo a entidade mantenedora	9
	{ Oficiais	303
	{ Particulares	9
	Segundo o idioma	299
	{ Em português	13
	{ Em outros idiomas	248
	Segundo o tipo	47
	{ Tipo «jornal»	17
	{ Tipo «revista»	27
{ Tipo «livro»	221	
Segundo a periodicidade	64	
{ Jornais	27	
{ Diários	221	
{ Não diários	64	
{ Outros periódicos		

RÁDIO-DIFUSÃO CULTURAL — 1935

EMPRESAS RÁDIO-DIFUSORAS E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICOS DAS ESTAÇÕES EMISSORAS

Empresas rádio-difusoras		Caracterização das estações emissoras			
Denominação	Séde	Ano da instalação	Prefixo	Frequência	
				Quilociclos	Metros
Radio Club de São Paulo	Capital	1925	PRA 5	1.260	238,1
Radio Educadora Paulista	»	1925	PRA 6	800	375
Sociedade Radio Cruzeiro do Sul	»	1927	PRB 6	1.200	250
Radio Sociedade Record	»	1928	PRB 9	1.000	300
Sociedade Radio «Cosmos»	»	1934	PRE 7	1.410	212,8
Radio Difusora S. Paulo	»	1934	PRF 3	960	313
Sociedade Radio Cultura a Voz do Espaço	»	1934	PRE 4	1.340	223,9
Radio Tupy S. A.	»	(*)	PRG 2	740	405
Radio Excelsior	»	(*)	PRG 9	1.100	272,7
Radio Piratininga	»	(*)	PRM 3	1.160	258,6
Radio Cultura de Araraquara	Araraquara	1934	PRD 4	1.090	275,2
Baurú Radio Club	Baurú	(*)	PRG 8	1.250	240
Sociedade Radio Educadora de Campinas	Campinas	1934	PRC 9	1.170	256,4
Sociedade Radio Mantiqueira	Cruzeiro	(*)	PRG 6	1.500	200
Radio Club «Hertz»	Franca	1933	PRB 5	1.480	202,7
Radio Club Jaúense	Jaú	(*)	PRG 7	1.340	223,9
Radio Club de Marília	Marília	(*)	PRI 2	1.370	...
Radio Club de Piracicaba	Piracicaba	1935	PRD 6	630	476
Radio Club de Rio Claro	Rio Claro	...	PRF 2	725	415
Radio Club de Santos	Santos	1926	PRB 4	1.450	206,9
Sociedade Radio Atlantica	»	(*)	PRG 5	720	417
Radio Club de Sorocaba	Sorocaba	1934	PRD 7	1.320	227,3
Radio Sociedade de Sorocaba	»	1934	PRD 9	690	435
Sociedade Radio Bandeirante	Taubaté	1931	PRD 3	1.200	250

(*) Em organização

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1933

I — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

Especificação	Despesas				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
Custeio	Pessoal	3.297:822\$	74.542:423\$	3.276:147\$	81.116:392\$
	Material	389:786\$	5.930:600\$	253:536\$	6.573:922\$
	Sem especificação . .	—	4.170:385\$	282:291\$	4.452:676\$
	Soma	3.687:608\$	84.643:408\$	3.811:974\$	92.142:990\$
Subvenções e auxílios	80:888\$	84:000\$	564:741\$	729:629\$	
Total	3.768:496\$	84.727:408\$	4.376:715\$	92.872:619\$	

II — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO A FINALIDADE

Especificação	Despesas				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	2.229:280\$	4.170:385\$	—	6.399:665\$	
Ensino	Primário geral	—	61.443:520\$	2.105:645\$	63.549:165\$
	Secundário geral	—	1.756:012\$	810:585\$	2.566:597\$
	Outros ramos	1.458:328\$	17.307:491\$	895:744\$	19.661:563\$
Outras despesas	80:888\$	50:000\$	564:741\$	695:629\$	
Total	3.768:496\$	84.727:408\$	4.376:715\$	92.872:619\$	

CULTOS

I — CULTO CATÓLICO

1. Divisão eclesiástica e templos arrolados

Especificação		Dados numéricos	
Divisão eclesiástica (1933)	Grandes circunscrições (*)	Arquidioceses	1
		Dioceses	12
		Prelazias	—
		Prefeituras	—
		Total	13
	Pequenas circunscrições	Paróquias	444
		Curatos	11
		Capelas curadas	2
		Total	457
	Número de templos arrolados (1926)		1.731

2. Movimento religioso — 1912/1933

Especificação		Dados numéricos		
		1912	1933	
Principaes atos religiosos	Batizados	Sexo masculino	42.798	64.858
		Sexo feminino	41.730	63.043
		Sem discriminação	18.064	105.720
		Total	102.592	233.621
	Casamentos		16.551	36.345
	Extremas - Unções	Sexo masculino	1.875	4.594
		Sexo feminino	2.352	5.442
		Sem discriminação	9.735	22.875
		Total	13.962	32.911
	Encomendações	Sexo masculino	2.841	2.184
		Sexo feminino	2.888	2.190
		Sem discriminação	4.904	23.078
		Total	10.633	27.452

(*) Arquidiocese de S. Paulo; Diocese de Assis; Diocese de Botucatú; Diocese de Bragança; Diocese de Cafelandia; Diocese de Campinas; Diocese de Jaboticabal; Diocese de Ribeirão Preto; Diocese de Rio Preto; Diocese de Santos; Diocese de S. Carlos do Pinhal; Diocese de Sorocaba; Diocese de Taubaté.

CULTOS

II — CULTO PROTESTANTE — 1922

Especificação	Dados numéricos
Número de sédes evangélicas arroladas	155

SUICÍDIOS — 1933

NÚMERO DE SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIOS

Especificação		Dados numéricos	
Coeficiente de informações (%)		76,0	
Número de atentados	Suicídios	Sexo masculino	188
		Sexo feminino	66
		Total	254
	Tentativas de suicídio	Sexo masculino	33
		Sexo feminino	17
		Total	50
	Resumo.	Sexo masculino	221
		Sexo feminino	83
		Total	304

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA
E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO — 1935

1. Receita arrecadada

Títulos		Importâncias (Contos de réis)	
Renda ordinária	Renda dos impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	418.220
		Imposto de consumo	214.895
		Imposto sôbre circulação	111.296
		Imposto sôbre a renda	47.215
		Imposto sôbre loterias	1.724
		Diversas rendas	1.715
		Soma	795.065
	Rendas patrimoniais	306	
	Rendas industriais	47.225	
		Total	842.596
<i>Renda extraordinária</i>		27.846	
<i>Renda com aplicação especial</i>		—	
<i>Total geral</i>		870.442	

2. Despesa efetuada

Títulos		Importâncias (Contos de réis)
Ministérios	Fazenda	22.810
	Justiça e Negócios Interiores	848
	Relações Exteriores	—
	Educação e Saúde Pública	1.490
	Trabalho, Indústria e Comércio	269
	Viação e Obras Públicas	38.276
	Marinha	—
	Guerra	—
Agricultura	6.339	
	Total	70.032

NOTA — No balanço de 1935, não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministérios da Marinha e da Guerra, as quaes só figuram nos lançamentos do Distrito Federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS — 1931

1. Receita orçada e arrecadada

Títulos	Receita					
	Orçada		Arrecadada		Diferença na arrecadada	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%	Para mais	Para menos
<i>Renda dos impostos:</i>						
De exportação	120.000	29,74	122.696	28,60	2.696	—
De indústrias e profissões	18.500	4,58	19.850	4,63	1.350	—
De consumo	3.500	0,87	10.716	2,50	7.216	—
De transmissão de propriedade	24.000	5,96	41.191	9,60	17.191	—
Imposto territorial	7.800	1,93	8.184	1,91	384	—
Imposto predial	20.000	4,96	18.638	4,34	—	1.362
Imposto sôbre a renda	21.300	5,28	25.782	6,01	4.482	—
De sêlo	9.000	2,23	9.695	2,26	695	—
De viação e transporte	18.000	4,46	14.742	3,44	—	3.258
De diversões	5.000	1,24	4.647	1,08	—	353
De loterias	2.500	0,62	3.748	0,87	1.248	—
De vendas mercantis	—	—	—	—	—	—
Outros impostos	19.500	4,83	18.925	4,41	—	575
Total	269.100	66,70	298.814	69,65	35.262	5.548
<i>Diversas rendas:</i>						
Renda industrial	120.125	29,77	103.950	24,23	—	16.175
Renda patrimonial	95	0,02	14	0,01	—	81
Renda extraordinária	10.650	2,64	13.310	3,10	2.660	—
Dívida ativa	3.500	0,87	12.923	3,01	9.423	—
Contribuições do Gov. Federal	—	—	—	—	—	—
Contribuições dos municípios	—	—	—	—	—	—
Contribuições de diversos	—	—	—	—	—	—
Obras do porto	—	—	—	—	—	—
Total	134.370	33,30	130.197	30,35	12.083	16.256
Total geral	403.470	100,00	429.011	100,00	47.345	21.804

NOTA — Este quadro e o imediato reproduzem a discriminação padrão adotada pela estatística federal. Na falta dos dados de 1934, a que se refere o plano geral fixado pelo Instituto Nacional de Estatística para as sinopses regionais, inclui-se nessas tabelas o mais recente balanço comunicado á Comissão de Estudos Econômicos e Financeiros.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS — 1931

2. Despesa fixada e efectuada

Títulos	Despesa					
	Fixada		Efetuada		Diferença na efectuada	
	Contos de réis	(%) %	Contos de réis	(%) %	Para mais	Para menos
Poder Executivo e Secretarias de						
Estado	28.128	6,97	19.807	4,62	—	8.321
Poder Legislativo	426	0,11	—	—	—	426
Justiça e Magistratura	9.112	2,26	10.874	2,53	1.762	—
Defesa e Segurança Pública	63.965	15,85	56.803	13,24	—	7.162
Instrução Pública	81.808	20,28	74.350	17,33	—	7.458
Saúde Pública e Assistência	19.526	4,84	16.820	3,92	—	2.706
Obras Públicas e Viação	110.293	27,34	95.778	22,33	—	14.515
Serviço da Dívida Externa	148.045	36,69	156.171	36,40	8.126	—
Serviço da Dívida Interna	—	—				
Serviço da Dívida Flutuante	—	—				
Juros diversos	—	—	—	—	—	—
Exercícios findos, reposições e						
restituições	12.500	3,10	12.853	3,00	353	—
Arrecadação de rendas	11.543	2,86	12.841	2,99	1.298	—
Inativos	8.170	2,02	9.984	2,33	1.814	—
Subvenções e auxílios	1.918	0,43	3.896	0,91	1.978	—
Desenvolvimento da produção e						
propaganda	8.408	2,08	9.200	2,14	792	—
Outras despesas	—	—	183.257	42,72	183.257	—
Total	503.842	124,88	662.634	154,46	199.380	40.588

NOTA — A compreensão das verbas para instrução e saúde pública é diferente da que adota o Ministério da Educação.

(1) — Percentagem em relação à Receita.

(2) — No balanço enviado pelo Estado aparecem englobados estes três títulos.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS

3 — Receita arrecadada e despesa efetuada — 1928/1934

		Especificação	Dados numéricos
Valores absolutos (Contos de réis)	Receita arrecadada	1928	408,424
		1929	438,460
		1930	400,204
		1931	429,011
		1932	383,816
		1933	432,283
		1934	477,319
	Despesa efetuada	1928	523,802
		1929	618,436
		1930	616,197
		1931	662,634
		1932	571,516
		1933	504,781
		1934	571,916
Valores relativos (Média de 1928-29 = 100)	Receita arrecadada	1928	96
		1929	104
		1930	95
		1931	101
		1932	91
		1933	102
		1934	113
	Despesa efetuada	1928	92
		1929	108
		1930	108
		1931	116
		1932	100
		1933	88
		1934	100

FINANÇAS PÚBLICAS

III — FINANÇAS MUNICIPAIS — 1928/1934

Receita arrecadada e despesa efetuada

		Especificação	Dados numéricos
Valores absolutos (Contos de réis)	Receita arrecadada . . .	1928	149.765
		1929	163.326
		1930	162.298
		1931	140.343
		1932	130.103
		1933	132.090
		1934	147.666
	Despesa efetuada . . .	1928	169.258
		1929	188.253
		1930	150.884
		1931	134.119
		1932	131.976
		1933	147.260
		1934	139.045
Valores relativos (Média de 1928-29 = 100)	Receita arrecadada . . .	1928	96
		1929	104
		1930	104
		1931	90
		1932	83
		1933	84
		1934	94
	Despesa efetuada . . .	1928	95
		1929	105
		1930	84
		1931	75
		1932	74
		1933	82
		1934	78

SEGURANÇA PÚBLICA — 1933

1 — POLÍCIA MILITAR

		Especificação	Dados numéricos	
			Estado completo	Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo a especialização	Oficiais . . .	Estado maior	22	22
		Infantaria	197	197
		Cavalaria	24	24
		Saúde	27	27
		Diversos serviços	35	35
		Soma	305	305
	Praças . . .	Estado maior	137	137
		Infantaria	5.192	5.192
		Cavalaria	766	766
		Saúde	93	93
		Diversos serviços	313	313
Soma		6.501	6.501	
Total	6.806	6.806		
Composição dos efetivos segundo a graduação	Oficiais . . .	Coronéis	1	1
		Tenentes Coronéis	14	14
		Majores	18	18
		Capitães	71	71
		Primeiros Tenentes	84	84
		Segundos Tenentes	117	117
		Soma	305	305
	Praças	6.501	6.501	
Total	6.806	6.806		

SEGURANÇA PÚBLICA — 1933

II — GUARDA CIVIL

Categorias	Efetivos						
	Distribuidos em classes				Sem classe ⁽¹⁾	Reserva	Soma
	1.a	2.a	3.a	4.a			
ESTADO COMPLETO							
Diretor	—	—	—	—	—	—	1
Sub-diretor	—	—	—	—	—	—	1
Inspetores e Sub-inspetores	—	—	—	—	—	—	160
Guardas	750	1.000	500	370	230	—	2.850
Saúde	—	—	—	—	—	—	6
Pessoal administrativo	—	—	—	—	—	—	30
Total	—	—	—	—	—	—	3.048
ESTADO EFETIVO							
Diretor	—	—	—	—	—	—	1
Sub-diretor	—	—	—	—	—	—	1
Inspetores e Sub-inspetores	—	—	—	—	—	—	144
Guardas	641	845	331	889	217	—	2.923
Saúde	—	—	—	—	—	—	6
Pessoal administrativo	—	—	—	—	—	—	15
Total	—	—	—	—	—	—	3.090

(1) Classe extinta.

REPRESSÃO

I — PRISÕES EXISTENTES — 1922

		Especificação	Dados numéricos
Prisões existentes	Total		216
		Discriminadamente	Penitenciárias ou casas de correção
	Casas de detenção		—
	Cadeias		212
	Institutos disciplinares ou correcionais		3
	Postos correcionais		—
Manicômios	—		

II — NÚMERO DE CONDENADOS — 1907

		Especificação	Dados numéricos
Números de condenados	Vindos do ano precedente	Sexo masculino	557
		Sexo feminino	8
		Total	565
	Entrados durante o ano	Sexo masculino	267
		Sexo feminino	14
		Total	281
	Saídos durante o ano	Sexo masculino	206
		Sexo feminino	8
		Total	214
	Passados para o ano seguinte	Sexo masculino	618
		Sexo feminino	14
		Total	632

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I — ORGANIZAÇÃO E DIVISÃO ELEITORAL — 1933 (3-V)

Especificação		Dados numéricos
Organização eleitoral	Tribunal Regional	1
	Juízes Eleitorais	136
	Cartórios Eleitorais	136
	Cartórios Preparadores	129
Divisão eleitoral	Zonas Eleitorais	136
	Secções Eleitorais	995

II — ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES À ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE — 1933 (3-V)

Especificação		Dados numéricos
População fixada para fins da eleição (estimativa então adotada para 31-XII-1930)		6.630.783
Eleitores inscritos	Efetivo total	273.251
	Coeficiente por 1.000 habitantes	41,21
Listas registradas (Partidos, Alianças de Partidos e Grupos de Eleitores)		7
Candidatos		101
Mesas que funcionaram		988
Eleitores que votaram	Efetivo total	261.678
	Porcentagem do comparecimento	87,496
Votos apurados no julgamento final		255.706
Quociente eleitoral		11.623
Representantes eleitos,		22

III — CONSTITUIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO — 1936

Especificação		Dados numéricos
Poder Legislativo Federal	Deputados	2
	Senadores	34
Poder Legislativo Estadual	Deputados Gerais (representantes do povo)	60
	Deputados Classistas (representantes das organizações profissionais)	15

M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB

40367

COM. INVENTARIO
1973

Biblioteca do Ministério da Fazenda

7047-48

318.161
S617

São Paulo. Departamento Estadual de
AÚTOR Estatística.

Sinópsse estatística do estado. n.

TÍTULO 1. 1936.

Devolver em	NOME DO LEITOR

